



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UEL
Em: 09/04/2025 16:55



Protocolo:
23.816.131-2

Interessado 1: (CNPJ: XX.XXX.607/0001-38) FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Interessado 2:

Assunto: CONTRATO/CONVENIO

Cidade: LONDRINA / PR

Palavras-chave: ACORDO DE COOPERACAO, PLANO DE TRABALHO

Nº/Año: 29/2025

Detalhamento: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) DENOMINADO NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE
NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

Londrina, abril/2025.

OF. HUTEC. DP. 029/2025

Prezada Reitora,

Cumpre-nos informar que a Fundação HUTec tem interesse em executar o Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) denominado “**NUPEBA – NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA**”, em convênio com essa Universidade.

Para tanto anexamos os seguintes documentos:

- a) Resoluções CA n.º 008/2012 ou 009/2012;
- b) Minuta de Convênio de Cooperação Técnica;
- c) Plano de Trabalho;
- d) Documentos constantes na Lei Estadual nº 20.537/2021.

Colocamo-nos à disposição desta Reitoria para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Documento assinado digitalmente


FRANCISCO EUGENIO ALVES DE SOUZA
Data: 09/04/2025 10:05:35-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

**Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza
Presidente – Fundação HUTec**

Exma. Senhora

Prof.^a Dra. Marta Regina Gimenez Favaro
Magnífica Reitora da Universidade Estadual de Londrina
Reitoria/UEL
Nesta

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL – localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 nº 5.300 - Gleba Fazenda Palhano.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43) 3325-0724 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 – e-mail: financeiro1@hutec.com.br

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE CELEBRAM ENTRE SI
A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA E A
HUTec FUNDAÇÃO DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
LONDRINA.**

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito público interno, constituída sob a forma de Autarquia, nos termos das Leis Estaduais nº 9.663 de 16 de julho de 1991 e 21.352 de 01 de janeiro de 2023, inscrita no CNPJ/MF sob nº 78.640.489/0001-53, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380, Campus Universitário, Londrina - Paraná, neste ato representada legalmente por sua Magnífica Reitora, Profa. Dra. **MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO**, inscrita no Registro Geral – CPF de n. 869.949.999-04, nomeada pelo Decreto Estadual nº 11.322 de 07 de junho de 2022, no uso das competências que lhe são asseguradas no Estatuto da Universidade e demais normativas internas, doravante denominada **Universidade**, e a **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.133.607/0001-38, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, Nº 5300 km 378, CEP 86057-350 - Gleba Fazenda Palhano, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **FUNDAÇÃO HUTec** neste ato representada por seu Diretor Presidente Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza, inscrito no CPF/MF sob o nº 437.349.289- 15, ambas denominadas **PARTÍCIPES**, resolvem firmar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, com fulcro na Lei Estadual nº 20.537/2021 e seu Decreto Regulamentador de nº 8.796/2021, Decreto nº 10.086/2022 e, subsidiariamente, naquilo que não conflitar com suas disposições pela Lei Estadual nº 15.608/2007; Lei Federal nº 14.133/2021 e, ainda, de acordo com as Resoluções CA nº 46/2020, CA nº 008/2012, CA nº 074/2023, CU nº 89/2019, CEPE nº 088/2023 e todas do Conselho de Administração da **UNIVERSIDADE** e o estipulado nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira – Do Objeto

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a cooperação entre as partícipes, visando à execução do **Programa de Atendimento à Sociedade** denominado “**NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada**”, vinculado à **Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências Biológicas** da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL – localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 - Gleba Fazenda Palhano CEP 86057-350.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43)3325-072 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 – e-mail: financeiro1@hutec.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Parágrafo primeiro: Integra o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO o Plano de Trabalho que se destina a identificar o objeto, definir as metas e fases de execução, balizar as aplicações financeiras no decorrer do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, e atender as demais prescrições das legislações pertinentes.

Parágrafo segundo: O Plano de Trabalho e este ACORDO DE COOPERAÇÃO são complementares e integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um e se omita em outro serão considerados especificados e válidos, obrigando as partícipes em todos os termos.

Cláusula Segunda – Das Atividades

O Programa de Atendimento à Sociedade previsto na Cláusula Primeira compreenderá as atividades constantes no Plano de Trabalho, anexo deste instrumento.

Cláusula Terceira – Dos Recursos Financeiros

Os recursos financeiros necessários à execução do Programa de Atendimento à Sociedade serão providos através de pagamento pelos usuários dos serviços, recolhidos e gerenciados por intermédio da **FUNDAÇÃO HUTec**, credenciada junto a Universidade nos termos da Resolução CA nº 46/2020, respeitados os valores estipulados pelo Coordenador do Programa, conforme previsto no plano de trabalho.

Parágrafo primeiro: No decorrer da vigência do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, os valores praticados poderão ser corrigidos anualmente, de acordo com os índices legais aplicáveis, visando o equilíbrio financeiro do projeto.

Parágrafo segundo: Os recursos financeiros arrecadados com o pagamento pelos usuários dos serviços, a **FUNDAÇÃO HUTec**, serão depositados no Banco ITAÚ (nº 341), agência nº 4117, na conta corrente nº 01676-8, de titularidade da Fundação, mas em unidade exclusiva para o Projeto, e serão utilizados exclusivamente à consecução do objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, descrito na Cláusula Primeira, observado o Plano de Trabalho.

Parágrafo terceiro: A HUTec - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina poderá reter 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor apurado, na forma do inciso III do Art. 4º da Resolução CA nº 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA nº 074/2023, destinada ao resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira, e encargos sociais, conforme estipulado no Plano de Trabalho, anexo deste instrumento.

Parágrafo quarto: Os recursos financeiros vinculados à consecução do objeto deste ACORDO DE

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

COOPERAÇÃO, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em instituição financeira.

Parágrafo quinto: As receitas auferidas, decorrentes de aplicações financeiras, serão computadas a crédito do ACORDO DE COOPERAÇÃO, e serão utilizadas exclusiva e integralmente à execução de seu objeto e finalidade.

Parágrafo sexto: Existindo saldo financeiro remanescente, bem como saldo financeiro decorrente de aplicações financeiras realizadas no decorrer da execução do objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, permanecerão os mesmos depositados na conta corrente informada no parágrafo segundo da presente cláusula, observadas as disposições da Cláusula Nona.

Cláusula Quarta – Da Destinação dos Recursos

A destinação dos recursos ocorrerá de acordo com as solicitações da Coordenação do Projeto para pagamento de despesas provenientes de sua execução (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.) serão pagos pela **FUNDAÇÃO HUTec**, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira.

Parágrafo Único – O pagamento de despesas inerentes ao Projeto mediante a utilização de recursos aportados pela Universidade, ou por ente de direito público, deverá observar as diretrizes da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Quinta – Das Atribuições da UNIVERSIDADE

Compete à Universidade, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade, do Centro de Ciências Agrárias, departamento de clínicas veterinárias e departamento de medicina veterinária preventiva:

- a) Apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- b) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- c) Providenciar as instalações físicas e os equipamentos necessários à execução dos serviços, relativos ao Programa, de acordo com as possibilidades dos Departamentos de clínicas veterinárias e de medicina veterinária preventiva e ciência da Direção de Centro;
- d) Fornecer, caso haja necessidade, materiais de consumo necessários à execução do Programa, mediante assinatura de comprovante de entrega e recebimento, com resarcimento dos respectivos valores pela **FUNDAÇÃO HUTec**.

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**



**Cláusula Sexta – Das Atribuições da FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

- a) Realizar a gestão financeira e administrativa do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- b) Apoiar as ações da Universidade, necessárias à realização do objeto descrito na Cláusula Primeira;
- c) Apoiar a Coordenação do Programa;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- e) Promover a divulgação do Programa;
- f) Efetuar o pagamento das despesas decorrentes da execução dos trabalhos relativos ao Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.), quando solicitado pelo Coordenador do Programa, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira, conforme estipulado na cláusula quarta;
- g) Providenciar o reparo dos equipamentos fornecidos pela Universidade e utilizados pelo Programa, em decorrência de problemas de funcionamento ou manutenção verificados no decorrer das atividades, com receita oriunda do Programa e anuênciada da Coordenação;
- h) Receber o pagamento dos usuários do Programa, de acordo com o disposto na Cláusula Terceira;
- i) Repassar à Universidade a importância correspondente a 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor arrecadado, na forma do Art. 4º, inciso I da Resolução CA N.º 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente, durante a vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- j) Repassar à UEL a importância correspondente a 4% (quatro por cento) do valor arrecadado, destinada ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL, na forma do Art. 4º, inciso II da Resolução CA N.º 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente, durante a vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- k) Destinar 6% (seis por cento) do valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no Projeto, na forma do Art. 4º, inciso IV da Resolução CA nº 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente em conta específica;
- l) Responsabilizar-se pela contratação de profissionais necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Projeto, bem como responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, sociais e fiscais decorrentes das contratações;
- m) Encaminhar anualmente à Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade balancete e relatório financeiro parcial das atividades em desenvolvimento, na forma do Art. 8º da Resolução CA n.º 008/2012;
- n) Ceder à Universidade, sob a forma de Comodato, os bens adquiridos com recursos provenientes

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

da receita do Programa, cujos bens serão incorporados ao patrimônio da UEL mediante doação ao final da vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO, na forma do Art. 11 da Resolução CA nº 008/2012;

- o) Aplicar no mercado financeiro, por meio de instituições oficiais, os recursos administrados com base neste instrumento, devendo posteriormente empregá-los junto com o respectivo rendimento, exclusivamente na execução do objeto de que trata a Cláusula Primeira deste ACORDO DE COOPERAÇÃO.

Cláusula Sétima – Da Participação de Servidores

Os servidores da Universidade poderão participar das atividades relacionadas ao Projeto desde que devidamente autorizados pelo responsável pelo órgão ao qual estão lotados, observando, além do disposto na Resolução CA nº 008/2012, as diretrizes constantes na Lei Estadual nº 20.537/2021 e demais legislações aplicáveis à natureza da relação jurídica.

Parágrafo primeiro: A participação dos servidores não poderá ultrapassar 20% da sua carga horária de trabalho, nem causar prejuízos às demais atividades que lhe são atribuídas no órgão em que estiverem lotados.

Parágrafo Segundo: As Atividades desenvolvidas no Projeto não poderão gerar expansão de carga horária e nem hora extra dos servidores envolvidos no Projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

Parágrafo Terceiro: Os servidores que desenvolverem atividades no Projeto poderão ser remunerados, desde que observado o disposto no Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012 e seu parágrafo único.

Cláusula Oitava – Da Gestão, Coordenação e Fiscalização do Instrumento

As figuras do Gestor, Coordenador e Fiscal do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO serão nomeados formalmente em Portaria(s) própria(s), emitida(s) pela Reitoria da Universidade e anexada(s) ao Processo Administrativo referente à tramitação do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO.

Cláusula Nona – Do Saldo Operacional

Ao término da vigência do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO o saldo operacional do Programa, bem como o saldo financeiro decorrente das aplicações financeiras realizadas no decorrer do objeto da execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, observado o disposto no Art. 7º da Resolução CA nº 008/2012, serão aplicados na(s) conta(s) corrente(s) informada(s) no parágrafo segundo da Cláusula

Terceira.

Cláusula Décima – Do Relatório Final

O Coordenador do Projeto terá um prazo de 30 (trinta) dias após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para encaminhar à Fundação HUTec o relatório final das atividades executadas, na forma do Art. 12 da Resolução CA nº 008/2012.

Parágrafo primeiro: A FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA terá o prazo de 90 (noventa) dias, após o término da vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO, para apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento relatório financeiro final instruído com o relatório de atividades executadas, devidamente assinados, inclusive pelo fiscal do projeto.

Parágrafo segundo: A Pró-Reitoria de Planejamento analisará o relatório financeiro final emitindo parecer sobre o mesmo para posterior envio ao Conselho de Administração para apreciação, pronunciamento e aprovação.

Parágrafo terceiro: A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhará o processo instruído com o relatório financeiro final aprovado pelo Conselho de Administração e o relatório de atividades executadas ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

Parágrafo quarto: A **FUNDAÇÃO HUTec**, disponibilizará ao(s) fiscal(is) deste instrumento jurídico, relatórios periódicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas, podendo os fiscais, solicitarem informações complementares a qualquer tempo.

Cláusula Décima Primeira – Da Publicação

A publicação resumida deste instrumento será efetuada, por extrato, no Diário Oficial do Estado e nos sites da Universidade e da Fundação HUTec, nos termos do Art. 10 da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Segunda – Da Vigência

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** vigorará a partir da assinatura deste Acordo de Cooperação, pelo período de 60 (sessenta) meses.

Cláusula Décima Terceira – Das Alterações

Eventual alteração do presente instrumento jurídico e seu PLANO DE TRABALHO será formalizada por Termo Aditivo, sujeito às tramitações internas desta Universidade, e somente será realizada para aprimorar as atividades acadêmicas do Programa e dar-lhe continuidade.

Parágrafo único: Fica vedada a alteração do objeto do instrumento jurídico.

Cláusula Décima Quarta – Da Extinção

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO será regularmente extinto quando atingir seu termo final, podendo ser denunciado a qualquer tempo, por quaisquer dos participes, independentemente de descumprimento de qualquer cláusula do presente instrumento, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, firmando-se para tanto, “Termo de Encerramento”.

Parágrafo único: O “Termo de Encerramento” a que se refere o *caput* da presente cláusula deve prever as resoluções entre as partícipes para conclusão do Projeto em andamento, sem prejuízo às atividades pendentes.

Cláusula Décima Quinta – Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos entre as participes preferencialmente pela via administrativa aplicando-se as disposições constantes no Estatuto, Regimento Geral e demais Normativas Internas da Universidade e, se necessário, a Teoria Geral dos Negócios Jurídicos e as normas constantes no Art. 37 da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Sexta – Da Transição

A aplicação das normativas internas da UNIVERSIDADE, especialmente das Resoluções CA nº 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA nº 74/2023, ocorrerá somente naquilo que não conflitar com a Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Sétima – Do Foro

Eventuais dúvidas e controvérsias decorrentes do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO não elucidadas nos termos da Cláusula Décima Quarta serão dirimidas no Foro da Comarca de Londrina, Estado do Paraná.

E por estarem conformes, as partícipes assinam o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO em duas vias de igual teor.

Londrina, 07 de abril de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Profa. Dra. Marta Regina Gimenez

Favaro Reitora

FUNDAÇÃO HUTec

**Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza
Presidente da Fundação**



OF. CCB/PPSIC N.º 004/2025

Londrina, 09 de abril de 2025.

Prezado Senhor,

Venho mui respeitosamente, conforme Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN, solicitar tramitação de Instrumento Jurídico e Plano de Trabalho para execução do **PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: “NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada”**, vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, a ser executado por período de 05 anos a contar da data seguinte a data do protocolo no sistema E-PROTOCOLO.

Limitado ao exposto, subscrevemo-nos.

Documento assinado digitalmente
 PATRÍCIA SILVA LUCIO
Data: 09/04/2025 16:27:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio

Coordenadora do Projeto

À

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HU

Prof. Dr. Francisco Eugenio Alves de Souza

Presidente da Fundação

SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL – localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 - Gleba Fazenda Palhano

(43) 3325-0724 | (43) 3334-0145 / WHATSAPP (43) 99164-2610

email: financeiro1@hutec.com.br



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Patrícia Silva Lúcio

Centro: CCB

Departamento: PPSIC

E-mail: pslucio@uel.br

Telefone para Contato: 43-99160-9660

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

A criação do Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA) surgiu do trabalho ao longo de mais de uma década com projetos de extensão que focaram no atendimento à comunidade para avaliação psicológica de crianças, adolescentes e adultos. Nos últimos anos, o foco da experiência tem se voltou para a avaliação neuropsicológica, em função do aumento de casos de encaminhamentos de transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais, envelhecimento atípico e doenças raras. A avaliação neuropsicológica é um procedimento científico e clínico, que exige experiência e maestria por parte do avaliador para fornecer diagnóstico preciso e realizar encaminhamentos para tratamentos pertinentes. É um procedimento de alto custo para a população e que depende do uso instrumentos e técnicas complexas para a realização. A criação do núcleo tem a motivação principal de: (1) fornecer um serviço de qualidade à cidade de Londrina e região, buscando, a médio prazo, ser referência para a região do Norte Paranaense e, a longo prazo, para o Estado do Paraná; (2) formar psicólogos capazes de atuar na área e especializar egressos do curso de Psicologia da UEL para o atendimento ao público que necessita de avaliação neuropsicológica; (3) oferecer cursos na área para estudantes e profissionais da área de neuropsicologia; (4) dar assessorias e consultorias na área de neuropsicologia, testagem psicológica e estatística; (5) ser um centro de pesquisa permanente que busque criar novos instrumentos de avaliação neuropsicológica que possam ser disponibilizados no mercado, tanto gratuitamente (para o SUS) quanto no setor privado; (6) oferecer encaminhamentos para tratamento ao público que busca este tipo de serviço, dentro e fora da Universidade.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinalé com "X"):

- Desenvolvimento de Produto.
- Desenvolvimento de Processo.
- Desenvolvimento de Sistemas.
- Desenvolvimento de Tecnologias.
- Assessoria.
- Consultoria.
- Orientações.
- Treinamento de Pessoal.

	X Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.
--	--

Título do Projeto:

NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada

Duração	Início:
5 anos	O início do projeto será a partir da data de assinatura do Acordo de Cooperação

Área Temática	Código
Saúde	6

Linha de Extensão	Código
Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	38

Palavras-Chave: 1 - Neuropsicologia	2 – Avaliação neuropsicológica	3 – Avaliação psicológica
4 – Desenvolvimento humano	5 – Testes diagnósticos	6 – Estatística

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A avaliação neuropsicológica é uma área da psicologia que lida com o diagnóstico e a identificação de aspectos comportamentais e cognitivos derivados de disfunções cerebrais. Trata-se de uma área que necessita de uma formação específica por parte do psicólogo, envolvendo procedimentos técnicos de alto nível e que geram custos elevados tanto à formação do profissional (para manejo dessas técnicas), quanto para o atendimento (pelo preço elevado dos instrumentos e materiais a serem utilizados com o paciente). Este programa busca criar o Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA), destinado a realizar a prestação de serviços de atendimentos a população de Londrina e região para a realização de avaliações neuropsicológicas. Também, será um núcleo de pesquisa e formação, ao desenvolver novos instrumentos, fornecer assessorias e consultorias e ofertar modalidades de

supervisão e orientação clínica, além de cursos livres. O objeto deste programa são pacientes (pessoas de todas as faixas etárias) que buscam o serviço de avaliação neuropsicológica, psicólogos e estudantes de psicologia que buscam formação complementar e jovens pesquisadores interessados em realizar pesquisas na área, em nível *stricto sensu*. O projeto busca suprir uma lacuna na área de avaliação neuropsicologia em Londrina e região e constituir, a longo prazo, um centro de referência em prática e pesquisa nesta área. As atividades ocorrerão no âmbito da Universidade Estadual de Londrina e do Hospital Vida (hospital psiquiátrico). Encaminhamentos para a intervenção e atendimentos serão realizados aos pacientes interessados, seja para reabilitação neuropsicológica ou para questões emocionais e de saúde mental.

Órgãos Envolvidos: Hospital Vida

Execução: Departamento de Psicologia e Psicanálise

Apoio: PROEX, CCB e Fundação HUTec

Localização: Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Psicologia (LAPPSIC); Laboratório de Ensino em Psicanálise (LEPSI); Clínica Psicológica da UEL; Hospital Vida.

População/Segmento-Alvo:

Pessoas que necessitam do serviço de avaliação neuropsicológica (crianças, adolescentes, adultos e idosos) para diagnóstico de transtornos diversos, residentes da cidade de Londrina e região, preferencialmente, mas podendo se estender a outras cidades do estado do Paraná e, a longo prazo, a outros estados. Pessoas que buscam intervenção em a partir de problemas neuropsicológicos e questões de saúde mental associadas. Pessoas que buscam tratamento para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde. Pacientes do Hospital Vida.

Justificativa:

A avaliação neuropsicológica é uma especialidade da avaliação psicológica e busca identificar as funções linguísticas, cognitivas e de personalidade que estão preservadas ou alteradas devido a um desvio ou atraso no desenvolvimento ou por eventos que tenham, ao longo da história de vida do sujeito, provocado a perda ou alterações dessas funções (Lezak et al., 2012). Fazem parte do grupo de pessoas que buscam a avaliação neuropsicológica crianças, adultos e idosos, geralmente encaminhados por

profissionais da área da saúde ou da educação, ou mesmo por iniciativa própria (Cunha, 2011). São exemplos de casos que necessitam deste tipo de avaliação: crianças com dificuldades intelectuais ou educacionais, adultos com questões relacionadas à impulsividade ou idosos com suspeita de perda de memória (APA, 2023). Tais demandas podem ser direcionadas a soluções voltadas para tratamentos mais eficazes e à busca de direitos (p. ex., professora de apoio no caso de crianças com autismo ou pensão por invalidez, no caso de adultos ou idosos com perda permanente de memória ou outras funções cognitivas).

De acordo com o último censo da psicologia brasileira realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2022), cerca de 5% dos psicólogos brasileiros atuam na área da neuropsicologia. É a menor proporção de profissionais que atuam na área da psicologia, dentre as áreas 10 avaliadas pelo censo. Também de acordo com o censo, dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no Brasil, nenhum possui linha de pesquisa em neuropsicologia (e a avaliação psicológica está em 12º lugar dentre as 19 linhas mais frequentes existentes). Isso mostra que a neuropsicologia, apesar de ser uma área tradicional da psicologia, tem recebido pouca atenção por parte dos pesquisadores brasileiros e tem sido um campo de trabalho ainda pouco explorado pelos profissionais. Talvez por este motivo, ainda de acordo com a mesma pesquisa, os profissionais que trabalham com neuropsicologia são os que mais buscam apoio em formação complementar informal, na forma de supervisões clínicas.

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Departamento de Psicologia e Psicanálise (PPSIC) aloca a área de avaliação psicológica no curso de Psicologia, oferecendo projetos e ofertando vagas de estágio para a prática de avaliação psicológica. Tradicionalmente, os docentes desta área do PPSIC ofertam esse serviço há alguns anos, mas há menos 5 anos oferece o serviço de avaliação neuropsicológica como uma modalidade independente. Apesar desta iniciativa ter surgido durante a pandemia, que praticamente paralisou os atendimentos por dois anos, o serviço tem sido muito procurado por diversos órgãos públicos e privados, inclusive fora do Estado do Paraná (que atualmente não possui escopo). Isto mostra, pelo menos qualitativamente, que há uma demanda pela prestação de serviços de avaliação neuropsicológica, solicitada por pessoas que podem realizar o pagamento, ao contrário daqueles que buscam o serviço por meio da clínica psicológica da UEL, que realiza atendimentos pelo SUS.

Para além de oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica, pelo fato de estarmos em uma Universidade, temos o compromisso social de gerar novos conhecimentos e produzir produtos e processos que possam beneficiar a sociedade como um todo. Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: a criação de protocolos para atendimento em serviços públicos de magnitude semelhante; a produção (construção, validação e normatização) de instrumentos de avaliação neuropsicológica e promoção de novos estudos aos existentes; realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer assessorias, consultorias e supervisões relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica a indivíduos, grupos de indivíduos e empresas.

Objetivos

Gerais: Criar um serviço de referência em pesquisa e aplicação em avaliação neuropsicológica para o Estado do Paraná por meio do atendimento à população e produção científica na Universidade Estadual de Londrina

Específicos:

- Planejar e realizar rotinas de atendimento para a população de pessoas que necessitam de avaliação neuropsicológica;
- Escrever e submeter à apreciação ética projeto de pesquisa voltado à construção de instrumentos de avaliação neuropsicológica
- Divulgar o instituto por meio de redes sociais, promovendo cursos e consultorias à população, tanto de forma remota quanto presencial;
- Firmar parcerias com setores de saúde de interesse;
- Realizar formação permanente de pessoal;
- Divulgar resultados parciais e finais encontrados nas pesquisas e ações.

Metodologia:

A metodologia deste projeto seguirá etapas a serem definidas conforme o cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização do projeto, dar-se-á início imediato aos atendimentos. Com movimentação de fluxo de caixa, serão adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a oferta para bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, que hoje ainda não estão disponíveis no acervo dos laboratórios do PPSIC). Também no primeiro ano de funcionamento do programa, o projeto será submetido à plataforma Brasil, para que a pesquisa permanente seja aprovada pelo comitê de ética em pesquisas coseres humanos. Para aumentar a visibilidade do programa, este será divulgado por diferentes meios (redes sociais, rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). Por meio de chamadas, serão feitos levantamentos dos cursos de maior demanda à comunidade acadêmica (p. ex., formação de professores, aplicação e correção de instrumentos etc.). Publicações serão foco permanente do núcleo, a partir dos grupos de pesquisa, reuniões clínicas, iniciação científica e integração com a pós-graduação.

Resultados Esperados, Metas e Respectivos Indicadores:

Meta	Resultado	Indicadores
Tornar o NUPEBA um centro de referência em avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira - Fluxo contínuo de atendimentos à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pacientes atendidos por ano

neuropsicológica na cidade de Londrina - PR	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamentos realizados por profissionais referenciados na região - Satisfação do cliente - Execução contínua de pesquisas - Parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de psicólogos vinculados - Quantidade de pesquisas aprovadas (em execução e finalizadas) - Quantitativo de pessoas que realizam os cursos ofertados - Pesquisas contínuas de satisfação para melhoria contínua
Criar instrumentos próprios do Núcleo para avaliação psicológica de pessoas de todas as faixas etárias	<ul style="list-style-type: none"> - Vinculação de discentes de pós-graduação ao núcleo - Aprovação de subprojetos em comitê de ética - Condução de grupos de estudos e reuniões clínicas quinzenais 	<ul style="list-style-type: none"> - TCCs, Mestrados e doutorados (em andamento e defendidos) - Quantidade de instrumentos encaminhados ao SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos) - Quantidade de instrumentos disponibilizados gratuitamente ou enviados a editoras para comercialização
Transpor barreiras para que o núcleo se torne conhecido do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de site institucional - Criação de página do Instagram - Criação da marca do núcleo - Entrevistas e reportagens na mídia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos - Resultado de pesquisas sobre como o usuário descobriu o núcleo
Transformar o núcleo em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (orientações de bolsistas e voluntários e de setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada - Quantidade de assessorias prestadas

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados, contendo critérios e parâmetros a serem aplicados. (neste item, deve ser previsto que a avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados).

As avaliações serão realizadas de duas formas distintas: fluxo contínuo e periódicas. As avaliações do primeiro tipo serão realizadas com os pacientes após o encerramento dos atendimentos, com indicadores de satisfação a serem criados por meio de questionários (a princípio, feitos pelo *Google Forms* ou impressos). As avaliações periódicas ocorrerão anualmente (para bolsistas e voluntários) ou por atividade (no caso de consultorias, supervisões e cursos), tendo o mesmo formato descrito anteriormente. Os parâmetros a serem aplicados aos pacientes são: 1) tempo entre o contato do paciente e o atendimento; 2) tempo entre o último atendimento e

elaboração do laudo/relatório; 3) esclarecimentos prestados na entrevista devolutiva; 4) qualidade das informações prestadas ao longo do processo; 5) ambiente físico dos atendimentos; 6) satisfação com psicólogo ou estagiário que realizou o atendimento. Para as supervisões ou cursos ministrados, os parâmetros são: 1) atualização dos materiais enviados para leituras adicionais; 2) aumento de conhecimento na área após realização da atividade; 3) utilidade das informações adquiridas para futuras práticas; 4) suficiência da quantidade de encontros; 5) adequação da modalidade (presencial ou remota) para atendimento da demanda do serviço prestado. Finalmente, para os alunos (bolsistas e voluntários) serão os seguintes parâmetros: 1) aprendizagem gerada nas reuniões clínicas e grupos de pesquisas; 2) satisfação com o processo de atendimento ao paciente; 3) qualidade das orientações realizadas pelo supervisor; 4) relação entre as atividades realizadas e a realidade da prática profissional.

CRONOGRAMA:

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Escrita e envio de projeto de pesquisa ao comitê de ética	x	x	x	x	x	x						
Recrutamento e treinamento de pessoal			x	x	x	x	x	x				
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Início de divulgação de cursos para levantamento de demandas	x	x	x	x								
Realização de cursos							x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação das redes sociais	x	x	x	x	x	x						
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Início de pesquisa bibliográfica para criação de novos instrumentos					x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenadora: a coordenadora atuará no primeiro ano do programa cuidando da sua institucionalização, recrutando e treinando a equipe e disseminando os serviços a serem prestados. Também, cuidará dos aspectos éticos do programa, assim como do levantamento dos recursos disponíveis para lançamento dos primeiros serviços. Cuidará da captação de recursos por meio de editais. Cuidará das etapas necessárias para realização das pesquisas de satisfação, gerando os relatórios subsequentes e revisando os processos a partir disso. Treinará a equipe de psicólogos a serem recrutados para que sejam delegadas tarefas de rotina ao longo do tempo. Realizará atividades de supervisão e orientação.

Disseminação dos Resultados:

Os resultados serão disseminados no formato de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e manuais de instrumentos de avaliação neuropsicológica. Cursos estão previstos durante todo o funcionamento do programa, mas palestras à comunidade também podem ser oferecidas (p.ex., escolas públicas, empresas). São previstas participações em congressos e orientações (trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses, quando for o caso).

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Patrícia Silva Lúcio	PPSIC	1605116	40	8	Coordenadora

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal	Função
3	Psicologia	4	IE sem bolsa
3	Psicologia	10	Colaborador externo
2	Psicologia	20	Bolsista

c) TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nome	Órgão	Nível	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (*)	Função no projeto (**)

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). (2023). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-V-TR)*. 5ª edição. Artmed.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução nº 06/2019 comentada*. CFP.
<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>

Conselho Federal de Psicologia [CFP] (2022). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro. *Censo da Psicologia Brasileira*. Volume 1. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1-1.pdf

Cunha, J. A. (2011). *Psicodiagnóstico V*(5th ed.). Grupo A.
[https://app\[minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787](https://app[minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787)

Lezak, M. D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment*. Oxford University Press, USA.



DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Total		Total	

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:

Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes: (para servidores técnico-administrativos, observar as informações sobre enquadramentos especificados no rodapé do campo “Recursos Humanos”, letra (c) Técnicos-Administrativos).

CRITÉRIOS		
Integrante	Valor em R\$	%
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012):**
 - 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar a 20% (vinte por cento) do valor arrecadado, obedecido a legislação vigente;
 - 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados a 100% (cem por cento) do valor de seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver;
 - **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
 - 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
 - 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, PR, ____/____/____

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em uma única linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.

33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 15/04/2025 17:57

DESPACHO

À
Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio
Coordenadora do Projeto de Prestação de Serviços/PAS

Prezada Coordenadora,

Retornamos o presente processo à V.Sa. para que seja anexado neste processo o Roteiro de Elaboração disponibilizado na página da PROEX, menu-DOCUMENTOS/FORMULÁRIOS, em substituição ao Roteiro (antigo) anexado às folhas nº 12-31. Solicitamos que todos os campos do Roteiro sejam preenchidos, vez que, no Roteiro anexado ao processo, ficaram ausentes de preenchimento os seguintes campos:

1- Demonstrativo de Receitas e Despesas (fl. 24);

2- Serviços Prestados e respectivos valores a serem praticados (fl. 24);

3- Cronograma de Desembolso dos Recursos (fl. 24);

4- O campo "Acompanhamento e Avaliação dos Resultados, contendo critérios e parâmetros

"a serem aplicados" deve ser preenchido em conformidade com o modelo estabelecido no Roteiro, separados por colunas, e ao final do campo, o texto " A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados";

5- No campo "Distribuição de Valores entre os integrantes do projeto", deve ser informado se haverá ou não a distribuição de valores.

Adotadas as providências acima mencionadas, solicitamos a V.Sa. o envio deste processo diretamente para a Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista, para as demais providências e trâmites.

Em, 15/04/2025
Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico / PROEX





ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paulo Sergio Basoli (XXX.542.949-XX)** em 15/04/2025 17:58 Local: UEL/PROEX/DPROJ/DPIEX.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Paulo Sergio Basoli** em: 15/04/2025 17:57.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
9cd13e47fa2bd64ecf6a0855279a923.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 12/06/2025 16:16

DESPACHO

Encaminho à proex o projeto com as modificações solicitadas.
Att.,



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Patrícia Silva Lúcio

Centro: CCB

Departamento: PPSIC

E-mail: pslucio@uel.br

Telefone para Contato: 43-99160-9660



Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97, 66/99 e CA nº 045/2024

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
 - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
 - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
 - c) Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
 - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
 - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - IV) Encargos sociais;
 - V) Material de consumo;
 - VI) Outros serviços de terceiros;
 - VII) Taxa de administração e depreciação;
 - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
 - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:

Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.

II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021, 045/2024 e Lei Estadual n. 20.537/2021.

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados**, a **título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observado o atendimento das disposições contidas na Resolução CA nº 045/2024;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estão limitados ao teto constitucional já considerado seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.

- I) Os instrumentos jurídicos serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro e pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores/Técnicos envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 088/2023 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023.
- II) Os processos para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.

- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:

I) PARTE ACADÊMICA:

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

A criação do Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA) surgiu do trabalho ao longo de mais de uma década com projetos de extensão que focaram no atendimento à comunidade para avaliação psicológica de crianças, adolescentes e adultos. Nos últimos anos, o foco da experiência tem se voltou para a avaliação neuropsicológica, em função do aumento de casos de encaminhamentos de transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais, envelhecimento atípico e doenças raras. A avaliação neuropsicológica é um procedimento científico e clínico, que exige experiência e maestria por parte do avaliador para fornecer diagnóstico preciso e realizar encaminhamentos para tratamentos pertinentes. É um procedimento de alto custo para a população e que depende do uso instrumentos e técnicas complexas para a realização. A criação do núcleo tem a motivação principal de: (1) fornecer um serviço de qualidade à cidade de Londrina e região, buscando, a médio prazo, ser referência para a região do Norte Paranaense e, a longo prazo, para o Estado do Paraná; (2) formar psicólogos capazes de atuar na área e especializar egressos do curso de Psicologia da UEL para o atendimento ao público que necessita de avaliação neuropsicológica; (3) oferecer cursos na área para estudantes e profissionais da área de neuropsicologia; (4) dar assessorias e consultorias na área de neuropsicologia, testagem psicológica e estatística; (5) ser um centro de pesquisa permanente que busque criar novos instrumentos de avaliação neuropsicológica que possam ser disponibilizados no mercado, tanto gratuitamente (para o SUS) quanto no setor privado, a partir da vinculação de projetos de pesquisa à parte; (6) oferecer encaminhamentos para tratamento ao público que busca este tipo de serviço, dentro e fora da Universidade.

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo **restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria** por meio da Resolução CU no. 80/97.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinal com “X”):

	Desenvolvimento de Produto.
--	-----------------------------

- | | |
|-------------------------------------|--|
| | Desenvolvimento de Processo. |
| | Desenvolvimento de Sistemas. |
| | Desenvolvimento de Tecnologias. |
| | Assessoria. |
| | Consultoria. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Orientações. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Treinamento de Pessoal. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural. |

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

Duração 5 anos	Início: O início do projeto será a partir da data de assinatura do Convênio.
--------------------------	--

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

Área Temática	Código
Saúde	6

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

Linha de Extensão	Código
Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	38

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

Palavras-Chave: 1 - Neuropsicologia	2 – Avaliação neuropsicológica	3 – Avaliação psicológica
4 – Desenvolvimento humano	5 – Psicologia Clínica	

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03		

TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01 - Erradicação da Pobreza -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	03 - Saúde e Bem-Estar -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
04 - Educação de Qualidade -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	05 - Igualdade de Gênero -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	06 - Água Potável e Saneamento -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
07 - Energia Acessível e Limpa -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10 - Redução de Desigualdades -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 - Consumo e Produção Responsáveis -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
13 - Ação contra a Mudança Global do Clima -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	14 - Vida na Água -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 – Vida na Terrestre -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. .		17 - Parcerias e Meios de Implementação - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A avaliação neuropsicológica é uma área da psicologia que lida com o diagnóstico e a identificação de aspectos comportamentais e cognitivos derivados de

disfunções cerebrais. Trata-se de uma área que necessita de uma formação específica por parte do psicólogo, envolvendo procedimentos técnicos de alto nível e que geram custos elevados tanto à formação do profissional (para manejo dessas técnicas), quanto para o atendimento (pelo preço elevado dos instrumentos e materiais a serem utilizados com o paciente). Este programa busca criar o Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA), destinado a realizar a prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região para a realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas. Também, será um núcleo formação continuada ao ofertar modalidades de supervisão e orientação clínica, além de cursos livres. O objeto deste programa são pacientes (pessoas de todas as faixas etárias) que buscam o serviço de avaliação neuropsicológica e psicólogos e estudantes de psicologia que buscam formação complementar. O projeto busca suprir uma lacuna na área de avaliação neuropsicológica em Londrina e região e constituir, a longo prazo, um centro de referência em prática e pesquisa nesta área. As atividades ocorrerão no âmbito da Universidade Estadual de Londrina. Encaminhamentos para a intervenção e atendimentos serão realizados aos pacientes interessados, seja para reabilitação neuropsicológica ou para questões emocionais e de saúde mental.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

Órgãos Envoltos: CCB

Execução: Departamento de Psicologia e Psicanálise

Apoio: PROEX

Execução: geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

Apoio: PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

Localização: Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Psicologia (LAPPSIC); Laboratório de Ensino em Psicanálise (LEPSI); Clínica Psicológica da UEL.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

População/Segmento-Alvo:

Pessoas que necessitam do serviço de avaliação neuropsicológica (crianças, adolescentes, adultos e idosos) para diagnóstico de transtornos diversos, residentes da cidade de Londrina e região, preferencialmente, mas podendo se estender a outras cidades do estado do Paraná e, a longo prazo, a outros estados. Pessoas que buscam intervenção em a partir de problemas neuropsicológicos e questões de saúde mental associadas. Pessoas que buscam tratamento para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

Justificativa:

A avaliação neuropsicológica é uma especialidade da avaliação psicológica e busca identificar as funções linguísticas, cognitivas e de personalidade que estão preservadas ou alteradas devido a um desvio ou atraso no desenvolvimento ou por eventos que tenham, ao longo da história de vida do sujeito, provocado a perda ou alterações dessas funções (Lezak et al., 2012). Fazem parte do grupo de pessoas que buscam a avaliação neuropsicológica crianças, adultos e idosos, geralmente encaminhados por profissionais da área da saúde ou da educação, ou mesmo por iniciativa própria (Cunha, 2011). São exemplos de casos que necessitam deste tipo de avaliação: crianças com dificuldades intelectuais ou educacionais, adultos com questões relacionadas à impulsividade ou idosos com suspeita de perda de memória (APA, 2023). Tais demandas podem ser direcionadas a soluções voltadas para tratamentos mais eficazes e à busca de direitos (p. ex., professora de apoio no caso de crianças com autismo ou pensão por invalidez, no caso de adultos ou idosos com perda permanente de memória ou outras funções cognitivas).

De acordo com o último censo da psicologia brasileira realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2022), cerca de 5% dos psicólogos brasileiros atuam na área da neuropsicologia. É a menor proporção de profissionais que atuam na área da psicologia, dentre as áreas 10 avaliadas pelo censo. Também de acordo com o censo, dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no Brasil, nenhum possui linha de pesquisa em neuropsicologia (e a avaliação psicológica está em 12º lugar dentre as 19 linhas mais frequentes existentes). Isso mostra que a neuropsicologia, apesar de ser uma área tradicional da psicologia, tem recebido pouca atenção por parte dos pesquisadores brasileiros e tem sido um campo de trabalho ainda pouco explorado pelos profissionais. Talvez por este motivo, ainda de acordo com a mesma pesquisa, os profissionais que trabalham com neuropsicologia são os que mais buscam apoio em formação complementar informal, na forma de supervisões clínicas.

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Departamento de Psicologia e Psicanálise (PPSIC) aloca a área de avaliação psicológica no curso de Psicologia, oferecendo projetos e ofertando vagas de estágio para a prática de avaliação psicológica. Tradicionalmente, os docentes desta área do PPSIC ofertam esse serviço há alguns anos, mas há menos 5 anos oferece o serviço de avaliação neuropsicológica como uma modalidade independente. Apesar desta iniciativa ter surgido durante a pandemia, que praticamente paralisou os atendimentos por dois anos, o serviço tem sido muito procurado por diversos órgãos públicos e privados, inclusive fora do Estado do Paraná (que atualmente não possui escopo). Isto mostra, pelo menos qualitativamente, que há uma demanda pela prestação de

serviços de avaliação neuropsicológica, solicitada por pessoas que podem realizar o pagamento, ao contrário daqueles que buscam o serviço por meio da clínica psicológica da UEL, que realiza atendimentos pelo SUS.

Para além de oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica, pelo fato de estarmos em uma Universidade, temos o compromisso social de gerar novos conhecimentos e produzir produtos e processos que possam beneficiar a sociedade como um todo. Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica a indivíduos, grupos de indivíduos e empresas.

a) Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

Objetivos

Gerais: Criar um serviço de referência em pesquisa e aplicação em avaliação neuropsicológica para o Estado do Paraná por meio do atendimento à população e produção científica na Universidade Estadual de Londrina

Específicos:

- Planejar e realizar rotinas de atendimento para a população de pessoas que necessitam de avaliação neuropsicológica;
- Divulgar o instituto por meio de redes sociais, promovendo cursos e consultorias à população, tanto de forma remota quanto presencial;
- Firmar parcerias com setores de saúde de interesse;
- Realizar formação permanente de pessoal;
- Divulgar resultados parciais e finais encontrados nas pesquisas e ações.

a) Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

Metodologia:

A metodologia deste projeto seguirá etapas a serem definidas conforme o cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização do projeto, dar-se-á início imediato aos atendimentos. Com movimentação de fluxo de caixa, serão adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a oferta para bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, que hoje ainda não estão disponíveis no acervo dos laboratórios do PPSIC). Para aumentar a visibilidade do programa, este será divulgado por diferentes meios (redes sociais, rádio UEL, COM e outras formas

como visitas a escolas e clínicas e hospitais). Por meio de chamadas, serão feitos levantamentos dos cursos de maior demanda à comunidade acadêmica (p. ex., formação de professores, aplicação e correção de instrumentos etc.). Publicações serão foco permanente do núcleo, a partir dos grupos de pesquisa, reuniões clínicas, iniciação científica e integração com a pós-graduação.

Discriminar as atividades a serem desenvolvidas e descrever os procedimentos a serem adotados para execução das mesmas.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
Tornar o NUPEBA um centro de referência em avaliação neuropsicológica na cidade de Londrina - PR	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira - Fluxo contínuo de atendimentos à comunidade - Encaminhamentos realizados por profissionais referenciados na região - Satisfação do cliente - Execução contínua de pesquisas - Parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pacientes atendidos por ano - Número de psicólogos vinculados - Quantidade de pesquisas aprovadas (em execução e finalizadas) - Quantitativo de pessoas que realizam os cursos ofertados - Pesquisas contínuas de satisfação para melhoria contínua
Transpor barreiras para que o núcleo se torne conhecido do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de site institucional - Criação de página do Instagram - Criação da marca do núcleo - Entrevistas e reportagens na mídia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos - Resultado de pesquisas sobre como o usuário descobriu o núcleo
Transformar o núcleo em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (orientações de bolsistas e voluntários e de setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada) - Quantidade de assessorias prestadas

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Satisfação dos pacientes atendidos. Avaliação de fluxo contínuo. Serão desenvolvidos indicadores de satisfação a serem criados por meio de questionários (a princípio, feitos pelo	<ol style="list-style-type: none"> 1) tempo entre o contato do paciente e o atendimento; 2) tempo entre o último atendimento e elaboração do laudo/relatório; 3) esclarecimentos prestados na

<i>Google Forms ou impressos).</i>	entrevista devolutiva;
	4) qualidade das informações prestadas ao longo do processo; 5) ambiente físico dos atendimentos; 6) satisfação com psicólogo ou estagiário que realizou o atendimento.
Satisfação com supervisões ou cursos ministrados. Avaliação periódica ou por atividade. <i>Google Forms.</i>	1) atualização dos materiais enviados para leituras adicionais; 2) aumento de conhecimento na área após realização da atividade; 3) utilidade das informações adquiridas para futuras práticas; 4) suficiência da quantidade de encontros; 5) adequação da modalidade (presencial ou remota) para atendimento da demanda do serviço prestado.
Colaboradores (bolsistas e voluntários). Avaliação periódica anual. <i>Google Forms</i> ou roda de conversas.	1) aprendizagem gerada nas reuniões clínicas e grupos de pesquisas; 2) satisfação com o processo de atendimento ao paciente; 3) qualidade das orientações realizadas pelo supervisor; 4) relação entre as atividades realizadas e a realidade da prática profissional.
Empresas. Avaliação por atividade. <i>Google Forms.</i>	1) qualidade das informações recebidas; 2) adequação da proposta com o produto recebido; 3) cumprimento do prazo estipulado
• A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados).	

a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; **b)** Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de			x	x	x	x	x	x				

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
pessoal												
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Início de divulgação de cursos para levantamento de demandas	x	x	x	x								
Realização de curso							x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Criação das redes sociais	x	x	x	x	x	x						
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
comunidade (atividade permanente)												
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						X						X
Balanço anual												X

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balanço anual												X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					X							X
Balanço anual												X

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenadora: a coordenadora atuará no primeiro ano do cuidando da institucionalização do programa, recrutando e treinando a equipe e disseminando os serviços a serem prestados. Também, cuidará dos aspectos éticos do programa, assim como do levantamento dos recursos disponíveis para lançamento dos primeiros serviços. Cuidará da captação de recursos por meio de editais. Cuidará das etapas necessárias para realização das pesquisas de satisfação, gerando os relatórios subsequentes e revisando os processos a partir disso. Treinará a equipe para que sejam delegadas tarefas de rotina ao longo do tempo. Realizará atividades de supervisão e orientação.

Colaboradora 1: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos a grupos.

Colaboradora 2: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos a grupos.

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: **coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade**, se for(em) componente(s) da equipe.

Disseminação dos Resultados:

Os resultados serão disseminados no formato de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e manuais de instrumentos de avaliação neuropsicológica. Cursos estão previstos durante todo o funcionamento do programa, mas palestras à comunidade também podem ser oferecidas (p.ex., escolas públicas, empresas). São previstas participações em congressos e orientações (trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses, quando for o caso).

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

Recursos Humanos:					
a) DOCENTES					
Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Patrícia Silva Lúcio	PPSIC	1605116	40	8	Coordenadora
Claudia Maria de Sousa Palma	PPSIC	0313166	40	4	Colaboradora
Silvia Nogueira Cordeiro	PPSIC	1912049	40	2	Colaboradora

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária.

Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

b) DISCENTES			
Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
5	Psicologia	4	IE sem bolsa
3	Psicologia	10	Colaborador externo
2	Psicologia	20	Bolsista

Função: Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS					
Nome (completo)	Unidade/ Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.)	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

(*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(**) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor (vedada a alocação de carga horária).

Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.

Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). (2023). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-V-TR)*. 5ª edição. Artmed.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução nº 06/2019 comentada*. CFP. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>

Conselho Federal de Psicologia [CFP] (2022). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro. *Censo da Psicologia Brasileira*. Volume 1. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1-1.pdf

Cunha, J. A. (2011). *Psicodiagnóstico V*(5th ed.). Grupo A. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

Lezak, M. D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment*. Oxford University Press, USA.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Conforme tabela de serviços prestados e valores praticados	R\$10.000	Coordenador	R\$ 2.000,00
		Docentes colaboradores	R\$3.7000,00
		Compra de materiais	R\$1.000,00
		Serviços de terceiros	R\$800,00
		UEL (7,5%)	R\$ 750,00
		HUTEC (7,5%)	R\$ 750,00
		FAEP (4%)	R\$ 400,00
		Unidade (2%)	R\$ 200,00
		Subunidade – depto. (4%)	R\$ 400,00
	Total: R\$10.000		Total: R\$10.000

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:				
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidad e	Valor Total	
Av. Psicológica ou neuropsicológica com finalidade diagnóstica (Avaliação realizada em diversos contextos, individualmente, para finalidade de produção de diagnóstico (p. ex., TDAH, autismo, transtornos psiquiátricos etc.). O diagnóstico, após a avaliação, pode ficar "em aberto" a depender do caso.				
Idosos: Pessoas a partir de 60 anos de idade ou pessoas adultos com menos idade, porém com suspeita de demência	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540	
Adultos: Pessoas entre 18 e 60 anos de idade	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980	
Pré-adolescentes e adolescentes (Pessoas entre 12 e 17 anos de idade)	R\$200	5 a 7 sessões em média	R\$1000 a R\$1400	
Crianças escolares (Pessoas entre 6 e 11 anos de idade)	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980	
Bebês e crianças pequenas	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540	
Perícia judicial (Disputa de guarda, alienação parental, interdição, aposentadorias por invalidez etc.)	R\$900	5 a 10 sessões em média	R\$4.500 a R\$9.000	
Supervisões clínicas ^a				
Supervisão em psicanálise				
Supervisão avulsa (Supervisão clínica a psicólogos com CRP com orientação psicanalítica)	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 400,00	
Supervisão em avaliação psicológica				
Supervisão avulsa (Supervisão a psicólogos com CRP)	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00	

^a Supervisões clínicas em psicanálise possuem valores de hora-atividade distintos da supervisão em avaliação em função do maior nível de complexidade das supervisões em psicanálise (por referir-se a instruções relacionadas ao tratamento psicológico, ao passo de que a supervisão se refere ao nível diagnóstico).

Ao longo dos cinco anos do programa, o seguinte plano de execução de desembolso será seguido:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra de folhas de respostas de testes	X	X	X	X	X	X						
Pagamento pró-labore docentes colaboradores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pagamento coordenador												X
Compra de novos testes							X					X
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

D E C L A R A Ç Ã O

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

Londrina PR, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$ ⁵	Percentual (%)
Claudia Maria de Sousa Palma	R\$337,50	
Silva Nogueira Cordeiro	R\$337,50	
Patrícia Silva Lúcio	De 105 até R\$675,00	
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

⁵ Valor por hora-atividade

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.
- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.
3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:
3.1 – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;
3.2 - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;
- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de bolsa, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, PR, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.

33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Midias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.



RELATÓRIO DE CADASTRO

Nº Ordem: 03060 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA

Coordenador: 1605116 - PATRICIA SILVA LUCIO

E-Mail: pslucio@uel.br

Dept Coord.: CCB-PPSIC - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Ramal:

Tipo Cadastro: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (PAS) - RES. CA N. 008/2012

Protocolo: /2025

Situação Projeto: EM TRAMITAÇÃO

Início:

Previsão Inicial: 60 meses

Término Previsto:

Área Temática

06- SAÚDE HUMANA

Área do SEURS

Linha Extensão

Pessoas com deficiências incapacidades, e necessid

Área do CNPQ

Situação do Projeto

Início	Fim	Situação	Motivo
26/06/2025		EM TRAMITAÇÃO	

Prorrogação

Processo	Ano	Data Solicitação	Tempo	Aprovado

Parcerias: HUTEC

Órgão Aprov.:

Data Aprov.:

Resumo: A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA É UMA ÁREA DA PSICOLOGIA QUE LIDA COM O DIAGNÓSTICO E A IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVOS DERIVADOS DE DISFUNÇÕES CEREBRAIS. TRATA-SE DE UMA ÁREA QUE NECESSITA DE UMA FORMAÇÃO ESPECÍFICA POR PARTE DO PSICÓLOGO, ENVOLVENDO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ALTO NÍVEL E QUE GERAM CUSTOS ELEVADOS TANTO À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL (PARA MANEJO DESSAS TÉCNICAS), QUANTO PARA O ATENDIMENTO (PELO PREÇO ELEVADO DOS INSTRUMENTOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS COM O PACIENTE). ESTE PROGRAMA BUSCA CRIAR O NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA (NUPEBA), DESTINADO A REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO DE LONDRINA E REGIÃO PARA A REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E PARA ATENDIMENTO CLÍNICO A QUEIXAS VINCULADAS OU NÃO A QUESTÕES ORGÂNICAS. TAMBÉM, SERÁ UM NÚCLEO FORMAÇÃO CONTINUADA AO OFERTAR MODALIDADES DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO CLÍNICA, ALÉM DE CURSOS LIVRES. O OBJETO DESTE PROGRAMA SÃO PACIENTES (PESSOAS DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS) QUE BUSCAM O SERVIÇO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E PSICÓLOGOS E ESTUDANTES DE PSICOLOGIA QUE BUSCAM FORMAÇÃO COMPLEMENTAR. O PROJETO BUSCA SUPRIR UMA LACUNA NA ÁREA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLOGIA EM LONDRINA E REGIÃO E CONSTITUIR, A LONGO PRAZO, UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PRÁTICA E PESQUISA NESTA ÁREA. AS ATIVIDADES OCORRERÃO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ENCAMINHAMENTOS PARA A INTERVENÇÃO E ATENDIMENTOS SERÃO REALIZADOS AOS PACIENTES INTERESSADOS, SEJA PARA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA OU PARA QUESTÕES EMOCIONAIS E DE SAÚDE MENTAL.

Objetivo: GERAIS: CRIAR UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM PESQUISA E APLICAÇÃO EM AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA O ESTADO DO PARANÁ POR MEIO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO E



RELATÓRIO DE CADASTRO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

ESPECÍFICOS:

- PLANEJAR E REALIZAR ROTINAS DE ATENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO DE PESSOAS QUE NECESSITAM DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA;
- DIVULGAR O INSTITUTO POR MEIO DE REDES SOCIAIS, PROMOVENDO CURSOS E CONSULTORIAS À POPULAÇÃO, TANTO DE FORMA REMOTA QUANTO PRESENCIAL;
- FIRMAR PARCERIAS COM SETORES DE SAÚDE DE INTERESSE;
- REALIZAR FORMAÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL; - DIVULGAR RESULTADOS PARCIAIS E FINAIS ENCONTRADOS NAS PESQUISAS E AÇÕES.

População Alvo: PESSOAS QUE NECESSITAM DO SERVIÇO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA (CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS) PARA DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS DIVERSOS, RESIDENTES DA CIDADE DE LONDRINA E REGIÃO, PREFERENCIALMENTE, MAS PODENDO SE ESTENDER A OUTRAS CIDADES DO ESTADO DO PARANÁ E, A LONGO PRAZO, A OUTROS ESTADOS. PESSOAS QUE BUSCAM INTERVENÇÃO EM A PARTIR DE PROBLEMAS NEUROPSICOLÓGICOS E QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL ASSOCIADAS. PESSOAS QUE BUSCAM TRATAMENTO PARA QUESTÕES EMOCIONAIS RELACIONADAS A PROBLEMAS DE SAÚDE.

Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
-----------------	---------------	------------------	----------

População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
-----	-------	-----------------------	-------------------------	--------

Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------

Participantes do Projeto

Docente

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
CLAUDIA MARIA DE SOUSA PA	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Colaborador		
PATRICIA SILVA LUCIO	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Coordenador		
SILVIA NOGUEIRA CORDEIRO	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Colaborador		

PARECER N. 036/2025

Unidade: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

eProtocolo: 23.816.131-2

À
Pró-Reitoria de Planejamento
PROPLAN

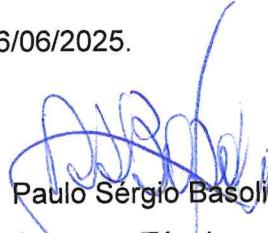
O presente processo refere-se à submissão de projeto de prestação de serviços – Programa de Atendimento à Sociedade, intitulado: “**PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA**”, cadastrado (fls. 60-61) na PROEX sob número 03060, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a HUTec, com duração de 60 (sessenta) meses e vigência a partir da data de assinatura do instrumento jurídico, sob coordenação da Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio, docente vinculada ao Departamento de Psicologia e Psicanálise/CCB.

Atendendo solicitação da PROEX (fls. 32-33) a coordenadora anexou ao processo o novo Plano de Trabalho (fls. 35-59), em substituição ao Plano de Trabalho anexado às folhas nº 12-31. A minuta do Acordo de Cooperação segue anexada às folhas nº 3-10 deste processo.

Em atendimento à Instrução de Serviço conjunta PROEX/PROPLAN – 001/2023 encaminhamos o presente processo para análise e parecer pelas instâncias dessa Pró-Reitoria de Planejamento e solicitamos o seu retorno a esta Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista, para os demais trâmites junto às instâncias de avaliação.

Em, 26/06/2025.

Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho
Diretor de Programas, Projetos e
Iniciação Extensionista


Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico
Divisão de Projetos e Iniciação
Extensionista

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

Protocolo: 23.816.131-2

OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA -

Assunto: NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E
APLICADA

Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Data: 02/07/2025 08:23

DESPACHO

À

Divisão de Custos

Encaminhamos o presente processo para análise e parecer.

att

Luciano Barroso Zanluchi

Dlv. Convênios e Acompanhamento



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciano Barroso Zanoluchi (XXX.392.429-XX)** em 02/07/2025 08:23 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Luciano Barroso Zanoluchi** em: 02/07/2025 08:23.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
45522731c16947969368e4f1b08a6d8f.

À

DPDA/Divisão de Convênios e Acompanhamento

Processo: 23.816.131-2

O presente processo trata-se de proposta de acordo de cooperação técnica entre a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina - FAUEL e a Universidade Estadual de Londrina - UEL, para desenvolver o Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, intitulado "**Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada**", a ser desenvolvido pelo Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências Biológicas - CCB desta Instituição.

Antes de entrarmos no mérito da análise financeira, pertinente às atribuições desta unidade, informamos que a análise não se reporta a questões acadêmicas e administrativas de caracterização e enquadramento do projeto como Programa de Atendimento à Sociedade - PAS, no entanto, sugerimos que os programas sejam complementares às atividades fins a que estão designadas *s.m.j.*.

Dando seguimento a análise do presente protocolado, passamos a fazer as seguintes observações econômico-financeiras.

O processo está instruído com minuta do termo de cooperação (fls. 03 a 10) e plano de trabalho (fls. 35 a 52). Observamos que no plano de trabalho (fl. 51), apresenta os valores dos serviços que o projeto se propõe a executar e a estimativa de previsão de receita e despesas do programa. Informa-se que os recursos financeiros do programa serão providos dos valores pagos pelos usuários dos serviços prestados, considerando os valores estipulados pelo coordenador do programa, no plano de trabalho (fl. 51).

Podemos observar nos autos do protocolado que o programa prevê os recolhimentos de resarcimentos previstos pelo Artigo 4º da Resolução CA nº 074/2023, sendo: ao FAEPE de 4%; repasse à *unidade e subunidade* envolvida com o programa, que corresponde o *percentual de 6%* (Departamento = 4% + Centro = 2%); e os *percentuais igualitários* de 7,5% para resarcimento de despesas administrativas "taxa UEL" e para *taxa da conveniente* (folha 50).

Sugerimos que as atividades técnicas, elencadas no projeto referente a servidores desta Instituição, não devem ser correlatas às atividades fins pelas quais foram contratadas, ou devem estar caracterizadas como serviços extracontrato; pois podem serem caracterizados como dupla remuneração.

Oportuno informar que o presente parecer não deve ser tomado como regra, mas apenas instrutivo para a Administração Superior e os órgãos competentes possam deliberar sobre o mesmo.

Nada mais, encaminhamos o presente protocolado a essa unidade para apreciação e providências.

Londrina, 02 de julho de 2025.

Cláudio Ferraro
PROPLAN/DPDA/DC



Londrina, 03 de julho de 2025.

A
HUTEC

Encaminhamos o presente protocolado para correções indicadas abaixo:

Cláusula Segunda - corrigir o texto "deste instrumento"

Corrigir na Cláusula Quinta - Das Atribuições da Universidade. Consta erroneamente o Centro de Ciências Agrárias, departamento de clínicas veterinárias e departamento de medicina veterinária preventiva, sendo que o correto é Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências Biológicas.

Substituir o Parágrafo Terceiro, da cláusula Sétima pelo texto abaixo:

Parágrafo terceiro - Os servidores que desenvolverem atividades no Projeto poderão ser remunerados, desde que observado o disposto no Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012, alterado pela Resolução CA n. 045/2024, e nas demais normativas internas da UEL aplicáveis ao caso concreto.

Adotadas as providências acima indicadas, o processo deverá retornar a esta unidade para os devidos encaminhamentos.

Cordialmente,

Luciano Barroso Zanluchi
PROPLAN/Div. Convênios e Acomp.



ePROTOCOLO



Documento: **HUTEC23.816.1312NUPEBACorrecao.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciano Barroso Zanoluchi (XXX.392.429-XX)** em 03/07/2025 09:22 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Luciano Barroso Zanoluchi** em: 03/07/2025 09:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
99c256ee89ace304f90515dc4c328755.

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE CELEBRAM ENTRE SI
A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA E A
HUTec FUNDAÇÃO DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
LONDRINA.**

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito público interno, constituída sob a forma de Autarquia, nos termos das Leis Estaduais nº 9.663 de 16 de julho de 1991 e 21.352 de 01 de janeiro de 2023, inscrita no CNPJ/MF sob nº 78.640.489/0001-53, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380, Campus Universitário, Londrina - Paraná, neste ato representada legalmente por sua Magnífica Reitora, Profa. Dra. **MARTA REGINA GIMENEZ FAVARO**, inscrita no Registro Geral – CPF de n. 869.949.999-04, nomeada pelo Decreto Estadual nº 11.322 de 07 de junho de 2022, no uso das competências que lhe são asseguradas no Estatuto da Universidade e demais normativas internas, doravante denominada **Universidade**, e a **FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.133.607/0001-38, com sede na Rodovia Celso Garcia Cid, Nº 5300 km 378, CEP 86057-350 - Gleba Fazenda Palhano, na cidade de Londrina, Estado do Paraná, doravante denominada **FUNDAÇÃO HUTec** neste ato representada por seu Diretor Presidente Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza, inscrito no CPF/MF sob o nº 437.349.289- 15, ambas denominadas **PARTÍCIPES**, resolvem firmar o presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, com fulcro na Lei Estadual nº 20.537/2021 e seu Decreto Regulamentador de nº 8.796/2021, Decreto nº 10.086/2022 e, subsidiariamente, naquilo que não conflitar com suas disposições pela Lei Estadual nº 15.608/2007; Lei Federal nº 14.133/2021 e, ainda, de acordo com as Resoluções CA nº 46/2020, CA nº 008/2012, CA nº 074/2023, CU nº 89/2019, CEPE nº 088/2023 e todas do Conselho de Administração da **UNIVERSIDADE** e o estipulado nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira – Do Objeto

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto a cooperação entre as partícipes, visando à execução do **Programa de Atendimento à Sociedade** denominado “**NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada**”, vinculado à **Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências Biológicas** da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL – localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 - Gleba Fazenda Palhano CEP 86057-350.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43)3325-072 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 – e-mail: financeiro1@hutec.com.br

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Parágrafo primeiro: Integra o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO o Plano de Trabalho que se destina a identificar o objeto, definir as metas e fases de execução, balizar as aplicações financeiras no decorrer do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, e atender as demais prescrições das legislações pertinentes.

Parágrafo segundo: O Plano de Trabalho e este ACORDO DE COOPERAÇÃO são complementares e integrantes entre si, de forma que qualquer detalhe ou condição que se mencione em um e se omita em outro serão considerados especificados e válidos, obrigando as partícipes em todos os termos.

Cláusula Segunda – Das Atividades

O Programa de Atendimento à Sociedade previsto na Cláusula Primeira compreenderá as atividades constantes no Plano de Trabalho, anexo deste instrumento.

Cláusula Terceira – Dos Recursos Financeiros

Os recursos financeiros necessários à execução do Programa de Atendimento à Sociedade serão providos através de pagamento pelos usuários dos serviços, recolhidos e gerenciados por intermédio da **FUNDAÇÃO HUTec**, credenciada junto a Universidade nos termos da Resolução CA nº 46/2020, respeitados os valores estipulados pelo Coordenador do Programa, conforme previsto no plano de trabalho.

Parágrafo primeiro: No decorrer da vigência do Projeto de Prestação de Serviços/Programa de Atendimento à Sociedade, os valores praticados poderão ser corrigidos anualmente, de acordo com os índices legais aplicáveis, visando o equilíbrio financeiro do projeto.

Parágrafo segundo: Os recursos financeiros arrecadados com o pagamento pelos usuários dos serviços, a **FUNDAÇÃO HUTec**, serão depositados no Banco ITAÚ (nº 341), agência nº 4117, na conta corrente nº 01676-8, de titularidade da Fundação, mas em unidade exclusiva para o Projeto, e serão utilizados exclusivamente à consecução do objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, descrito na Cláusula Primeira, observado o Plano de Trabalho.

Parágrafo terceiro: A HUTec - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina poderá reter 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor apurado, na forma do inciso III do Art. 4º da Resolução CA nº 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA nº 074/2023, destinada ao resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira, e encargos sociais, conforme estipulado no Plano de Trabalho, anexo deste instrumento.

Parágrafo quarto: Os recursos financeiros vinculados à consecução do objeto deste ACORDO DE

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

COOPERAÇÃO, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em instituição financeira.

Parágrafo quinto: As receitas auferidas, decorrentes de aplicações financeiras, serão computadas a crédito do ACORDO DE COOPERAÇÃO, e serão utilizadas exclusiva e integralmente à execução de seu objeto e finalidade.

Parágrafo sexto: Existindo saldo financeiro remanescente, bem como saldo financeiro decorrente de aplicações financeiras realizadas no decorrer da execução do objeto deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, permanecerão os mesmos depositados na conta corrente informada no parágrafo segundo da presente cláusula, observadas as disposições da Cláusula Nona.

Cláusula Quarta – Da Destinação dos Recursos

A destinação dos recursos ocorrerá de acordo com as solicitações da Coordenação do Projeto para pagamento de despesas provenientes de sua execução (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.) serão pagos pela **FUNDAÇÃO HUTec**, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira.

Parágrafo Único – O pagamento de despesas inerentes ao Projeto mediante a utilização de recursos aportados pela Universidade, ou por ente de direito público, deverá observar as diretrizes da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Quinta – Das Atribuições da UNIVERSIDADE

Compete à Universidade, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade e do Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências Biológicas:

- a) Apoiar as ações da Coordenação do Programa;
- b) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- c) Providenciar as instalações físicas e os equipamentos necessários à execução dos serviços, relativos ao Programa, de acordo com as possibilidades dos Departamentos de clínicas veterinárias e de medicina veterinária preventiva e ciência da Direção de Centro;
- d) Fornecer, caso haja necessidade, materiais de consumo necessários à execução do Programa, mediante assinatura de comprovante de entrega e recebimento, com resarcimento dos respectivos valores pela **FUNDAÇÃO HUTec**.

Cláusula Sexta – Das Atribuições da FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL - localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 - Gleba Fazenda Palhano CEP 86057-350.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43)3325-072 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 - e-mail: financeiro1@hutec.com.br

- a) Realizar a gestão financeira e administrativa do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- b) Apoiar as ações da Universidade, necessárias à realização do objeto descrito na Cláusula Primeira;
- c) Apoiar a Coordenação do Programa;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do Programa, assegurando a consecução de seus objetivos;
- e) Promover a divulgação do Programa;
- f) Efetuar o pagamento das despesas decorrentes da execução dos trabalhos relativos ao Programa (serviços de terceiros, material de promoção, material de consumo, bolsas de estudo, remuneração técnica, etc.), quando solicitado pelo Coordenador do Programa, de acordo com a previsão orçamentária e disponibilidade financeira, conforme estipulado na cláusula quarta;
- g) Providenciar o reparo dos equipamentos fornecidos pela Universidade e utilizados pelo Programa, em decorrência de problemas de funcionamento ou manutenção verificados no decorrer das atividades, com receita oriunda do Programa e anuênciada Coordenação;
- h) Receber o pagamento dos usuários do Programa, de acordo com o disposto na Cláusula Terceira;
- i) Repassar à Universidade a importância correspondente a 7,5% (sete vírgula cinco por cento) do valor arrecadado, na forma do Art. 4º, inciso I da Resolução CA N.º 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente, durante a vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- j) Repassar à UEL a importância correspondente a 4% (quatro por cento) do valor arrecadado, destinada ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL, na forma do Art. 4º, inciso II da Resolução CA N.º 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente, durante a vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- k) Destinar 6% (seis por cento) do valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no Projeto, na forma do Art. 4º, inciso IV da Resolução CA nº 008/2012, alterada pela Resolução CA nº 074/2023, trimestralmente em conta específica;
- l) Responsabilizar-se pela contratação de profissionais necessários para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Projeto, bem como responsabilizar-se pelos encargos trabalhistas, sociais e fiscais decorrentes das contratações;
- m) Encaminhar anualmente à Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade balancete e relatório financeiro parcial das atividades em desenvolvimento, na forma do Art. 8º da Resolução CA n.º 008/2012;
- n) Ceder à Universidade, sob a forma de Comodato, os bens adquiridos com recursos provenientes da receita do Programa, cujos bens serão incorporados ao patrimônio da UEL mediante doação ao final da vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO, na forma do Art. 11 da Resolução CA n.º

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

008/2012;

- o) Aplicar no mercado financeiro, por meio de instituições oficiais, os recursos administrados com base neste instrumento, devendo posteriormente empregá-los junto com o respectivo rendimento, exclusivamente na execução do objeto de que trata a Cláusula Primeira deste ACORDO DE COOPERAÇÃO.

Cláusula Sétima – Da Participação de Servidores

Os servidores da Universidade poderão participar das atividades relacionadas ao Projeto desde que devidamente autorizados pelo responsável pelo órgão ao qual estão lotados, observando, além do disposto na Resolução CA nº 008/2012, as diretrizes constantes na Lei Estadual nº 20.537/2021 e demais legislações aplicáveis à natureza da relação jurídica.

Parágrafo primeiro: A participação dos servidores não poderá ultrapassar 20% da sua carga horária de trabalho, nem causar prejuízos às demais atividades que lhe são atribuídas no órgão em que estiverem lotados.

Parágrafo Segundo: As Atividades desenvolvidas no Projeto não poderão gerar expansão de carga horária e nem hora extra dos servidores envolvidos no Projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

Parágrafo Terceiro: Os servidores que desenvolverem atividades no Projeto poderão ser remunerados, desde que observado o disposto no Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012, alterado pela Resolução CA n. 045/2024, e nas demais normativas internas da UEL aplicáveis ao caso concreto.

Cláusula Oitava – Da Gestão, Coordenação e Fiscalização do Instrumento

As figuras do Gestor, Coordenador e Fiscal do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO serão nomeados formalmente em Portaria(s) própria(s), emitida(s) pela Reitoria da Universidade e anexada(s) ao Processo Administrativo referente à tramitação do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO.

Cláusula Nona – Do Saldo Operacional

Ao término da vigência do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO o saldo operacional do Programa, bem como o saldo financeiro decorrente das aplicações financeiras realizadas no decorrer do objeto da execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, observado o disposto no Art. 7º da Resolução CA nº 008/2012, serão aplicados na(s) conta(s) corrente(s) informada(s) no parágrafo segundo da Cláusula Terceira.

Cláusula Décima – Do Relatório Final

O Coordenador do Projeto terá um prazo de 30 (trinta) dias após o término da vigência do **ACORDO DE COOPERAÇÃO**, para encaminhar à Fundação HUTec o relatório final das atividades executadas, na forma do Art. 12 da Resolução CA nº 008/2012.

Parágrafo primeiro: A FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA terá o prazo de 90 (noventa) dias, após o término da vigência do ACORDO DE COOPERAÇÃO, para apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento relatório financeiro final instruído com o relatório de atividades executadas, devidamente assinados, inclusive pelo fiscal do projeto.

Parágrafo segundo: A Pró-Reitoria de Planejamento analisará o relatório financeiro final emitindo parecer sobre o mesmo para posterior envio ao Conselho de Administração para apreciação, pronunciamento e aprovação.

Parágrafo terceiro: A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhará o processo instruído com o relatório financeiro final aprovado pelo Conselho de Administração e o relatório de atividades executadas ao Centro de Estudos, Departamento e Conselho Diretor respectivos, para ciência, visando aprimorar os futuros planos de trabalho.

Parágrafo quarto: A **FUNDAÇÃO HUTec**, disponibilizará ao(s) fiscal(is) deste instrumento jurídico, relatórios periódicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas, podendo os fiscais, solicitarem informações complementares a qualquer tempo.

Cláusula Décima Primeira – Da Publicação

A publicação resumida deste instrumento será efetuada, por extrato, no Diário Oficial do Estado e nos sites da Universidade e da Fundação HUTec, nos termos do Art. 10 da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Segunda – Da Vigência

O presente **ACORDO DE COOPERAÇÃO** vigorará a partir da assinatura deste Acordo de Cooperação, pelo período de 60 (sessenta) meses.

Cláusula Décima Terceira – Das Alterações

HUTec/SAUEL - Sistema de Arquivos da UEL - localizado na PR-445, Rod. Celso Garcia Cid, km 378 - Gleba Fazenda Palhano CEP 86057-350.CNPJ: 03.133.607/0001-38Fone: (43)3325-072 / 3334-0145 whats 43 99164-2610 - e-mail: financeiro1@hutec.com.br

Eventual alteração do presente instrumento jurídico e seu PLANO DE TRABALHO será formalizada por Termo Aditivo, sujeito às tramitações internas desta Universidade, e somente será realizada para aprimorar as atividades acadêmicas do Programa e dar-lhe continuidade.

Parágrafo único: Fica vedada a alteração do objeto do instrumento jurídico.

Cláusula Décima Quarta – Da Extinção

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO será regularmente extinto quando atingir seu termo final, podendo ser denunciado a qualquer tempo, por quaisquer dos participes, independentemente de descumprimento de qualquer cláusula do presente instrumento, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, firmando-se para tanto, “Termo de Encerramento”.

Parágrafo único: O “Termo de Encerramento” a que se refere o *caput* da presente cláusula deve prever as resoluções entre as partícipes para conclusão do Projeto em andamento, sem prejuízo às atividades pendentes.

Cláusula Décima Quinta – Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos entre as participes preferencialmente pela via administrativa aplicando-se as disposições constantes no Estatuto, Regimento Geral e demais normativas Internas da Universidade e, se necessário, a Teoria Geral dos Negócios Jurídicos e as normas constantes no Art. 37 da Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Sexta – Da Transição

A aplicação das normativas internas da UNIVERSIDADE, especialmente das Resoluções CA nº 008/2012 e alterações advindas da Resolução CA nº 74/2023, ocorrerá somente naquilo que não conflitar com a Lei Estadual nº 20.537/2021.

Cláusula Décima Sétima – Do Foro

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

Eventuais dúvidas e controvérsias decorrentes do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO não elucidadas nos termos da Cláusula Décima Quarta serão dirimidas no Foro da Comarca de Londrina, Estado do Paraná.

E por estarem conformes, as partícipes assinam o presente ACORDO DE COOPERAÇÃO em duas vias de igual teor.

Londrina, 07 de abril de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Profa. Dra. Marta Regina Gimenez

Favaro Reitora

FUNDAÇÃO HUTec

Prof. Dr. Francisco Eugênio Alves de Souza
Presidente da Fundação



Londrina, 14 de julho de 2025.

À
PROEX

Encaminhamos o presente processo a essa Pró-Reitoria, para que possa dar providências de sua competência, com posterior envio a Coordenação e Centro de Estudo, visando atender o que estabelece a Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN 001/2023, para as aprovações pertinentes.

Complementarmente, solicitamos que possam também atender as indicações de fiscais do instrumento jurídico, conforme já esclarecido pelo Ofício Circular PROPLAN 001/2022, a fim de atender demanda indicada pelo TCE.

Pedimos que após dadas as devidas instruções acadêmicas vinculadas a essa unidade, que o presente retorne à esta Pró-Reitora para continuidade da instrução relacionadas ao instrumento jurídico.

Assim damos encaminhamento.

Cordialmente

Luciano Barroso Zanluchi

PROPLAN/DPDA/Divisão de Convênios e Acompanhamento

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 14/07/2025 14:58

DESPACHO

À
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Administrativo

PROPLAN

Atendendo solicitação do servidor Luciano Barroso Zanluchi, retornamos o presente processo à essa Pró-Reitoria.

Em, 14/07/2025

Paulo Sérgio Basoli

Assessor Técnico - Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paulo Sergio Basoli (XXX.542.949-XX)** em 14/07/2025 14:58 Local: UEL/PROEX/DPROJ/DPIEX.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Paulo Sergio Basoli** em: 14/07/2025 14:58.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
86e98f354b075407be0af20d9a6230fb.



Londrina, 15 de julho de 2025.

À
PROEX

O presente protocolado trata de proposta de Acordo de cooperação a ser firmado entre a Universidade e a HUTEC, visando amparar ao Programa de Atendimento a Sociedade denominado NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada.

A proposta vem acompanhada do respectivo plano de trabalho às folhas 35-59.

A divisão de custos desta Pró-Reitoria de Planejamento manifesta-se quanto aos aspectos financeiros às folhas 64.

Esta unidade, analisando o presente protocolado, mais especificamente ao instrumento jurídico encartado, solicitou a HUTEC, correções na referida minuta que se encontra encartada às folhas 66-73.

Esta unidade solicita especial atenção dessa Pró-Reitoria de Extensão, no sentido de esclarecer sobre o Núcleo a que se refere o projeto, denominado NUPEBA – Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada. Verificando as formalizações dos núcleos na Instituição não verificamos nenhum ato normativo que institui no âmbito da universidade em tese este núcleo. Seria oportuno esclarecer se o mesmo já se encontra criado, pois no plano de trabalho às folhas 38 diz: "A criação do Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA) surgiu do Trabalho ao longo de mais de uma década..." o que aparentemente nos leva a entender que já existe o Núcleo. No entanto às folhas 41 há uma referência que diz: "Este programa busca criar o Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada (NUPEBA)" contrariando o entendimento anterior, s.m.j.

Assim entendemos que caso o núcleo já exista, possa ser identificado o ato normativo de criação junto ao protocolado visando dirimir quaisquer dúvidas em sua apreciação, caso o mesmo ainda não tenha oficializado sua criação, entendemos que primeiramente deve-se oficializar a criação do Núcleo, obedecendo o que normatiza a



Universidade Estadual de Londrina

PROTOCOLO
Integrado do Estado
Fls. 77
Mov. 14

resolução CA 128/2009, para posterior oficialização da proposta de parceria aqui apresentada, s.m.j.

As indicações supracitadas, são apenas sugestões de instrução do protocolado, podendo ser reformulado por entendimentos dessa Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade.

Assim damos encaminhamento para análise e continuidade da instrução protocolar.

Atenciosamente

Luciano Barroso Zanluchi
PROPLAN/Div. Convênios e Acomp.

De Acordo:

Luis Fernando Casarim
PROPLAN/DPDA

Campus Universitário: Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), km 380 - Fone (043) 371-4000 PABX - Fax 328-4440 - Caixa Postal 6.001 - CEP 86051-990 – Internet <http://www.uel.br>
Hospital Universitário/Centro de Ciências da Saúde: Av. Robert Koch, 60 - Vila Operária – Fone (043) 371-2000 PABX – Fax 337-4041 e 337-7495 - Caixa Postal 791 - CEP 86038-440
LONDRINA - PARANÁ - BRASIL

Form. Código 11.764 – Formato A4 (210x297mm)



ePROTOCOLO



Documento: PROEXpasNUPEBA.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Luciano Barroso Zanoluchi (XXX.392.429-XX)** em 15/07/2025 17:13 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Assinatura Simples realizada por: **Luis Fernando Casarim (XXX.533.809-XX)** em 15/07/2025 17:24 Local: UEL/PROPLAN/DPDA.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Luciano Barroso Zanoluchi** em: 15/07/2025 17:13.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
b3614988071e2bf840bc21996ce1cc6b.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Protocolo:	23.816.131-2
Assunto:	OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado:	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data:	22/07/2025 14:15

DESPACHO

À

Profa. Dra. Patrícia Silva Lucio
Departamento de Psicologia e Psicanálise
C.C.B.

Prezada Professora,

Retornamos o presente processo à V.Sa., para análise e manifestação acerca do Parecer emitido pela PROPLAN, às folhas nº 76-77 a respeito da proposta do projeto de prestação de serviços/PAS, sob sua coordenação, anexado às folhas nº 35-52.

Havendo necessidade de eventuais ajustes ou complementações no Plano de Trabalho, solicitamos a V.Sa. anexar ao volume deste processo, o novo Plano de Trabalho, em substituição à proposta anexada às folhas 35-52.

Solicitamos a V.Sa., após análise, enviar este processo diretamente para esta Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX para as demais providências.

Em, 22/07/2025
Paulo Sérgio Basoli

Assessor Técnico - Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista/PROEX





ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Paulo Sergio Basoli (XXX.542.949-XX)** em 22/07/2025 14:15 Local: UEL/PROEX/DPROJ/DPIEX.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Paulo Sergio Basoli** em: 22/07/2025 14:15.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4a4c2c9058b1da85218b3ed883382a33.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:	23.816.131-2
Assunto:	OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado:	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data:	25/07/2025 09:02

DESPACHO

Prezados

Informo que as seguintes correções foram feitas:

- O título do programa foi alterado de "NUPEBA - Núcleo Paranaense de Neuropsicologia Básica e Aplicada" para: Programa de Prestação de Serviços em Avaliação Neuropsicologia e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina.

- Alteração da justificativa/motivação do projeto para abarcar sua atual finalidade, tendo sido removidas as menções à futura criação do núcleo. Outras alterações ao longo do texto para remoção do objetivo de criação do núcleo feitas ao longo do projeto.

- Na justificativa, inclui-se as questões relacionadas aos conflitos de interesse do projeto.

Informo que o órgão diretamente envolvido na execução do programa é o departamento de psicologia e psicanálise.

Att.,



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Patrícia Silva Lúcio

Centro: CCB

Departamento: PPSIC

E-mail: pslucio@uel.br

Telefone para Contato: 43-99160-9660

Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97, 66/99 e CA nº 045/2024

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
 - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
 - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
 - c) Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
 - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
 - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - IV) Encargos sociais;
 - V) Material de consumo;
 - VI) Outros serviços de terceiros;
 - VII) Taxa de administração e depreciação;
 - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
 - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:

Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.

II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021, 045/2024 e Lei Estadual n. 20.537/2021.

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de ressarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);
- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observado o atendimento das disposições contidas na Resolução CA nº 045/2024;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estão limitados ao teto constitucional já considerado seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.

- I) Os instrumentos jurídicos serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro e pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores/Técnicos envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 088/2023 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023.
- II) Os processos para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Conveniente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.

- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:

I) PARTE ACADÊMICA:

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

A criação de um Programa de Prestação de Serviços em Avaliação Neuropsicologia e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina surgiu do trabalho ao longo de mais de uma década com projetos de extensão que focaram no atendimento à comunidade para avaliação psicológica de crianças, adolescentes e adultos. Nos últimos anos, o foco da experiência se voltou para a avaliação neuropsicológica, em função do aumento de casos de encaminhamentos de transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais, envelhecimento atípico e doenças raras. A avaliação neuropsicológica é um procedimento científico e clínico, que exige experiência e maestria por parte do avaliador para fornecer diagnóstico preciso e realizar encaminhamentos para tratamentos pertinentes. É um procedimento de alto custo para a população e que depende do uso de instrumentos e técnicas complexas para a realização. Além disso, em muitos casos o público-alvo que busca um diagnóstico também necessita de atendimento psicológico para outras motivações (problemas emocionais, familiares, comportamentais, dentre outros), o que acarreta a necessidade de encaminhamentos para esta finalidade. Desse modo, a criação do programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica tem a motivação de: (1) fornecer um serviço de qualidade à cidade de Londrina e região; (2) formar psicólogos capazes de atuar na área e especializar egressos do curso de Psicologia da UEL para o atendimento ao público que necessita de avaliação neuropsicológica; (3) oferecer cursos na área para estudantes e profissionais da área de neuropsicologia e psicologia clínica; (4) oferecer tratamento ao público que busca este tipo de serviço, dentro e fora da Universidade.

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria por meio da Resolução CU no. 80/97.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinal com “X”):

<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Produto.
<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento de Processo.

- | | |
|---|--|
| | Desenvolvimento de Sistemas. |
| | Desenvolvimento de Tecnologias. |
| | Assessoria. |
| | Consultoria. |
| X | Orientações. |
| X | Treinamento de Pessoal. |
| X | Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural. |

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

Programa de Prestação de Serviços em Avaliação Neuropsicologia e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

Duração 5 anos	Início: O início do projeto será a partir da data de assinatura do Convênio.
--------------------------	--

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

Área Temática	Código
Saúde	6

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

Linha de Extensão	Código
Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	38

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

Palavras-Chave: 1 - Neuropsicologia	2 – Avaliação neuropsicológica	3 – Avaliação psicológica
4 – Desenvolvimento humano	5 – Psicologia Clínica	

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03		

TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01 - Erradicação da Pobreza -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	03 - Saúde e Bem-Estar -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
04 - Educação de Qualidade -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	05 - Igualdade de Gênero -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	06 - Água Potável e Saneamento -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
07 - Energia Acessível e Limpa -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10 - Redução de Desigualdades -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 - Consumo e Produção Responsáveis -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
13 - Ação contra a Mudança Global do Clima -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	14 - Vida na Água -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 – Vida na Terrestre -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. .		17 - Parcerias e Meios de Implementação - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A avaliação neuropsicológica é uma área da psicologia que lida com o diagnóstico e a identificação de aspectos comportamentais e cognitivos derivados de

disfunções cerebrais. Trata-se de uma área que necessita de uma formação específica por parte do psicólogo, envolvendo procedimentos técnicos de alto nível e que geram custos elevados tanto à formação do profissional (para manejo dessas técnicas), quanto para o atendimento (pelo preço elevado dos instrumentos e materiais a serem utilizados com o paciente). Este programa busca oferecer uma prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região para a realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas. Também, oferece modalidades de supervisão e orientação clínica, além de cursos livres, aos profissionais que buscam formação continuada. O objeto deste programa são pacientes (pessoas de todas as faixas etárias) que buscam o serviço de avaliação neuropsicológica e a intervenção clínica e psicólogos e estudantes de psicologia que buscam formação complementar/ continuada. A intervenção e atendimentos aos pacientes interessados, seja para reabilitação neuropsicológica ou para questões emocionais e de saúde mental, serão feitas mediante encaminhamentos ou busca ativa. O programa visa suprir uma lacuna na área de avaliação neuropsicologia em Londrina e região e constituir nesta área. As atividades ocorrerão no âmbito do departamento de psicologia e psicanálise da UEL.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

Órgãos Envolvidos: CCB

Execução: Departamento de Psicologia e Psicanálise

Apoio: PROEX.

Execução: geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.
Apoio: PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

Localização: Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Psicologia (LAPPSIC); Laboratório de Ensino em Psicanálise (LEPSI); Clínica Psicológica da UEL.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

População/Segmento-Alvo:

Pessoas que necessitam do serviço de avaliação neuropsicológica (crianças, adolescentes, adultos e idosos) para diagnóstico de transtornos diversos, residentes da cidade de Londrina e região, preferencialmente. Pessoas que buscam intervenção em a partir de problemas neuropsicológicos e questões de saúde mental associadas. Pessoas que buscam tratamento para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

Justificativa:

A avaliação neuropsicológica é uma especialidade da avaliação psicológica e busca identificar as funções linguísticas, cognitivas e de personalidade que estão preservadas ou alteradas devido a um desvio ou atraso no desenvolvimento ou por eventos que tenham, ao longo da história de vida do sujeito, provocado a perda ou alterações dessas funções (Lezak et al., 2012). Fazem parte do grupo de pessoas que buscam a avaliação neuropsicológica crianças, adultos e idosos, geralmente encaminhados por profissionais da área da saúde ou da educação, ou mesmo por iniciativa própria (Cunha, 2011). São exemplos de casos que necessitam deste tipo de avaliação: crianças com dificuldades intelectuais ou educacionais, adultos com questões relacionadas à impulsividade ou idosos com suspeita de perda de memória (APA, 2023). Tais demandas podem ser direcionadas a soluções voltadas para tratamentos mais eficazes e à busca de direitos (p. ex., professora de apoio no caso de crianças com autismo ou pensão por invalidez, no caso de adultos ou idosos com perda permanente de memória ou outras funções cognitivas).

De acordo com o último censo da psicologia brasileira realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2022), cerca de 5% dos psicólogos brasileiros atuam na área da neuropsicologia. É a menor proporção de profissionais que atuam na área da psicologia, dentre as áreas 10 avaliadas pelo censo. Também de acordo com o censo, dos programas de pós-graduação stricto sensu existentes no Brasil, nenhum possui linha de pesquisa em neuropsicologia (e a avaliação psicológica está em 12º lugar dentre as 19 linhas mais frequentes existentes). Isso mostra que a neuropsicologia, apesar de ser uma área tradicional da psicologia, tem recebido pouca atenção por parte dos pesquisadores brasileiros e tem sido um campo de trabalho ainda pouco explorado pelos profissionais. Talvez por este motivo, ainda de acordo com a mesma pesquisa, os profissionais que trabalham com neuropsicologia são os que mais buscam apoio em formação complementar informal, na forma de supervisões clínicas.

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Departamento de Psicologia e Psicanálise (PPSIC) aloca a área de avaliação psicológica no curso de Psicologia, oferecendo projetos e ofertando vagas de estágio para a prática de avaliação psicológica. Tradicionalmente, os docentes desta área do PPSIC ofertam esse serviço há alguns anos, mas há menos 5 anos oferece o serviço de avaliação neuropsicológica como uma modalidade independente. Apesar desta iniciativa ter surgido durante a pandemia, que praticamente paralisou os atendimentos por dois anos, o serviço tem sido muito procurado por diversos órgãos públicos e privados, inclusive fora do Estado do Paraná (que atualmente não possui escopo). Isto mostra, pelo menos qualitativamente, que há uma demanda pela prestação de serviços de avaliação neuropsicológica, solicitada por pessoas que podem realizar

o pagamento, ao contrário daqueles que buscam o serviço por meio da Clínica Psicológica da UEL, que realiza atendimentos pelo SUS.

Nesse sentido, destaca-se ausência de conflitos de interesse entre o atendimento oferecido pelo programa e o que já é tradicionalmente ofertado na Universidade, via estágios. A Clínica Psicológica da UEL é um Órgão Suplementar independente que oferta serviços gratuitos à comunidade, via convênio com o SUS. Nesse sentido, independentemente de questões relacionadas à renda daqueles que buscam o serviço da clínica, o atendimento faz-se por ordem de chegada e pela triagem dos casos. A oferta do serviço gratuito de avaliação neuropsicológica se manterá pela via dos estágios e por meio dos bolsistas e voluntários vinculados a este programa. O PAS que aqui se cria está vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise e terá veículos próprios de captação de pacientes que não conflitam com a fila de espera da Clínica Psicológica da UEL.

Para além de oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica, pelo fato de estarmos em uma Universidade, temos o compromisso social de gerar novos conhecimentos e produzir produtos e processos que possam beneficiar a sociedade como um todo. Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica a indivíduos, grupos de indivíduos e empresas; fornecer atendimento psicológico (intervenção clínica) àqueles que se interessam em prosseguir o tratamento.

a) Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico; **b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

Objetivos

Gerais: Criar programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica para atendimento à população de Londrina e região.

Específicos:

- Planejar e realizar rotinas de atendimento para a população de pessoas que necessitam de avaliação neuropsicológica;
- Divulgar o programa por meio de redes sociais, promovendo cursos e consultorias à população, tanto de forma remota quanto presencial;
- Firmar parcerias com setores de saúde de interesse;
- Realizar formação permanente de pessoal;
- Realizar intervenções clínicas ao público interessado;
- Divulgar resultados parciais e finais encontrados nas pesquisas e ações.

a) Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

Metodologia:

A metodologia deste projeto seguirá etapas a serem definidas conforme o cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização do projeto, dar-se-á início imediato aos atendimentos. Com movimentação de fluxo de caixa, serão adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a oferta para bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, que hoje ainda não estão disponíveis no acervo dos laboratórios do PPSIC). Para aumentar a visibilidade do programa, este será divulgado por diferentes meios (redes sociais, rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). Por meio de chamadas, serão feitos levantamentos dos cursos de maior demanda à comunidade acadêmica (p. ex., formação de professores, aplicação e correção de instrumentos etc.). Publicações serão foco permanente do programa, a partir dos grupos de pesquisa, reuniões clínicas, iniciação científica/ extensionista e integração com a pós-graduação.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
Tornar o NUPEBA um centro de referência em avaliação neuropsicológica na cidade de Londrina - PR	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira - Fluxo contínuo de atendimentos à comunidade - Encaminhamentos realizados por profissionais referenciados na região - Satisfação do cliente - Execução contínua de pesquisas - Parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pacientes atendidos por ano - Número de psicólogos vinculados - Quantidade de pesquisas aprovadas (em execução e finalizadas) - Quantitativo de pessoas que realizam os cursos ofertados - Pesquisas contínuas de satisfação para melhoria contínua
Transpor barreiras para que o núcleo se torne conhecido do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de site institucional - Criação de página do Instagram - Criação da marca do núcleo - Entrevistas e reportagens na mídia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos - Resultado de pesquisas sobre como o usuário descobriu o núcleo
Transformar o núcleo em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (orientações de bolsistas e voluntários e de setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada

		- Quantidade de assessorias prestadas
--	--	---------------------------------------

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Satisfação dos pacientes atendidos. Avaliação de fluxo contínuo. Serão desenvolvidos indicadores de satisfação a serem criados por meio de questionários (a princípio, feitos pelo <i>Google Forms</i> ou impressos).	1) tempo entre o contato do paciente e o atendimento; 2) tempo entre o último atendimento e elaboração do laudo/relatório; 3) esclarecimentos prestados na entrevista devolutiva; 4) qualidade das informações prestadas ao longo do processo; 5) ambiente físico dos atendimentos; 6) satisfação com psicólogo ou estagiário que realizou o atendimento.
Satisfação com supervisões ou cursos ministrados. Avaliação periódica ou por atividade. <i>Google Forms</i> .	1) atualização dos materiais enviados para leituras adicionais; 2) aumento de conhecimento na área após realização da atividade; 3) utilidade das informações adquiridas para futuras práticas; 4) suficiência da quantidade de encontros; 5) adequação da modalidade (presencial ou remota) para atendimento da demanda do serviço prestado.
Colaboradores (bolsistas e voluntários). Avaliação periódica anual. <i>Google Forms</i> ou roda de conversas.	1) aprendizagem gerada nas reuniões clínicas e grupos de pesquisas; 2) satisfação com o processo de atendimento ao paciente; 3) qualidade das orientações realizadas pelo supervisor; 4) relação entre as atividades realizadas e a realidade da prática profissional.
Empresas. Avaliação por atividade. <i>Google Forms</i> .	1) qualidade das informações recebidas; 2) adequação da proposta com o produto recebido; 3) cumprimento do prazo estipulado
• A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados).	

a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; **b)** Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal			X	X	X	X	X	X				
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início de divulgação de cursos para levantamento de demandas	X	X	X	X								
Realização de curso								X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criação das redes sociais	X	X	X	X	X	X						
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						X						X
Balanço anual												X

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						X						X
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balanço anual												X

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenadora: a coordenadora atuará no primeiro ano do cuidando da institucionalização do programa, recrutando e treinando a equipe e disseminando os serviços a serem prestados. Também, cuidará dos aspectos éticos do programa, assim como do levantamento dos recursos disponíveis para lançamento dos primeiros serviços. Cuidará da captação de recursos por meio de editais. Cuidará das etapas necessárias para realização das pesquisas de satisfação, gerando os relatórios subsequentes e revisando os processos a partir disso. Treinará a equipe para que sejam delegadas tarefas de rotina ao longo do tempo. Realizará atividades de supervisão e orientação.

Colaboradora 1: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos a grupos.

Colaboradora 2: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos a grupos.

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade, se for(em) componente(s) da equipe.

Disseminação dos Resultados:

Os resultados serão disseminados no formato de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e manuais de instrumentos de avaliação neuropsicológica. Cursos estão previstos durante todo o funcionamento do programa, mas palestras à comunidade também podem ser oferecidas (p. ex., escolas, empresas). São previstas participações em congressos e orientações (trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses, quando for o caso).

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

Recursos Humanos:					
a) DOCENTES					
Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Patrícia Silva Lúcio	PPSIC	1605116	40	8	Coordenadora
Claudia Maria de Sousa Palma	PPSIC	0313166	40	4	Colaboradora
Silvia Nogueira Cordeiro	PPSIC	1912049	40	2	Colaboradora

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária.

Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

b) DISCENTES			
Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
5	Psicologia	4	IE sem bolsa
3	Psicologia	10	Colaborador externo
2	Psicologia	20	Bolsista

Função: Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS					
Nome (completo)	Unidade/ Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.)	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

(*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(**) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor (vedada a alocação de carga horária).

Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.

Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). (2023). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-V-TR)*. 5ª edição. Artmed.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução nº 06/2019 comentada*. CFP. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>

Conselho Federal de Psicologia [CFP] (2022). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro. *Censo da Psicologia Brasileira*. Volume 1. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1-1.pdf

Cunha, J. A. (2011). *Psicodiagnóstico V*(5th ed.). Grupo A. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

Lezak, M. D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment*. Oxford University Press, USA.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Conforme tabela de serviços prestados e valores praticados	R\$10.000	Coordenador	R\$ 2.000,00
		Docentes colaboradores	R\$3.7000,00
		Compra de materiais	R\$1.000,00
		Serviços de terceiros	R\$800,00
		UEL (7,5%)	R\$ 750,00
		HUTEC (7,5%)	R\$ 750,00
		FAEP (4%)	R\$ 400,00
		Unidade (2%)	R\$ 200,00
		Subunidade – depto. (4%)	R\$ 400,00
Total: R\$10.000		Total: R\$10.000	

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidad e	Valor Total

Av. Psicológica ou neuropsicológica com finalidade diagnóstica (Avaliação realizada em diversos contextos, individualmente, para finalidade de produção de diagnóstico (p. ex., TDAH, autismo, transtornos psiquiátricos etc.). O diagnóstico, após a avaliação, pode ficar "em aberto" a depender do caso.			
Idosos: Pessoas a partir de 60 anos de idade ou pessoas adultos com menos idade, porém com suspeita de demência	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Adultos: Pessoas entre 18 e 60 anos de idade	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Pré-adolescentes e adolescentes (Pessoas entre 12 e 17 anos de idade)	R\$200	5 a 7 sessões em média	R\$1000 a R\$1400
Crianças escolares (Pessoas entre 6 e 11 anos de idade)	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Bebês e crianças pequenas	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Perícia judicial (Disputa de guarda, alienação parental, interdição, aposentadorias por invalidez etc.)	R\$900	5 a 10 sessões em média	R\$4.500 a R\$9.000

Supervisões clínicas ^a

Supervisão em psicanálise

Supervisão avulsa (Supervisão clínica a psicólogos com CRP com orientação psicanalítica)	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 400,00
--	------------	----------------	------------------------

Supervisão em avaliação psicológica

Supervisão avulsa (Supervisão a psicólogos com CRP)	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00
---	------------	----------------	------------------------

^a Supervisões clínicas em psicanálise possuem valores de hora-atividade distintos da supervisão em avaliação em função do maior nível de complexidade das supervisões em psicanálise (por referir-se a instruções relacionadas ao tratamento psicológico, ao passo de que a supervisão se refere ao nível diagnóstico).

Ao longo dos cinco anos do programa, o seguinte plano de execução de desembolso será seguido:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra de folhas de respostas de testes	X	X	X	X	X	X						
Pagamento pró-labore docentes colaboradores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pagamento coordenador												X
Compra de novos testes						X						X
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

D E C L A R A Ç Ã O

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

Londrina Pr, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$ ⁵	Percentual (%)
Claudia Maria de Sousa Palma	R\$337,50	
Silva Nogueira Cordeiro	R\$337,50	
Patrícia Silva Lúcio	R\$105,00 até R\$675,00	
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

⁵ Valor por hora-atividade

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.
- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.
- 3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:
 - 3.1 – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;
 - 3.2 - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;
- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**

- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de bolsa, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, PR, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.

33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Midias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.



RELATÓRIO DE CADASTRO

Nº Ordem: 03060 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM AVALIAÇÃO NEUROPSICOLOGIA E INTERVENÇÃO CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Coordenador: 1605116 - PATRICIA SILVA LUCIO

E-Mail: pslucio@uel.br

Dept Coord.: CCB-PPSIC - DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Ramal:

Tipo Cadastro: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO (PAS) - RES. CA N. 008/2012

Protocolo: /2025

Situação Projeto: EM TRAMITAÇÃO

Início:

Previsão Inicial: 60 meses

Término Previsto:

Área Temática

06- SAÚDE HUMANA

Área do SEURS

Linha Extensão

Pessoas com deficiências incapacidades, e necessid

Área do CNPQ

Situação do Projeto

Início	Fim	Situação	Motivo
26/06/2025		EM TRAMITAÇÃO	

Prorrogação

Processo	Ano	Data Solicitação	Tempo	Aprovado

Parcerias: HUTEC

Órgão Aprov.:

Data Aprov.:

Resumo: A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA É UMA ÁREA DA PSICOLOGIA QUE LIDA COM O DIAGNÓSTICO E A IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVOS DERIVADOS DE DISFUNÇÕES CEREBRAIS. TRATA-SE DE UMA ÁREA QUE NECESSITA DE UMA FORMAÇÃO ESPECÍFICA POR PARTE DO PSICÓLOGO, ENVOLVENDO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ALTO NÍVEL E QUE GERAM CUSTOS ELEVADOS TANTO À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL (PARA MANEJO DESSAS TÉCNICAS), QUANTO PARA O ATENDIMENTO (PELO PREÇO ELEVADO DOS INSTRUMENTOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS COM O PACIENTE). ESTE PROGRAMA BUSCA OFERECER UMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO DE LONDRINA E REGIÃO PARA A REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E PARA ATENDIMENTO CLÍNICO A QUEIXAS VINCULADAS OU NÃO A QUESTÕES ORGÂNICAS. TAMBÉM, OFERECE MODALIDADES DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO CLÍNICA, ALÉM DE CURSOS LIVRES, AOS PROFISSIONAIS QUE BUSCAM FORMAÇÃO CONTINUADA. O OBJETO DESTE PROGRAMA SÃO PACIENTES (PESSOAS DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS) QUE BUSCAM O SERVIÇO DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E A INTERVENÇÃO CLÍNICA E PSICÓLOGOS E ESTUDANTES DE PSICOLOGIA QUE BUSCAM FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/ CONTINUADA. A INTERVENÇÃO E ATENDIMENTOS AOS PACIENTES INTERESSADOS, SEJA PARA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA OU PARA QUESTÕES EMOCIONAIS E DE SAÚDE MENTAL, SERÃO FEITAS MEDIANTE ENCAMINHAMENTOS OU BUSCA ATIVA. O PROGRAMA VISA SUPRIR UMA LACUNA NA ÁREA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLOGIA EM LONDRINA E REGIÃO E CONSTITUIR NESTA ÁREA. AS ATIVIDADES OCORRERÃO NO ÂMBITO DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE DA UEL.

Objetivo: GERAIS: CRIAR PROGRAMA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E INTERVENÇÃO CLÍNICA PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE LONDRINA E REGIÃO.



RELATÓRIO DE CADASTRO

ESPECÍFICOS:

- PLANEJAR E REALIZAR ROTINAS DE ATENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO DE PESSOAS QUE NECESSITAM DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA;
- DIVULGAR O PROGRAMA POR MEIO DE REDES SOCIAIS, PROMOVENDO CURSOS E CONSULTORIAS À POPULAÇÃO, TANTO DE FORMA REMOTA QUANTO PRESENCIAL;
- FIRMAR PARCERIAS COM SETORES DE SAÚDE DE INTERESSE;
- REALIZAR FORMAÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL;
- REALIZAR INTERVENÇÕES CLÍNICAS AO PÚBLICO INTERESSADO;
- DIVULGAR RESULTADOS PARCIAIS E FINAIS ENCONTRADOS NAS PESQUISAS E AÇÕES.

População Alvo: PESSOAS QUE NECESSITAM DO SERVIÇO DE AVALIAÇÃO EUROPSICOLÓGICA (CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS) PARA DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS DIVERSOS, RESIDENTES DA CIDADE DE LONDRINA E REGIÃO, PREFERENCIALMENTE. PESSOAS QUE BUSCAM INTERVENÇÃO EM A PARTIR DE PROBLEMAS NEUROPSICOLÓGICOS E QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL ASSOCIADAS. PESSOAS QUE BUSCAM TRATAMENTO PARA QUESTÕES EMOCIONAIS RELACIONADAS A PROBLEMAS DE SAÚDE.

Relatórios do Projeto

Período Inicial	Período Final	Data Recebimento	Aprovado
-----------------	---------------	------------------	----------

População Atendida

Ano	Qtde.	Descrição do Segmento	Localização do Segmento	Cidade
-----	-------	-----------------------	-------------------------	--------

Disseminações

Ano	Categoria	Sub Categoria	Descrição
-----	-----------	---------------	-----------

Participantes do Projeto

Docente

Nome	Dept.	C.H.	Dat. Inic.	Dat. Fin.	Função	Situação	Tram
CLAUDIA MARIA DE SOUSA PA	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Colaborador		
PATRICIA SILVA LUCIO	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Coordenador		
SILVIA NOGUEIRA CORDEIRO	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	0000			Colaborador		



PARECER N. 046/2025

Unidade: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade

eProtocolo: 23.816.131-2

À

Profa. Dra. Claudia Maria de Sousa Palma
 Coordenadora da Comissão de Extensão do
 Departamento de Psicologia e Psicanálise
 C.C.B.

O presente processo refere-se à submissão de projeto de prestação de serviços – Programa de Atendimento à Sociedade, intitulado: “**PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE: PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM AVALIAÇÃO NEUROPSICOLOGIA E INTERVENÇÃO CLÍNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**”, cadastrado (**fls. 106-107**) na PROEX sob número 03060, por meio de Acordo de Cooperação entre a UEL e a HUTec, com duração de 60 (sessenta) meses e vigência a partir da data de assinatura do instrumento jurídico, sob coordenação da Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio, docente vinculada ao Departamento de Psicologia e Psicanálise/CCB.

A minuta do Acordo de Cooperação segue anexado às folhas nº 66-73. Em atendimento aos despachos da PROPLAN e PROEX (fls. 76-79) a coordenadora anexou, conforme despacho à folha nº 80, o novo Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS às folhas 81-105, que substitui os arquivos anexados às folhas nº 12-31 e 35-59. O novo Plano de Trabalho/projeto de prestação de serviços/PAS às folhas 81-105 e a minuta do Acordo de Cooperação (fls. 66-73) deverão ser objeto de análise pelas instâncias abaixo identificadas em conformidade com o Art. 2º., inciso II, da Resolução CEPE no. 0088/2010 e pelos Conselhos de Departamento e de Centro.

A coordenação do projeto fez a indicação do servidor para a função da Fiscal do instrumento jurídico, conforme informação contida no ofício anexado à folha nº 3 deste processo. O parecer da PROPLAN encontra-se anexado à folha nº 63.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Destarte, em cumprimento à Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023, encaminhamos o presente projeto de prestação de serviços/PAS (fl. 81-105) e a minuta de Acordo de Cooperação (fl. 66-73), para análise e parecer, pelas seguintes instâncias de avaliação desse Centro:

- **Comissão de Extensão de Departamento;**
- **Conselho de Departamento;**
- **Comissão de Extensão de Centro;**
- **Conselho de Centro.**

Solicitamos, após o cumprimento dos trâmites acima mencionados, a devolução deste processo diretamente para a Divisão de Projetos e Iniciação Extensionista desta Pró-Reitoria, para encaminhamento junto às demais instâncias de avaliação.

Em, 25/07/2025.

Prof. Dr. Paulo Antonio Liboni Filho
Diretor de Programas, Projetos e
Iniciação Extensionista


Paulo Sérgio Basoli
Assessor Técnico
Divisão de Projetos e Iniciação
Extensionista

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:	23.816.131-2
Assunto:	OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado:	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data:	01/09/2025 09:22

DESPACHO

À Coordenadora, Profa. Dra. Patrícia Lúcio:

Pontos que a Comissão destaca para correção e/ou melhor descrição:

Na pg. 96 no item resultados esperados, mantém-se a nomeação NUPEBA, solicita correção.

A proposta é de criação de um serviço de Avaliação e Atendimento Psicológico vinculado ao PPSIC., assim se faz necessária a descrição de como o programa (Serviço) se estruturará e desenvolverá as suas atividades nos procedimentos abaixo :

I) Para a avaliação neuropsicológica:

a) descrever quais testes serão utilizados para a avaliação de bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos visando atender aos objetivos propostos;
b) Descrever como os testes acima mencionados serão obtidos (comprados) desde a implantação do serviço, a fim de não se confundir com as demandas acadêmicas do depto. (espaço físico; testes/materiais, armários). Especificar também na planilha orçamentária os recursos destinados para a compra dos testes e respectivas folhas de respostas.

c) Além disso, especificar no projeto o local de realização das avaliações neuropsicológicas (sala, horários...etc)

II) Para a atendimento clínico:

Caracterizar o tipo de atendimento clínico a ser ofertado. Esse atendimento envolverá apenas a intervenção clínica dos achados da avaliação neuropsicológica? Em caso afirmativo, descrever a modalidade de atendimento clínico proposta, considerando a multiplicidade de orientações teóricas para o atendimento clínico. Ou, de outro modo, o atendimento clínico se caracterizará como oferta ampla para a comunidade?

Esclarecer o público-alvo para quem o atendimento clínico será ofertado:

a) serão atendidos apenas os pacientes avaliados que necessitem de atendimento clínico?

b) esclarecer e indicar nos objetivos e metodologia os dois procedimentos na sua distinção, avaliação neuropsicológica e oferta de atendimento clínico

c) Na pg. 95 esclarecer sobre a intervenção clínica, de onde virá a demanda para o atendimento clínico (“público interessado”). Descrever o local dos atendimentos e supervisões clínicas.

A supervisão também solicita esclarecimento, indicando a diferença das modalidades de supervisão às atividades de diagnóstico e às atividades de atendimento clínico. Nesse sentido, a supervisão do atendimento seria para os

colaboradores/voluntários interessados na clínica psicanalítica e que fariam os atendimentos? Esclarecer.

Incluir na metodologia o critério para o encaminhamento ao atendimento clínico;

Na pg. 96, em resultados esperados, metas, esclarecer a oferta privada e a pública.

No cronograma, ano 4, falta “supervisão clínica sob demanda ...”

Na tabela de custos só há a descrição para a supervisão, e o atendimento clínico?





ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_7.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria de Sousa Palma (XXX.292.208-XX)** em 01/09/2025 09:23 Local: UEL/CCB/PPSIC.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Claudia Maria de Sousa Palma** em: 01/09/2025 09:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
aeff7668244138e5e71daf885ec7e814.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:

23.816.131-2

OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA -

Assunto: NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E
APLICADA

Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Data: 09/09/2025 06:30

DESPACHO

Prezados,
segue em anexo resposta à comissão e versão corrigida do projeto.
Att.,

Prezada comissão,

Agradeço à leitura atenta do projeto do programa que certamente ajudou a esclarecer pontos obscuros e melhorar sua transparência e escopo. Todas as alterações foram marcadas em cor azul no texto. Além de alterações solicitadas, foram feitos ajustes para melhorar a redação, também em cor azul. As alterações mais significativas também seguem nesta resposta.

Att.,

À Coordenadora, Profa. Dra. Patrícia Lúcio:

Pontos que a Comissão destaca para correção e/ou melhor descrição:

1. Na pg. 96 no item resultados esperados, mantém-se a nomeação NUPEBA, solicita correção.
Alterado na tabela todas as aparições.
2. A proposta é de criação de um serviço de Avaliação e Atendimento Psicológico vinculado ao PPSIC., assim se faz necessária a descrição de como o programa (Serviço) se estruturará e desenvolverá as suas atividades nos procedimentos abaixo:

I) Para a avaliação neuropsicológica:

- a) descrever quais testes serão utilizados para a avaliação de bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos visando atender aos objetivos propostos;

Muito respeitosamente, observa-se que a informação não se aplica no escopo do projeto, pois os testes psicológicos são frequentemente atualizados pelo CFP por meio do sistema SATEPSI. Assim, é possível que um instrumento inicialmente para avaliação deixe de estar disponível após um ano de execução do projeto. Do mesmo modo, pode ocorrer que instrumentos ainda não incluídos no SATEPSI venham ser utilizados no decorrer do projeto. Ademais, no campo da neuropsicologia, assim como da avaliação psicológica em geral, não se recorre exclusivamente a testes psicológicos, mas também a instrumentos não privativos e técnicas respaldadas pela literatura (por exemplo, a escala SRS2- Escala de Responsividade Social – utilizada por profissionais da saúde para indicar o nível de gravidade do transtorno do espectro autista, sendo considerada uma fonte complementar de informação para o laudo psicológico, conforme resolução CFP nº 06/2019 e resolução CFP nº 31/2022). Nessa direção, a informação não será inserida no projeto. Para atender à solicitação da comissão, uma síntese desta explicação foi adicionada como nota logo abaixo do CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS.

Adicionalmente, manter a coerência do texto, foi feito um acréscimo na seção de metodologia com a seguinte redação:

A metodologia deste projeto seguirá etapas a serem definidas conforme o cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização do projeto, dar-se-á início imediato aos atendimentos. Com movimentação de fluxo de caixa, serão

adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a oferta para bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, que hoje ainda não estão disponíveis no acervo dos laboratórios do PPSIC). No caso da compra de instrumentos privativos do psicólogo, serão privilegiados, para além dos construtos investigados, aqueles que possuem maior prazo de validade conforme consta no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI.

Também foi acrescentado no cronograma de desembolso esta informação.

b) Descrever como os testes acima mencionados serão obtidos (comprados) desde a implantação do serviço, a fim de não se confundir com as demandas acadêmicas do depto. (espaço físico; testes/materiais, armários). Especificar também na planilha orçamentária os recursos destinados para a compra dos testes e respectivas folhas de respostas.

Atualmente, as compras que são feitas por meio de projetos já não se confundem com aquelas efetuadas para as disciplinas e estágios em avaliação psicológica, seja pelo Departamento seja pelo Centro. Todos os instrumentos adquiridos pela via de projetos são adquiridos junto aos órgãos competentes (por exemplo, há dois anos fiz pelo meu projeto de pesquisa financiado pela Fundação Araucária a compra de 20 folhas de respostas do WISC-IV, o que foi gerenciado pela PROAF). A modalidade de compra pelo departamento segue os trâmites do SICOR e CCB, enquanto a compra pela via de projetos é outra. Os testes que são comprados sejam por financiamento próprio, seja por verba de projetos são armazenados: (1) na sala da revista do departamento, que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica; (2) armário pessoal da sala de permanência; (3) sala de aula do laboratório de avaliação psicológica. Neste último caso, os testes (manuais e folhas de respostas) são carimbados ou sinalizados em caneta que se refere a material de pesquisa/extensão. Os manuais são assim indicados, mas com os dizeres “uso comum”, pois, por não envolverem reposição, podem ser emprestados para estagiários ou mesmo para outros projetos. O que ocorrerá no PAS segue o que já é praticado hoje em projetos do departamento.

No que tange ao orçamento, não é possível neste momento definir quais instrumentos ou folhas de respostas necessitarão de compra, pois ainda não se conhece o perfil do público que irá buscar o serviço de forma privada. Atualmente, o projeto tem em caixa (por via de recursos próprios da docente ou por financiamento) 18 folhas de WISC-IV e um instrumento completo; 10 folhas de respostas de SON-R e instrumento completo; um bloco de respostas de RAVEN com três cadernos de aplicação; um manual e 10 folhas de respostas do Teste de Desempenho Escolar II – não privativo; Um kit completo do Teste de Leitura de Palavras Reais e Pseudopalavras – não privativo; um kit completo do Teste de Leitura e Compreensão de Sentenças – não privativo; Um kit completo do CONFIAS – não privativo. Os instrumentos são suficientes para iniciar o trabalho na área de avaliação psicoeducacional. O programa prevê a oferta de cursos, assim, esta será a fonte de capital para compra de materiais que se fizerem necessários para outros tipos de avaliações (que inclusive não depende

diretamente do SICOR para ser realizada). Na metodologia está descrita a lógica do fluxo de caixa.

Os atendimentos estavam inicialmente previstos no segundo mês de execução, considerando-se que já existem alunos/psicólogos voluntários no projeto em andamento (que se encerra em janeiro de 2026) que manifestaram interesse em se manter; além da busca ativa de alunos da instituição e de instituições externas à UEL que também têm demonstrado interesse (somente neste ano, cerca de 15 pessoas procuraram o projeto para recrutamento). Como o projeto manterá normalmente os atendimentos gratuitos (conforme consta na justificativa da proposta), é possível dar início imediato às atividades clínicas. Entretanto, para ajustar o plano a este projeto específico e evitar que se configure uma ação vinculante ao projeto atualmente em andamento, o cronograma foi assim ajustado: (1) recrutamento da equipe a partir do primeiro mês; (2) atendimentos a partir do terceiro mês. Com isso, já terá encerrado o primeiro curso previsto, ficando o cronograma mais coerente com a proposta.

Finalmente, ao final da metodologia, acrescentou-se o seguinte:

A guarda dos documentos decorrentes de avaliação e prontuários de pacientes será feita na clínica psicológica. A guarda dos materiais e instrumentos de avaliação ocorrerá em armários privativos específicos da sala de permanência da docente coordenadora, LAPPsic ou sala da revista (que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica).

c) Além disso, especificar no projeto o local de realização das avaliações neuropsicológicas (sala, horários...etc)

Atualmente, como ocorre em todo projeto do curso, os atendimentos são salas da Clínica Psicológica mediante agendamentos prévios. Também, de acordo com a disponibilidade, os projetos atualmente em andamento utilizam as salas 1 ou 2 do Departamento, igualmente por meio de agendamento. Em consulta à PROEX, no momento da elaboração desta proposta, foi informada a possibilidade, no âmbito do PAS, de estabelecer parcerias com órgãos externos para a realização dos atendimentos. Assim, caso haja aumento considerável da demanda, poderá inclusive ser avaliada a aquisição de um local próprio para essa finalidade. Esse tipo de expansão dependerá, portanto, da demanda efetivamente dirigida ao programa, e se articula com os objetivos já previstos, em especial o de “Firmar parcerias com setores de saúde de interesse”.

Para abranger o solicitado pela comissão, foram feitos ajustes na metodologia (1º parágrafo):

“Os atendimentos ocorrerão nos âmbitos da Clínica Psicológica da UEL ou no caso de grupos maiores, em salas do Departamento, mediante reserva. As supervisões clínicas poderão ocorrer de forma presencial ou remota”.

Para manter a coerência quanto à possibilidade de realização dos atendimentos na Clínica Psicológica, procedeu-se a uma readequação na Parte Financeira do projeto, com as seguintes distribuições dos recursos:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Conforme tabela de serviços prestados e valores praticados	R\$10.000	Coordenador	R\$ 2.000,00
		Docentes	R\$3.7000,00
		Compra de materiais	R\$1.000,00
		Serviços de terceiros	R\$800,00
		UEL (7,5%)	R\$ 750,00
		HUTEC (7,5%)	R\$ 750,00
		FAEP (4%)	R\$ 400,00
		Unidade (2%)	R\$ 200,00
		Subunidade – depto. (2%)	R\$ 200,00
		Clínica Psicológica	R\$ 200,00
Total: R\$10.000		Total: R\$10.000	

II) Para a atendimento clínico:

Caracterizar o tipo de atendimento clínico a ser ofertado. Esse atendimento envolverá apenas a intervenção clínica dos achados da avaliação neuropsicológica? Em caso afirmativo, descrever a modalidade de atendimento clínico proposta, considerando a multiplicidade de orientações teóricas para o atendimento clínico. Ou, de outro modo, o atendimento clínico se caracterizará como oferta ampla para a comunidade?

Os atendimentos ocorrerão mediante encaminhamentos. No caso de intervenção neuropsicológica, esta poderá ser decorrente da avaliação realizada pelo programa ou por encaminhamentos externos (pessoas que possuem laudo e buscam intervenção por conta própria). No caso da intervenção psicanalítica, será realizada a partir dos encaminhamentos derivados das avaliações neuropsicológicas conduzidas pelo programa, sempre que forem identificadas questões emocionais ou de saúde mental que demandem esse tipo de tratamento.

Esclarecer o público-alvo para quem o atendimento clínico será ofertado:

- serão atendidos apenas os pacientes avaliados que necessitem de atendimento clínico?

Serão atendidos todos que forem encaminhados pelo serviço e optarem por realizar o atendimento.

- esclarecer e indicar nos objetivos e metodologia os dois procedimentos na sua distinção, avaliação neuropsicológica e oferta de atendimento clínico

Todas essas distinções foram incluídas no penúltimo parágrafo da metodologia. Na justificativa, foi incluído o seguinte trecho para explicar a inclusão de oferta por atendimento clínico:

A inclusão do serviço de atendimento clínico no programa foi motivada não apenas pela crescente demanda da população por atendimento clínico psicológico, mas também pela experiência acumulada no projeto. Em 2025, foram realizados 11 atendimentos vinculados ao projeto que deu origem a esta proposta e ao estágio em avaliação neuropsicológica, todos decorrentes de encaminhamentos por questão neuropsicológica. Dos pacientes atendidos, dois não receberam laudo e foram diretamente encaminhados à psicoterapia (uma paciente adulta com questões existenciais e um adolescente com sintomas psicóticos). Os nove casos restantes compunham situações encaminhadas para a avaliação neuropsicológica, contudo, seis deles houve encaminhamento subsequente para psicoterapia (uma mulher adulta, duas crianças e três adolescentes, uma das quais com sintomas psicóticos). Esses dados demonstram que o projeto tem realizado encaminhamentos, como também revelam que parte dos encaminhamentos feitos à avaliação neuropsicológica pode não corresponder à real demanda do sujeito. Assim, a inclusão do atendimento clínico como mecanismo de redirecionamento mostra-se pertinente, a fim de garantir acompanhamento adequado para aqueles que apresentem necessidade e interesse. Para além da avaliação, o Departamento de Psicologia e Psicanálise dispõe de um corpo docente que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de intervenção em saúde, de orientação psicanalítica, constituindo-se como parceiras essencial deste programa para a oferta do atendimento clínico.

c) Na pg. 95 esclarecer sobre a intervenção clínica, de onde virá a demanda para o atendimento clínico (“público interessado”). Descrever o local dos atendimentos e supervisões clínicas.

O projeto terá duas vias de atendimento clínico: (1) intervenção neuropsicológica aos que se interessarem no tratamento; (2) intervenção clínica aos encaminhados pela avaliação neuropsicológica e apresentarem questões de ordem emocional/existencial. As intervenções daqueles que apresentarem transtornos neuropsicológicos será feita por esta área da psicologia (isto é, tratamento de déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais derivadas de lesões ou disfunções no cérebro, o que é feito por meio de um plano de tratamento personalizado). Para os pacientes que apresentarem questões de ordem emocional ou de saúde mental, seja por meio de encaminhamento ou de demanda espontânea, será oferecido o tratamento psicanalítico.

3. A supervisão também solicita esclarecimento, indicando a diferença das modalidades de supervisão às atividades de diagnóstico e às atividades de atendimento clínico. Nesse sentido, a supervisão do atendimento seria para os colaboradores/voluntários interessados na clínica psicanalítica e que fariam os atendimentos? Esclarecer.

Esse texto foi inserido nos dois últimos parágrafo da justificativa:

Em síntese, as modalidades de atendimento clínico do programa são: (1) atendimento em avaliação neuropsicológica: feito de forma privada pela docente do projeto e de forma gratuita por voluntários e bolsistas do programa. (2) atendimento em intervenção neuropsicológica: realizada apenas na modalidade privada, pois essa modalidade de intervenção não é ofertada pelo departamento, que é exclusiva da psicanálise. (3) atendimento clínico psicanalítico (feito pelas docentes colaboradoras, a partir de encaminhamento feito pelo programa).

As supervisões clínicas contemplam 3 modalidades: (1) avaliação neuropsicológica; (2) intervenção neuropsicológica; (3) intervenção psicanalítica. As supervisões clínicas destinadas a colaboradores/voluntários integram as atividades regulares de formação acadêmica universitária, não sendo cobradas. As supervisões buscadas por psicólogos externos ao projeto (não voluntários) serão realizadas mediante pagamento. As supervisões psicanalíticas também serão cobradas, pois não há previsão de atendimento psicanalítico como modalidade gratuita do programa tipo de intervenção permanece vinculado a projetos específicos ou a estágios oferecidos pelas docentes do PPSIC.

4. Incluir na metodologia o critério para o encaminhamento ao atendimento clínico;
Último parágrafo.
5. Na pg. 96, em resultados esperados, metas, esclarecer a oferta privada e a pública.

Transformar o programa em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) - Manter a ofertar gratuita permanente de orientação e supervisão aos voluntários e bolsistas do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (manutenção ou aumento do quantitativo de orientações de bolsistas e voluntários) - Quantidade de supervisões privadas realizadas aos setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada.
---	---	---

6. No cronograma, ano 4, falta “supervisão clínica sob demanda ...”
Atendido.
7. Na tabela de custos só há a descrição para a supervisão, e o atendimento clínico?
Agradeço ter notado, foi incluído.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Patrícia Silva Lúcio

Centro: CCB

Departamento: PPSIC

E-mail: pslucio@uel.br

Telefone para Contato: 43-99160-9660

Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97, 66/99 e CA nº 045/2024

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
 - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
 - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
 - c) Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
 - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
 - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - IV) Encargos sociais;
 - V) Material de consumo;
 - VI) Outros serviços de terceiros;
 - VII) Taxa de administração e depreciação;
 - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
 - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:

Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.

II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021, 045/2024 e Lei Estadual n. 20.537/2021.

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de resarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);

- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observado o atendimento das disposições contidas na Resolução CA nº 045/2024;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estão limitados ao teto constitucional já considerado seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.

- I) Os instrumentos jurídicos serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro e pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores/Técnicos envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 088/2023 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023.
- II) Os processos para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;
- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação,

deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:

I) PARTE ACADÊMICA:

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

A criação de um Programa de Prestação de Serviços em Avaliação neuropsicológica e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina resulta do trabalho ao longo de mais de uma década com projetos de extensão que focaram no atendimento à comunidade para avaliação psicológica de crianças, adolescentes e adultos. Nos últimos anos, o foco da experiência se voltou para a avaliação neuropsicológica, em função do aumento de casos de encaminhamentos de transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais, envelhecimento atípico e doenças raras. A avaliação neuropsicológica é um procedimento científico e clínico, que exige experiência e maestria por parte do avaliador para fornecer diagnóstico preciso e realizar encaminhamentos para tratamentos pertinentes. Trata-se de um procedimento de alto custo para a população envolvendo o uso instrumentos e técnicas complexas. Além disso, em muitos casos o público-alvo que busca um diagnóstico também necessita de atendimento psicológico para outras motivações (problemas emocionais, familiares, comportamentais, dentre outros), o que acarreta a necessidade de encaminhamentos complementares. Desse modo, a criação do programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica tem a motivação de: (1) fornecer um serviço de qualidade à cidade de Londrina e região; (2) formar psicólogos capazes de atuar na área e fornecer oportunidade para que egressos do curso de Psicologia da UEL para o atendimento em avaliação neuropsicológica; (3) oferecer cursos de formação e atualização em neuropsicologia e psicologia clínica, para estudantes e profissionais; (4) disponibilizar tratamento psicológico à população que busca este tipo de serviço, tanto no âmbito da Universidade quanto em sua interface com a comunidade.

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria por meio da Resolução CU no. 80/97.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

- | | |
|--------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Produto. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Processo. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Sistemas. |
| <input type="checkbox"/> | Desenvolvimento de Tecnologias. |

- | | |
|-------------------------------------|--|
| | Assessoria. |
| | Consultoria. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Orientações. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Treinamento de Pessoal. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural. |

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

Programa de Prestação de Serviços em Avaliação neuropsicológica e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

Duração 5 anos	Início: O início do projeto será a partir da data de assinatura do Convênio.
--------------------------	--

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

Área Temática	Código
Saúde	6

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

Linha de Extensão	Código
Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	38

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

Palavras-Chave: 1 - Neuropsicologia 4 – Desenvolvimento humano	2 – Avaliação neuropsicológica 5 – Psicologia Clínica	3 – Avaliação psicológica
---	--	---------------------------

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03		

TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01 - Erradicação da Pobreza -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	03 - Saúde e Bem-Estar -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
04 - Educação de Qualidade -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	05 - Igualdade de Gênero -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	06 - Água Potável e Saneamento -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
07 - Energia Acessível e Limpa -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10 - Redução de Desigualdades -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 - Consumo e Produção Responsáveis -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
13 - Ação contra a Mudança Global do Clima -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	14 - Vida na Água -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 – Vida na Terrestre -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. -		17 - Parcerias e Meios de Implementação - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A avaliação neuropsicológica é uma área da Psicologia dedicada ao diagnóstico e a identificação de aspectos comportamentais e cognitivos derivados de disfunções cerebrais. Trata-se de uma área que necessita de uma formação específica do psicólogo, com domínio de procedimentos técnicos avançados e que geram custos elevados tanto à formação do profissional (treinamento e supervisão para manejo dessas técnicas), quanto para o atendimento (valores elevados dos instrumentos e materiais aplicados ao paciente). Este programa propõe uma prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região por meio

da realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas. Também, prevê modalidades de supervisão e orientação clínica, além da oferta de cursos livres, voltados aos profissionais que buscam formação continuada. O objeto deste programa são pacientes (de todas as faixas etárias) que buscam avaliação neuropsicológica ou intervenção clínica e psicólogos e estudantes de psicologia interessados em formação complementar/ continuada. A intervenção e atendimentos aos pacientes, seja para reabilitação neuropsicológica ou para questões emocionais e de saúde mental, serão feitas mediante encaminhamentos em ambos os casos, podendo ocorrer por demanda espontânea no caso do atendimento em intervenção neuropsicológica. O programa visa suprir uma lacuna na área de avaliação neuropsicológica em Londrina e região, além de consolidar essa prática no âmbito da Universidade Estadual de Londrina, especialmente no Departamento de Psicologia e Psicanálise, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e serviço à comunidade.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamento de Psicologia e Psicanálise

Apoio: PROEX, CCB.

Execução: geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

Apoio: PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

Localização: Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Psicologia (LAPPSIC); Laboratório de Ensino em Psicanálise (LEPPSI); Clínica Psicológica da UEL.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

População/Segmento-Alvo:

Pessoas de todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos) que necessitam do serviço de avaliação neuropsicológica para apoio diagnóstico de diferentes transtornos, bem como pessoas que demandam intervenções clínicas decorrentes de problemas neuropsicológicos e questões de saúde mental associadas. A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região. Também serão atendidas pessoas que buscam tratamento psicológico para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde. A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

Justificativa:

A avaliação neuropsicológica é uma especialidade da avaliação psicológica e busca identificar as funções linguísticas, cognitivas e de personalidade que estão preservadas ou alteradas devido a um desvio ou atraso no desenvolvimento ou por eventos que tenham, ao longo da história de vida do sujeito, provocado a perda ou alterações dessas funções (Lezak et al., 2012). O público demandante inclui crianças, adultos e idosos, geralmente encaminhados por profissionais da área da saúde ou da educação, mas também por iniciativa própria (Cunha, 2011). Entre os casos que indicam a necessidade deste tipo de avaliação incluem-se: crianças com dificuldades intelectuais ou educacionais, adultos com questões relacionadas à impulsividade ou idosos com suspeita de perda de memória (APA, 2023). As demandas decorrentes desse processo podem orientar tratamentos mais eficazes e subsidiar a busca de direitos (p. ex., professora de apoio no caso de crianças com autismo ou pensão por invalidez, no caso de adultos ou idosos com perda permanente de memória ou outras funções cognitivas).

De acordo com o último Censo da Psicologia Brasileira realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2022), cerca de 5% dos psicólogos brasileiros atuam na área da neuropsicologia. É a menor proporção entre 10 áreas de atuação avaliadas. Ainda conforme o censo, entre os programas de pós-graduação stricto sensu existentes no Brasil, nenhum declarou linha de pesquisa em neuropsicologia, já a avaliação psicológica figura na 12ª posição entre as 19 linhas mais frequentes. Esse quadro sugere que, embora tradicional, a neuropsicologia tem recebido pouca atenção por parte das pesquisas acadêmicas e permanece como um campo de trabalho ainda pouco explorado pelos profissionais. Possivelmente por este motivo, ainda de acordo com a mesma pesquisa, os profissionais que trabalham com neuropsicologia são os que mais buscam apoio em formação complementar informal, na forma de supervisões clínicas.

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Departamento de Psicologia e Psicanálise (PPSIC) abriga a área de avaliação psicológica no curso de Psicologia, mantendo projetos e ofertando vagas de estágio para a prática de avaliação psicológica. Tradicionalmente, os docentes desta área do PPSIC ofertam esse serviço há alguns anos, mas há menos 5 anos, passaram a oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica como uma modalidade independente. Embora esta iniciativa ter surgido durante a pandemia, período em que os atendimentos ficaram praticamente suspensos por cerca de dois anos, o serviço tem sido muito procurado por diversos órgãos públicos e privados, inclusive fora do Estado do Paraná (ainda que, atualmente, o escopo institucional priorize a demanda regional). Este cenário indica, ao menos qualitativamente, que há uma demanda pela prestação de serviços de avaliação neuropsicológica, solicitada por pessoas que podem realizar o pagamento, ao contrário daqueles que buscam o serviço por meio da Clínica Psicológica da UEL, que realiza atendimentos pelo SUS.

Nesse sentido, destaca-se ausência de conflitos de interesse entre o atendimento oferecido pelo programa e o que já é tradicionalmente ofertado na Universidade, via estágios. A Clínica Psicológica da UEL é um Órgão Suplementar independente que oferta serviços gratuitos à comunidade, via convênio com o SUS. Nesse contexto, independentemente de questões relacionadas à renda daqueles que buscam o serviço da clínica, o atendimento faz-se por ordem de chegada e pela triagem dos casos. A oferta do serviço gratuito de avaliação neuropsicológica se manterá pela via dos estágios e por meio dos bolsistas e voluntários vinculados a este programa. O PAS que aqui se cria está vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise e terá canais próprios de captação de pacientes que não conflitam com a fila de espera da Clínica Psicológica da UEL.

Para além de oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica, pelo fato de estarmos em uma Universidade, temos o compromisso social de gerar novos conhecimentos e produzir produtos e processos que possam beneficiar a sociedade como um todo. Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica a indivíduos, grupos de indivíduos e empresas; fornecer atendimento psicológico (intervenção clínica) àqueles que se interessam em prosseguir o tratamento.

A inclusão do serviço de atendimento clínico no programa foi motivada não apenas pela crescente demanda da população por atendimento clínico psicológico, mas também pela experiência acumulada no projeto. Em 2025, foram realizados 11 atendimentos vinculados ao projeto que deu origem a esta proposta e ao estágio em avaliação neuropsicológica, todos decorrentes de encaminhamentos por questão neuropsicológica. Dos pacientes atendidos, dois não receberam laudo e foram diretamente encaminhados à psicoterapia (uma paciente adulta com questões existenciais e um adolescente com sintomas psicóticos). Os nove casos restantes compunham situações encaminhadas para a avaliação neuropsicológica, contudo, seis deles houve encaminhamento subsequente para psicoterapia (uma mulher adulta, duas crianças e três adolescentes, uma das quais com sintomas psicóticos). Esses dados demonstram que o projeto tem realizado encaminhamentos, como também revelam que parte dos encaminhamentos feitos à avaliação neuropsicológica pode não corresponder à real demanda do sujeito. Assim, a inclusão do atendimento clínico como mecanismo de redirecionamento mostra-se pertinente, a fim de garantir acompanhamento adequado para aqueles que apresentem necessidade e interesse. Para além da avaliação, o Departamento de Psicologia e Psicanálise dispõe de um corpo docente que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de intervenção em saúde, de orientação psicanalítica, constituindo-se como parceiras essencial deste programa para a oferta do atendimento clínico.

Em síntese, as modalidades de atendimento clínico do programa são: (1) atendimento em avaliação neuropsicológica: feito de forma privada pela docente

do projeto e de forma gratuita por voluntários e bolsistas do programa. (2) atendimento em intervenção neuropsicológica: realizada apenas na modalidade privada, pois essa modalidade de intervenção não é ofertada pelo departamento, que é exclusiva da psicanálise. (3) atendimento clínico psicanalítico (feito pelas docentes colaboradoras, a partir de encaminhamento feito pelo programa).

As supervisões clínicas contemplam 3 modalidades: (1) avaliação neuropsicológica; (2) intervenção neuropsicológica; (3) intervenção psicanalítica. As supervisões clínicas destinadas a colaboradores/voluntários integram as atividades regulares de formação acadêmica universitária, não sendo cobradas. As supervisões buscadas por psicólogos externos ao projeto (não voluntários) serão realizadas mediante pagamento. As supervisões psicanalíticas também serão cobradas, pois não há previsão de atendimento psicanalítico como modalidade gratuita do programa tipo de intervenção permanece vinculado a projetos específicos ou a estágios oferecidos pelas docentes do PPSIC.

- a)** Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico;
- b)** Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitam verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

Objetivos

Gerais: Criar programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica para atendimento à população de Londrina e região.

Específicos:

- Planejar e executar rotinas de atendimento para a população de pessoas que necessitam de avaliação neuropsicológica;
- Divulgar o programa em redes sociais, ofertando cursos, consultorias e supervisões clínicas nas modalidades remota e presencial;
- Firmar parcerias com setores de saúde de interesse, além de instituições de ensino e pesquisa;
- Realizar formação permanente de pessoal;
- Realizar intervenções clínicas ao público interessado;
- Disseminar resultados parciais e finais encontrados nas pesquisas e ações.

- a)** Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

Metodologia:

A metodologia seguirá etapas a serem definidas no cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização institucional, terá início o recrutamento humano para realização dos atendimentos e oferta de cursos. À medida que houver disponibilidade de recursos, serão adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a inclusão de protocolos para

bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, o que ainda não está incluído no acervo dos laboratórios do PPSIC). No caso da compra de instrumentos privativos do psicólogo, serão privilegiados, para além dos construtos investigados, aqueles que possuem maior prazo de validade conforme avaliação pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI. Os atendimentos ocorrerão nos âmbitos da Clínica Psicológica da UEL ou no caso de grupos maiores, em salas do Departamento, mediante reserva. As supervisões clínicas poderão ocorrer de forma presencial ou remota. Para aumentar a visibilidade o programa será divulgado por diferentes meios (redes sociais, rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). Serão realizadas chamadas e sondagens estruturadas para mapear cursos e capacitações de maior demanda à comunidade acadêmica (p. ex., formação de professores, aplicação e correção de instrumentos etc.). Publicações consistirão em eixo permanente do programa, a partir dos grupos de pesquisa, reuniões clínicas, iniciação científica/ extensionista e integração com a pós-graduação.

O projeto terá duas vias de atendimento clínico: (1) intervenção neuropsicológica aos que se interessarem no tratamento; (2) intervenção clínica aos encaminhados pela avaliação neuropsicológica e apresentarem questões de ordem emocional/existencial. As intervenções daqueles que apresentarem transtornos neuropsicológicos será feita por esta área da psicologia (isto é, tratamento de déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais derivadas de lesões ou disfunções no cérebro, o que é feito por meio de um plano de tratamento personalizado). Para os pacientes que apresentarem questões de ordem emocional ou de saúde mental, seja por meio de encaminhamento ou de demanda espontânea, será ofertado o tratamento psicanalítico.

A guarda dos documentos decorrentes de avaliação e prontuários de pacientes será feita na clínica psicológica. A guarda dos materiais e instrumentos de avaliação ocorrerá em armários privativos específicos da sala de permanência da docente coordenadora, LAPPSC ou sala da revista (que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica).

Discriminar as atividades a serem desenvolvidas e descrever os procedimentos a serem adotados para execução das mesmas.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
Tornar o Programa uma referência em avaliação neuropsicológica na cidade de Londrina - PR	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira - Fluxo contínuo de atendimentos à comunidade - Encaminhamentos realizados por profissionais referenciados na região - Satisfação do cliente - Execução contínua de pesquisas - Parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pacientes atendidos por ano - Número de psicólogos vinculados - Quantidade de pesquisas aprovadas (em execução e finalizadas) - Quantitativo de pessoas que realizam os cursos ofertados - Pesquisas contínuas de satisfação para melhoria contínua

Transportar barreiras para que o programa se torne conhecido do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de site institucional - Criação de página do Instagram - Criação da marca do programa - Entrevistas e reportagens na mídia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos - Resultado de pesquisas sobre como o usuário descobriu o programa
Transformar o programa em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) - Manter a oferecer gratuita permanente de orientação e supervisão aos voluntários e bolsistas do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (manutenção ou aumento do quantitativo de orientações de bolsistas e voluntários) - Quantidade de supervisões privadas realizadas aos setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada.

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Satisfação dos pacientes atendidos. Avaliação de fluxo contínuo. Serão desenvolvidos indicadores de satisfação a serem criados por meio de questionários (a princípio, feitos pelo <i>Google Forms</i> ou impressos).	<ol style="list-style-type: none"> 1) tempo entre o contato do paciente e o atendimento; 2) tempo entre o último atendimento e elaboração do laudo/relatório; 3) esclarecimentos prestados na entrevista devolutiva; 4) qualidade das informações prestadas ao longo do processo; 5) ambiente físico dos atendimentos; 6) satisfação com psicólogo ou estagiário que realizou o atendimento.
Satisfação com supervisões ou cursos ministrados. Avaliação periódica ou por atividade. <i>Google Forms</i> .	<ol style="list-style-type: none"> 1) atualização dos materiais enviados para leituras adicionais; 2) aumento de conhecimento na área após realização da atividade; 3) utilidade das informações adquiridas para futuras práticas; 4) suficiência da quantidade de encontros; 5) adequação da modalidade (presencial ou remota) para atendimento da demanda do serviço prestado.

Colaboradores (bolsistas e voluntários). Avaliação periódica anual. <i>Google Forms</i> ou roda de conversas.	1) aprendizagem gerada nas reuniões clínicas e grupos de pesquisas;
	2) satisfação com o processo de atendimento ao paciente;
	3) qualidade das orientações realizadas pelo supervisor;
	4) relação entre as atividades realizadas e a realidade da prática profissional.
Empresas. Avaliação por atividade. <i>Google Forms</i> .	1) qualidade das informações recebidas;
	2) adequação da proposta com o produto recebido;
	3) cumprimento do prazo estipulado
<ul style="list-style-type: none"> A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados). 	

a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; **b)** Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X				
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início de divulgação de cursos para levantamento de demandas	X	X	X	X								
Realização de curso								X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criação das redes sociais	X	X	X	X	X	X						
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início de pesquisa bibliográfica para criação de novos instrumentos					X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						X						X
Balanço anual												X

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de					x							x

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
satisfação												
Balanço anual												x

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
(atividade permanente)												
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					x							x
Balanço anual												x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenadora: no primeiro ano, a coordenadora será responsável pela institucionalização do programa, recrutando e capacitando a equipe e definindo/disseminando o portfólio de serviços. Garantirá a conformidade ética do programa, fará o mapeamento dos recursos necessários para a implementação dos primeiros serviços e da captação de recursos por meio de editais. Conduzirá as pesquisas de satisfação, elaborará os relatórios e promoverá a revisão dos processos a partir a partir desses resultados. Treinará a equipe de psicólogos e estudantes voluntários para a delegação progressiva de rotina e realizará atividades de supervisão e orientação clínica e técnico científica, a indivíduos e grupos (tanto de forma gratuita, aos voluntários e bolsistas do projeto, quanto privada, ao psicólogo que buscam formação continuada). Realizará atendimentos em neuropsicologia clínica.

Colaboradora 1: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos e grupos.

Colaboradora 2: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos e grupos.

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade, se for(em) componente(s) da equipe.

Disseminação dos Resultados:

Os resultados serão disseminados no formato de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e manuais de instrumentos de avaliação neuropsicológica. Cursos estão previstos durante todo o funcionamento do programa, mas palestras à comunidade também podem ser oferecidas (p.ex., escolas públicas, empresas). São previstas participações em congressos e orientações (trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses, quando for o caso).

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Dept/Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Patrícia Silva Lúcio	PPSIC	1605116	40	8	Coordenadora
Claudia Maria de Sousa Palma	PPSIC	0313166	40	4	Colaboradora
Silvia Nogueira Cordeiro	PPSIC	1912049	40	2	Colaboradora

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária.

Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
5	Psicologia	4	IE sem bolsa
3	Psicologia	10	Colaborador externo
2	Psicologia	20	Bolsista

Função: Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Nome (completo)	Unidade/Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.)	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

(*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(**) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor (vedada a alocação de carga horária).

Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.

Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). (2023). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-V-TR)*. 5ª edição. Artmed.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução nº 06/2019 comentada*. CFP. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>

Conselho Federal de Psicologia [CFP] (2022). Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro. *Censo da Psicologia Brasileira*. Volume 1. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1-1.pdf

Cunha, J. A. (2011). *Psicodiagnóstico V*(5th ed.). Grupo A. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

Lezak, M. D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment*. Oxford University Press, USA.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Conforme tabela de serviços prestados e valores praticados	R\$10.000	Coordenador	R\$ 2.000,00
		Docentes colaboradores	R\$3.7000,00
		Compra de materiais	R\$1.000,00
		Serviços de terceiros	R\$800,00
		UEL (7,5%)	R\$ 750,00
		HUTEC (7,5%)	R\$ 750,00
		FAEP (4%)	R\$ 400,00
		Unidade (2%)	R\$ 200,00
		Subunidade – depto. (4%)	R\$ 200,00
		Clínica Psicológica	R\$ 200,00
	Total: R\$10.000		Total: R\$10.000

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Av. Psicológica com finalidade diagnóstica (Avaliação realizada em diversos contextos, individualmente, para finalidade de produção de diagnóstico (p. ex., TDAH, autismo, transtornos psiquiátricos etc.). O diagnóstico, após a avaliação, pode ficar "em aberto" a depender do caso.			

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:			
Tipo de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total
Idosos: Pessoas a partir de 60 anos de idade ou pessoas adultos com menos idade, porém com suspeita de demência*	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Adultos: Pessoas entre 18 e 60 anos de idade*	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Pré-adolescentes e adolescentes (Pessoas entre 12 e 17 anos de idade)*	R\$200	5 a 7 sessões em média	R\$1000 a R\$1400
Crianças escolares (Pessoas entre 6 e 11 anos de idade)*	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Bebês e crianças pequenas*	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Perícia judicial (Disputa de guarda, alienação parental, interdição, aposentadorias por invalidez etc.)*	R\$900	5 a 10 sessões em média	R\$4.500 a R\$9.000
Supervisões clínicas ^a			
Supervisão em psicanálise			
Supervisão avulsa (Supervisão clínica a psicólogos com CRP com orientação psicanalítica)	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 450,00
Supervisão em avaliação psicológica			
Supervisão avulsa (Supervisão a psicólogos com CRP)	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00
Atendimento clínico^a			
Atendimento psicanalítico			
Sessão avulsa	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 450,00
Intervenção neuropsicológica			
Sessão avulsa	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00

^a Supervisões e atendimentos clínicos em psicanálise possuem valores de hora-atividade distintos da supervisão e intervenção neuropsicológica devido à diferenciação no nível de complexidade dos tratamentos.

Ao longo dos cinco anos do programa, o seguinte plano de execução de desembolso será seguido:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra de folhas de respostas de testes ¹			X	X	X	X						
Pagamento pró-labore docentes colaboradores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pagamento coordenador												X
Compra de novos testes						X						X
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Os Elementos de Despesa que podem compor o preenchimento deste item são: Pessoal/Encargos, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Diárias, Passagens, Equipamentos, Material Permanente, etc.

¹ Não são discriminados os testes e folhas de respostas específicos a serem adquiridos porque estes são frequentemente atualizados pelo CFP através do sistema SATEPSI. Ou seja, é possível que se indique o nome de um instrumento para avaliação e após um ano de execução do projeto ele não esteja mais disponível para uso. Também, é possível que haja testes que serão utilizados no projeto ainda não constem na lista do SATEPSI. Ademais, no campo da neuropsicologia, assim como da avaliação psicológica de um modo geral, não são utilizados apenas testes psicológicos, podendo ser utilizados instrumentos não privativos ou mesmo técnicas respaldadas pela literatura (por exemplo, a escala SRS2- Escala de Responsividade Social – é utilizada por profissionais da saúde para indicação de nível de gravidade do transtorno do espectro autista, sendo considerada uma fonte complementar de informação para o laudo psicológico, conforme resolução CFP nº 06/2019 e resolução CFP nº 31/2022).

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

D E C L A R A Ç Ã O

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que o pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o § 2º da Resolução CA nº 045/2024.

Londrina Pr, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$ ⁵	Percentual (%)
Claudia Maria de Sousa Palma	R\$337,50	
Silva Nogueira Cordeiro	R\$337,50	
Patrícia Silva Lúcio	R\$37,50 até R\$675,00	
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

⁵ Valor por hora-atividade

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- 1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.
- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.

3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:

3.1 – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;

3.2 - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;

- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- **1)- os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e **não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq**, observada a natureza da bolsa;
- **2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos**, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

Londrina, PR, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em **uma única** linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.

4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.

30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, separar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.
47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.

48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:

23.816.131-2

OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA -

Assunto: NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E
APLICADA

Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Data: 16/09/2025 16:26

DESPACHO

Os pontos destacados pela análise da Comissão para serem esclarecidos e/ou corrigidos e/ou justificados foram tratados pela Profa. Coordenadora do Projeto. Assim, a Comissão encaminha para o Depto. para avaliação do Conselho.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_10.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria de Sousa Palma (XXX.292.208-XX)** em 16/09/2025 16:27 Local: UEL/CCB/PPSIC.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Claudia Maria de Sousa Palma** em: 16/09/2025 16:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
f722bd95e0de42a47e2e226cf776dafb.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 06/10/2025 16:17

DESPACHO

À Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio,

Informa-se que a apreciação do documento foi pautada para a reunião ordinária de departamento realizada no dia 06 de outubro de 2025. Contudo, na ocasião em questão não estava presente a docente responsável pela proposta, sendo sido realizados questionamentos diversos que não puderam ser respondidos. Face a isso, o conselho departamental optou por responder o e-Protocolo e novamente pautar a apreciação do documento para ser realizada na reunião ordinária do mês de novembro, na presença da docente proponente, vez que somente ela tem condições de esclarecer as diversas questões levantadas.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Maíra Bonafé Sei
Chefe do Departamento de Psicologia e Psicanálise



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_11.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Maíra Bonafé Sei (XXX.096.048-XX)** em 06/10/2025 16:17 Local: UEL/CCB/PPSIC.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Maíra Bonafé Sei** em: 06/10/2025 16:17.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ccee0c953cb042df96dfea0163c15431.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:

23.816.131-2

OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA -

Assunto: NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E
APLICADA

Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Data: 06/10/2025 18:25

DESPACHO

Ciente
att.,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 05/11/2025 09:51

DESPACHO

À Profa. Dra. Patrícia Silva Lúcio,
Segue processo para inserção das informações solicitadas em reunião de departamento realizada em 03 de novembro de 2025.
Atenciosamente,
Profa. Maíra Bonafé Sei
Chefe de Departamento de Psicologia e Psicanálise



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_13.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Maíra Bonafé Sei (XXX.096.048-XX)** em 05/11/2025 09:51 Local: UEL/CCB/PPSIC.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Maíra Bonafé Sei** em: 05/11/2025 09:51.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo:

23.816.131-2

OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA -

Assunto:

NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E
APLICADA

Interessado:

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGICO DO HU DA UEL

Data:

05/11/2025 14:41

DESPACHO

Encaminho ao departamento os ajustes solicitados. Em anexo, carta apontando as modificações solicitadas. Att.,

Respondendo à solicitação do conselho de departamento (PPSIC) realizada em reunião ordinária ocorrida dia 03/11/2025, informo neste documento e no projeto do programa PAS que se pretende criar os esclarecimentos e informações solicitados. Em azul no documento estão as solicitações de inclusão ou pedidos de esclarecimentos feitos pelo conselho. Em vermelho, estão revisões não solicitadas (alterações para melhoria da escrita e exclusão de partes que não mais se aplicam a esta versão do programa – e que por lapso permaneceram na última versão encaminhada ao departamento).

Solicitação 1. Tornar mais explícito que o tratamento psicanalítico será fornecido às pessoas que buscam o serviço de avaliação neuropsicológica e não por demanda em fluxo contínuo, corrigiu-se alguns trechos para deixar mais explícito:

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

Onde se lê:

(4) disponibilizar tratamento psicológico à população que busca este tipo de serviço, tanto no âmbito da Universidade quanto em sua interface com a comunidade.

Leia-se

(4) disponibilizar tratamento **neuropsicológico às pessoas que necessitam de intervenção ou encaminhamentos para tratamento psicológico à esta população que apresenta condições de saúde mental associadas**, tanto no âmbito da Universidade quanto em sua interface com a comunidade.

Resumo

Onde se lê:

Este programa propõe uma prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região por meio da realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas.

Leia-se:

Este programa propõe uma prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região por meio da realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas (**intervenção neuropsicológica no primeiro caso e tratamento psicanalítico, no segundo**).

População/Segmento-Alvo:

Onde se lê:

Também serão atendidas pessoas que buscam tratamento psicológico para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde. A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região.

Leia-se:

Também serão atendidas pessoas que buscam tratamento psicológico para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde ([que foram assim identificadas a partir da avaliação/intervenção neuropsicológica](#)). A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região.

Metodologia

Onde se lê:

As intervenções daqueles que apresentarem transtornos neuropsicológicos será feita por esta área da psicologia (isto é, tratamento de déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais derivadas de lesões ou disfunções no cérebro, o que é feito por meio de um plano de tratamento personalizado). Para os pacientes que apresentarem questões de ordem emocional ou de saúde mental, seja por meio de encaminhamento ou de demanda espontânea, será ofertado o tratamento psicanalítico.

Leia-se:

As intervenções daqueles que apresentarem transtornos neuropsicológicos será feita por esta área da psicologia (isto é, tratamento de déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais derivadas de lesões ou disfunções no cérebro, o que é feito por meio de um plano de tratamento personalizado). [Para os pacientes que apresentarem questões de ordem emocional ou de saúde mental, será ofertado o tratamento psicanalítico.](#)

Solicitação 2. Sobre a independência entre a Clínica Psicológica e o Programa, quanto ao recrutamento de pacientes.

Justificativa

Onde se lê:

Nesse sentido, destaca-se ausência de conflitos de interesse entre o atendimento oferecido pelo programa e o que já é tradicionalmente ofertado na Universidade, via estágios (...). O PAS que aqui se cria está vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise e terá canais próprios de captação de pacientes que não conflitam com a fila de espera da Clínica Psicológica da UEL.

Leia-se:

Nesse sentido, destaca-se ausência de conflitos de interesse entre o atendimento oferecido pelo programa e o que já é tradicionalmente ofertado na Universidade, via estágios [e pelo projeto anterior \(número 2398\) que será substituído por este](#) (...). O PAS que aqui se cria

está vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise e terá canais próprios de captação de pacientes que não conflitam com a fila de espera da Clínica Psicológica da UEL. Assim, o recrutamento do público privado para este programa se dará em via independente da fila de espera da Clínica Psicológica, garantindo a independência de procedimentos de chamamento. Para os atendimentos gratuitos, nada se altera.

Metodologia

Onde se lê:

Para aumentar a visibilidade, o programa será divulgado por diferentes meios (redes sociais, [cartazes com QRcodes](#), rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). [Esses meios de divulgação deixarão explícito quais formatos de atendimento do programa são remunerados e quais são gratuitos.](#)

Leia-se:

Para aumentar a visibilidade, o programa será divulgado por diferentes meios (redes sociais, [cartazes com QRcodes](#), rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). [Esses meios de divulgação deixarão explícito quais formatos de atendimento do programa são remunerados e quais são gratuitos.](#)

Solicitação 3. Indicar claramente qual o acervo pessoal da docente a fim de que não se confunda com o acervo da graduação, para fins de atendimento a estágios e disciplinas

Metodologia

Onde se lê:

No caso da compra de instrumentos privativos do psicólogo, serão privilegiados, para além dos construtos investigados, aqueles que possuem maior prazo de validade conforme avaliação pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI.

Leia-se:

No caso da compra de instrumentos privativos do psicólogo, serão privilegiados, para além dos construtos investigados, aqueles que possuem maior prazo de validade conforme avaliação pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI. Ressalta-se que no acervo pessoal da docente proponente deste programa (adquiridos por via de projeto ou por financiamento próprio) já existem alguns instrumentos que podem ser utilizados de imediato 18 folhas de WISC-IV e um instrumento completo; 10 folhas de respostas de SON-R e instrumento completo; um bloco de respostas de RAVEN com três cadernos de aplicação; um manual e 10 folhas de respostas do Teste de Desempenho Escolar II – não privativo; Um kit completo do Teste de Leitura de Palavras Reais e Pseudopalavras – não privativo; um kit completo do Teste de Leitura e Compreensão de Sentenças – não

privativo; Um kit completo do CONFIAS – não privativo. Os instrumentos são suficientes para iniciar o trabalho na área de avaliação psicoeducacional.

Onde se lê:

A guarda dos documentos decorrentes de avaliação e prontuários de pacientes será feita na clínica psicológica. A guarda dos materiais e instrumentos de avaliação ocorrerá em armários privativos específicos da sala de permanência da docente coordenadora, LAPPsic ou sala da revista (que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica).

Leia-se:

A guarda dos documentos decorrentes de avaliação e prontuários de pacientes será feita na clínica psicológica. A guarda dos materiais e instrumentos de avaliação ocorrerá em armários privativos específicos da sala de permanência da docente coordenadora, LAPPsic ou sala da revista (que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica). **Caso haja necessidade, poderá ser adquirido mais um armário chaveado para a guarda dos instrumentos.**

Solicitação 4. Explicitar como se dará o uso das salas no caso dos atendimentos (pois a clínica psicológica possui limitação de espaço)

Metodologia

Onde se lê:

Os atendimentos ocorrerão nos âmbitos da Clínica Psicológica da UEL ou no caso de grupos maiores, em salas do Departamento, mediante reserva.

Leia-se:

Os atendimentos ocorrerão nos âmbitos da Clínica Psicológica da UEL ou no caso de grupos maiores, em salas do Departamento, mediante reserva. **Os agendamentos ocorrerão dentro das possibilidades de oferta do departamento e clínica psicológica, privilegiando-se os estágios, disciplinas e projetos do curso (no último caso, para os atendimentos privados, haja vista que o programa que está sendo criado prevê a oferta de atendimento gratuito pela via de encaminhamentos à Clínica Psicológica).** Parcerias futuras para o espaço físico também podem ser estabelecidas, a depender da demanda.

Melhorias no texto não solicitadas (em vermelho no texto)

Justificativa

Mudança para ficar coerente com o fato de o ano letivo não havia terminado quando o projeto foi submetido.

Onde se lê:

A inclusão do serviço de atendimento clínico no programa foi motivada não apenas pela crescente demanda da população por atendimento clínico psicológico, mas também pela experiência acumulada no projeto. Em 2025, foram realizados 11 atendimentos vinculados ao projeto que deu origem a esta proposta e ao estágio em avaliação neuropsicológica, todos decorrentes de encaminhamentos por questão neuropsicológica.

Leia-se:

A inclusão do serviço de atendimento clínico no programa foi motivada não apenas pela crescente demanda da população por atendimento clínico psicológico, mas também pela experiência acumulada no projeto. **Até setembro de 2025, haviam sido** realizados 11 atendimentos vinculados ao projeto que deu origem a esta proposta e ao estágio em avaliação neuropsicológica, todos decorrentes de encaminhamentos por questão neuropsicológica.

O projeto em sua primeira versão previa o atendimento a empresas, o que no decorrer do processo foi excluído:

Justificativa

Onde se lê:

Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica a indivíduos, grupos de indivíduos e empresas; fornecer atendimento psicológico (intervenção clínica) àqueles que se interessam em prosseguir o tratamento.

Leia-se:

Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica **a indivíduos e grupos de indivíduos**; fornecer atendimento psicológico (intervenção clínica) àqueles que se interessam em prosseguir o tratamento.

Acompanhamento e avaliação dos resultados

Excluído:

Empresas. Avaliação por atividade. Google Forms.	1) qualidade das informações recebidas; 2) adequação da proposta com o produto recebido; 3) cumprimento do prazo estipulado
---	---



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E SOCIEDADE
DIRETORIA DE PROJETOS, PROGRAMAS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA
DIVISÃO DE PROJETOS E INICIAÇÃO EXTENSIONISTA

Telefones: (43) 3371-4572 ou 3371-4172

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PROGRAMA DE ATENDIMENTO À SOCIEDADE (PAS)/ PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO (PEPE)

IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A):

Nome: Patrícia Silva Lúcio

Centro: CCB

Departamento: PPSIC

E-mail: pslucio@uel.br

Telefone para Contato: (43) 99160-9660

Informações importantes para definição da modalidade de projeto a ser protocolado:

A) GESTÃO FINANCEIRA PELA UEL:

I - Prestação de Serviços – Resoluções CU nºs. 80/97, 66/99 e CA nº 045/2024

(Atividades de prestação de serviços originadas a partir de solicitações de órgãos públicos, da comunidade geral, de iniciativa dos Departamentos e demais Unidades e Órgãos da Universidade Estadual de Londrina, de domínio da Universidade Estadual de Londrina e de interesse para o desenvolvimento do Estado).

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- Destinação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) a título de taxa de administração e depreciação, sendo:
 - a) 50% (cinquenta por cento) para o(s) órgão(s)/unidade(s) da UEL, proponente(s) ou executor(as) do projeto;
 - b) 50% (cinquenta por cento) para a administração da UEL.
 - c) Inclusão de planilha de custos com os seguintes componentes:
 - I) Remuneração de servidores com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - II) Remuneração de terceiros envolvidos na execução do projeto;
 - III) Remuneração de bolsistas, alunos da UEL, com a respectiva relação nominal dos participantes;
 - IV) Encargos sociais;
 - V) Material de consumo;
 - VI) Outros serviços de terceiros;
 - VII) Taxa de administração e depreciação;
 - VIII) Materiais permanentes e equipamentos;
 - IX) Construções, reformas e adaptações de prédios da UEL, ouvida a Assessoria de Planejamento e Controle e a Prefeitura do Campus.

B) INSTRUMENTOS JURÍDICOS FORMALIZADOS POR MEIO DE FUNDAÇÕES DE APOIO:

Projeto enquadrado nas modalidades abaixo (Resolução CA n. 008/2012 ou 009/2012), deverá estar acompanhado do ofício expedido pela Fundação de Apoio, dirigido ao(à) Magnífico(a) Reitor(a) da UEL, juntamente com este Roteiro e a minuta do instrumento jurídico.

II - Programa de Atendimento à Sociedade (PAS)/Prestação de Serviço– Resolução CA nº. 008/2012, 057/2021, 045/2024 e Lei Estadual n. 20.537/2021.

FORMA DE REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS NESTA MODALIDADE:

- I) até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à UEL, como forma de resarcimento de custos indiretos;
- II) 4% (quatro por cento) sobre o valor arrecadado ao Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão da UEL (FAEPE/UEL);

- III) Repasse do valor correspondente a até 10% (dez por cento) sobre o valor arrecadado à Fundação de Apoio;
- IV) 6% (seis por cento) sobre o valor arrecadado às unidades e subunidades envolvidas no PAS;
- V) no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor arrecadado ao próprio PAS, sendo que atividades não contempladas na previsão orçamentária e no demonstrativo de custos, devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração mediante adequação do Plano de Trabalho;
- VI) A aplicação dos percentuais previstos nos incisos I e III não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- VII) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- VIII) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso VI;
- IX) **Os servidores** que efetivamente participarem das atividades do PAS **poderão ser remunerados, a título de pró-labore**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observado o atendimento das disposições contidas na Resolução CA nº 045/2024;
- X) Os vencimentos recebidos pelos componentes do **PAS** estão limitados ao teto constitucional já considerado seu salário básico, mensal e individual acrescido de TIDE e Titulação se houver.

III - Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (PEPE) – Resolução CA nº. 009/2012.

- I) Os instrumentos jurídicos serão aprovados pelo Conselho de Administração acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho apreciados pelas Comissões de Extensão de Departamento e de Centro e pelos Conselhos dos Departamentos e Conselhos de Centro ou Órgãos/Unidades proponentes e pelos Conselhos Diretores/Técnicos envolvidos, conforme Resolução CEPE no. 088/2023 e Instrução de Serviço PROEX/PROPLAN – 001/2023.
- II) Os processos para execução do PEPE deverão ser instruídos com previsão orçamentária e com demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à Universidade Estadual de Londrina.
- III) A aplicação dos percentuais de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e à UEL, não poderá, em seu resultado final, ser maior que 15% (quinze por cento).
- IV) **os percentuais estabelecidos nesta modalidade não se aplicam** aos convênios fomentados com recursos oriundos de fundos públicos, devendo o orçamento e a execução do convênio observar o plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, e nem aos convênios, independente da natureza da fonte de custeio, financiados com recursos estritamente vinculados à execução do objeto conveniado.
- V) Na hipótese de ser definido um percentual de repasse a título de ressarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Fundação de Apoio, desde que autorizado no plano de aplicação aprovado pela instituição financiadora, idêntico percentual de repasse deverá ser atribuído à UEL, observado o percentual máximo definido no inciso III;

- VI) **Os servidores** e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE **poderão ser remunerados, a título de bolsa**, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;

PLANO ACADÊMICO / FINANCEIRO:

I) PARTE ACADÊMICA:

Motivação: (no caso de vinculação à Resolução CA no. 008/2012 ou 009/2012)

A criação de um Programa de Prestação de Serviços em Avaliação neuropsicológica e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina resulta do trabalho ao longo de mais de uma década com projetos de extensão que focaram no atendimento à comunidade para avaliação psicológica de crianças, adolescentes e adultos. Nos últimos anos, o foco da experiência se voltou para a avaliação neuropsicológica, em função do aumento de casos de encaminhamentos de transtornos do neurodesenvolvimento, transtornos mentais, envelhecimento atípico e doenças raras. A avaliação neuropsicológica é um procedimento científico e clínico, que exige experiência e maestria por parte do avaliador para fornecer diagnóstico preciso e realizar encaminhamentos para tratamentos pertinentes. Trata-se de um procedimento de alto custo para a população envolvendo o uso de instrumentos e técnicas complexas. Além disso, em muitos casos o público-alvo que busca um diagnóstico também necessita de atendimento psicológico para outras motivações (problemas emocionais, familiares, comportamentais, dentre outros), o que acarreta a necessidade de encaminhamentos complementares. Desse modo, a criação do programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica tem a motivação de: (1) fornecer um serviço de qualidade à cidade de Londrina e região; (2) formar psicólogos capazes de atuar na área e fornecer oportunidade para que egressos do curso de Psicologia da UEL para o atendimento em avaliação neuropsicológica; (3) oferecer cursos de formação e atualização em neuropsicologia e psicologia clínica, para estudantes e profissionais; (4) disponibilizar tratamento **neuropsicológico às pessoas que necessitam de intervenção ou encaminhamentos para tratamento psicológico à esta população que apresenta condições de saúde mental associadas**, tanto no âmbito da Universidade quanto em sua interface com a comunidade.

a) Demonstrar a necessidade de participação da Fundação ou outro organismo, devendo **restar justificado a impossibilidade de que a própria Universidade assuma as obrigações decorrentes da parceria** por meio da Resolução CU no. 80/97.

TIPOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (assinale com "X"):

<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Produto.
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Processo.
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Sistemas.
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Tecnologias.
<input type="checkbox"/> Assessoria.
<input type="checkbox"/> Consultoria.

<input checked="" type="checkbox"/>	Orientações.
-------------------------------------	--------------

<input checked="" type="checkbox"/>	Treinamento de Pessoal.
-------------------------------------	-------------------------

<input checked="" type="checkbox"/>	Outras atividades de natureza acadêmica, técnico-científica ou cultural.
-------------------------------------	--

Título do Projeto de Prestação de Serviços:

Programa de Prestação de Serviços em Avaliação neuropsicológica e Intervenção Clínica da Universidade Estadual de Londrina

Conciso, dando idéia: do trabalho a ser desenvolvido; da população a ser envolvida e do local ou região onde o projeto será executado.

Duração 5 anos	Início: O início do projeto será a partir da data de assinatura do Convênio.
--------------------------	--

Duração: máximo de 5 (cinco) anos.

Início: A partir da data de assinatura do Convênio, ou, quando houver necessidade de convalidação de atos praticados, no caso de continuidade de Convênio/Acordo de Cooperação encerrado.

Área Temática	Código
Saúde	6

Áreas: 1 – Comunicação; 2 – Cultura; 3 – Direitos Humanos e Justiça; 4 – Educação; 5 - Meio Ambiente; 6 – Saúde; 7 – Tecnologia e Produção; 8 – Trabalho / Obs.: Indicar apenas uma área.

Linha de Extensão	Código
Pessoas com deficiências incapacidades, e necessidades especiais	38

Ver tabela anexa no final deste formulário. Obs.: Indicar apenas uma Linha de Extensão.

Palavras-Chave: 1 – Neuropsicología 4 - Desenvolvimento humano	2 – Avaliação neuropsicológica 5 - Psicología Clínica	3 - Avaliação psicológica 6 -
---	--	----------------------------------

Citar até seis palavras-chave para o Projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/OMS

Informe nos quadros abaixo o(s) código(s) (01 a 17) da Tabela, que se enquadra o Projeto.

03		

TABELA - 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01 - Erradicação da Pobreza -Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	02 - Fome Zero e Agricultura Sustentável -Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.	03 - Saúde e Bem-Estar -Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
04 - Educação de Qualidade -Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.	05 - Igualdade de Gênero -Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	06 - Água Potável e Saneamento -Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.
07 - Energia Acessível e Limpa -Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos.	08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico -Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.	09 - Indústria, Inovação e Infraestrutura -Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10 - Redução de Desigualdades -Reducir a desigualdade entre os países e dentro deles.	11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis -Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	12 - Consumo e Produção Responsáveis -Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.
13 - Ação contra a Mudança Global do Clima -Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.	14 - Vida na Água -Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	15 – Vida na Terrestre -Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater à desertificação, bem como deter e reverter a degradação do solo e a perda da biodiversidade.
16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. .		17 - Parcerias e Meios de Implementação - Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Resumo (máximo 1/2 página de A4):

A avaliação neuropsicológica é uma área da Psicologia dedicada ao diagnóstico e a identificação de aspectos comportamentais e cognitivos derivados de disfunções cerebrais. Trata-se de uma área que necessita de uma formação específica do psicólogo, com domínio de procedimentos técnicos avançados e que geram custos elevados tanto à formação do profissional (treinamento e supervisão para manejo dessas técnicas), quanto para o atendimento (valores elevados dos instrumentos e materiais aplicados ao paciente). Este programa propõe uma prestação de serviços de atendimentos à população de Londrina e região por meio da realização de avaliações neuropsicológicas e para atendimento clínico a queixas vinculadas ou não a questões orgânicas ([intervenção neuropsicológica no primeiro caso e tratamento psicanalítico, no segundo](#)). Também, prevê modalidades de supervisão e orientação clínica, além da oferta de cursos livres, voltados aos profissionais que buscam formação continuada. O objeto deste programa são pacientes (de todas as faixas etárias) que buscam avaliação neuropsicológica ou intervenção clínica e psicólogos e estudantes de psicologia interessados em formação complementar/continuada. A intervenção e atendimentos aos pacientes, seja para reabilitação neuropsicológica ou para questões emocionais e de saúde mental, serão feitas mediante encaminhamentos em ambos os casos, podendo ocorrer por demanda espontânea no caso do atendimento em intervenção neuropsicológica. O programa visa suprir uma lacuna na área de avaliação neuropsicológica em Londrina e região, além de consolidar essa prática no âmbito da Universidade Estadual de Londrina, especialmente no Departamento de Psicologia e Psicanálise, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e serviço à comunidade.

Sucinto, de forma a permitir uma visão global - justificativa, população - alvo, localização, objetivos, metodologia e avaliação da proposta apresentada.

Órgãos Envolvidos:

Execução: Departamento de Psicologia e Psicanálise

Apoio: PROEX, CCB.

Execução: geralmente os Departamentos. Para a participação de órgãos externos na condição de Executor do projeto, faz-se necessária a celebração de instrumento jurídico para formalização da parceria.

Apoio: PROEX, Centro de Estudos, outros órgãos, Instituições ou Entidades.

Localização: Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Psicologia (LAPPSIC); Laboratório de Ensino em Psicanálise (LEPPSI); Clínica Psicológica da UEL.

Informar onde serão desenvolvidas as ações.

População/Segmento-Alvo:

Pessoas de todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos) que necessitam do serviço de avaliação neuropsicológica para apoio diagnóstico de diferentes transtornos, bem como pessoas que demandam intervenções clínicas decorrentes de problemas neuropsicológicos e questões de saúde mental associadas. A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região. Também serão atendidas pessoas que buscam tratamento psicológico para questões emocionais relacionadas a problemas de saúde (que foram assim identificadas a partir da avaliação/intervenção neuropsicológica). A prioridade é para residentes da cidade de Londrina e região.

Informar qual a população/segmento a ser atendido pelo projeto, descrevendo-a e quantificando-a. Caso não seja possível quantificá-la, apresentar a capacidade de atendimento do projeto. Se possível, informar também a cidade e o bairro a ser atendido.

Justificativa:

A avaliação neuropsicológica é uma especialidade da avaliação psicológica e busca identificar as funções linguísticas, cognitivas e de personalidade que estão preservadas ou alteradas devido a um desvio ou atraso no desenvolvimento ou por eventos que tenham, ao longo da história de vida do sujeito, provocado a perda ou alterações dessas funções (Lezak et al., 2012). O público demandante inclui crianças, adultos e idosos, geralmente encaminhados por profissionais da área da saúde ou da educação, mas também por iniciativa própria (Cunha, 2011). Entre os casos que indicam a necessidade deste tipo de avaliação incluem-se: crianças com dificuldades intelectuais ou educacionais, adultos com questões relacionadas à impulsividade ou idosos com suspeita de perda de memória (APA, 2023). As demandas decorrentes desse processo podem orientar tratamentos mais eficazes e subsidiar a busca de direitos (p. ex., professora de apoio no caso de crianças com autismo ou pensão por invalidez, no caso de adultos ou idosos com perda permanente de memória ou outras funções cognitivas).

De acordo com o último Censo da Psicologia Brasileira realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2022), cerca de 5% dos psicólogos brasileiros atuam na área da neuropsicologia. É a menor proporção entre 10 áreas de atuação avaliadas. Ainda conforme o censo, entre os programas de pós-graduação stricto sensu existentes no Brasil, nenhum declarou linha de pesquisa em neuropsicologia, já a avaliação psicológica figura na 12ª posição entre as 19 linhas mais frequentes. Esse quadro sugere que, embora tradicional, a neuropsicologia tem recebido pouca atenção por parte das pesquisas acadêmicas e permanece como um campo de trabalho ainda pouco explorado pelos profissionais. Possivelmente por este motivo, ainda de acordo com a mesma pesquisa, os profissionais que trabalham com neuropsicologia são os que mais buscam apoio em formação complementar informal, na forma de supervisões clínicas.

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o Departamento de Psicologia e Psicanálise (PPSIC) abriga a área de avaliação psicológica no curso de Psicologia, mantendo projetos e ofertando vagas de estágio para a prática de avaliação psicológica. Tradicionalmente, os docentes desta área do PPSIC ofertam esse serviço há alguns anos, mas há menos 5 anos, passaram a oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica como uma modalidade independente. Embora esta iniciativa ter surgido durante a pandemia, período em que os atendimentos ficaram praticamente suspensos por cerca de dois anos, o serviço tem sido muito procurado por diversos órgãos públicos e privados, inclusive fora do Estado do Paraná (ainda que, atualmente, o escopo institucional priorize a demanda regional). Este cenário indica, ao menos qualitativamente, que há uma demanda pela prestação de serviços de avaliação neuropsicológica, solicitada por pessoas que podem realizar o pagamento, ao contrário daqueles que buscam o serviço por meio da Clínica Psicológica da UEL, que realiza atendimentos pelo SUS.

Nesse sentido, destaca-se ausência de conflitos de interesse entre o atendimento oferecido pelo programa e o que já é tradicionalmente ofertado na Universidade, via estágios e pelo projeto anterior (número 2398) que será substituído por este. A Clínica Psicológica da UEL é um Órgão Suplementar independente que oferta serviços gratuitos à comunidade, via convênio com o SUS. Nesse contexto, independentemente de questões relacionadas à renda daqueles que buscam o serviço da clínica, o atendimento faz-se por ordem de chegada e pela triagem dos casos. A oferta do serviço gratuito de avaliação neuropsicológica se manterá pela via dos estágios e por meio dos bolsistas e voluntários vinculados a este programa. O PAS que aqui se cria está vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise e terá canais próprios de captação de pacientes que não conflitam com a fila de espera da Clínica Psicológica da UEL. Assim, o recrutamento do público privado para este programa se dará em via independente da fila de espera da Clínica Psicológica, garantindo a independência de procedimentos de chamamento. Para os atendimentos gratuitos, nada se altera.

Para além de oferecer o serviço de avaliação neuropsicológica, pelo fato de estarmos em uma Universidade, temos o compromisso social de gerar novos conhecimentos e produzir produtos e processos que possam beneficiar a sociedade como um todo. Nesse sentido, este projeto adiciona ao objetivo de prestação de serviços: realizar formação permanente de novos profissionais, oferecendo cursos de extensão de interesse; fornecer supervisões clínicas relacionadas à prática e pesquisa em avaliação neuropsicológica e psicologia clínica a indivíduos e grupos de indivíduos; fornecer atendimento psicológico (intervenção clínica) àqueles que se interessam em prosseguir o tratamento.

A inclusão do serviço de atendimento clínico no programa foi motivada não apenas pela crescente demanda da população por atendimento clínico psicológico, mas também pela experiência acumulada no projeto. Até setembro de 2025, haviam sido realizados 11 atendimentos vinculados ao projeto que deu origem a esta proposta e ao estágio em avaliação neuropsicológica, todos decorrentes de encaminhamentos por questão neuropsicológica. Dos pacientes atendidos, dois

não receberam laudo e foram diretamente encaminhados à psicoterapia (uma paciente adulta com questões existenciais e um adolescente com sintomas psicóticos). Os nove casos restantes compunham situações encaminhadas para a avaliação neuropsicológica, contudo, seis deles houve encaminhamento subsequente para psicoterapia (uma mulher adulta, duas crianças e três adolescentes, uma das quais com sintomas psicóticos). Esses dados demonstram que o projeto tem realizado encaminhamentos, como também revelam que parte dos encaminhamentos feitos à avaliação neuropsicológica pode não corresponder à real demanda do sujeito. Assim, a inclusão do atendimento clínico como mecanismo de redirecionamento mostra-se pertinente, a fim de garantir acompanhamento adequado para aqueles que apresentem necessidade e interesse. Para além da avaliação, o Departamento de Psicologia e Psicanálise dispõe de um corpo docente que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de intervenção em saúde, de orientação psicanalítica, constituindo-se como parceiras essencial deste programa para a oferta do atendimento clínico.

Em síntese, as modalidades de atendimento clínico do programa são: (1) atendimento em avaliação neuropsicológica: feito de forma privada pela docente do projeto e de forma gratuita por voluntários e bolsistas do programa. (2) atendimento em intervenção neuropsicológica: realizada apenas na modalidade privada, pois essa modalidade de intervenção não é oferecida pelo departamento, que é exclusiva da psicanálise. (3) atendimento clínico psicanalítico (feito pelas docentes colaboradoras, a partir de encaminhamento feito pelo programa).

As supervisões clínicas contemplam 3 modalidades: (1) avaliação neuropsicológica; (2) intervenção neuropsicológica; (3) intervenção psicanalítica. As supervisões clínicas destinadas a colaboradores/voluntários integram as atividades regulares de formação acadêmica universitária, não sendo cobradas. As supervisões buscadas por psicólogos externos ao projeto (não voluntários) serão realizadas mediante pagamento. As supervisões psicanalíticas também serão cobradas, pois não há previsão de atendimento psicanalítico como modalidade gratuita do programa e esse tipo de intervenção permanece vinculado a projetos específicos ou a estágios oferecidos pelas docentes do PPSIC.

a) Corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto/programa, referencial bibliográfico;
b) Situação - problema que originou a proposição; **c)** Delimitação da proposta básica de trabalho e possibilidade de operar mudanças frente à problemática descrita; **d)** Dados que permitem verificar a coerência da proposta com as necessidades da comunidade; **e)** Outros dados que julgar relevantes (ex. Caracterização da comunidade, experiências anteriores, etc.).

Objetivos

Gerais: Criar programa de avaliação neuropsicológica e intervenção clínica para atendimento à população de Londrina e região.

Específicos:

- Planejar e executar rotinas de atendimento para a população de pessoas que necessitam de avaliação neuropsicológica;
- Divulgar o programa em redes sociais, ofertando cursos, consultorias e supervisões clínicas nas modalidades remota e presencial;
- Firmar parcerias com setores de saúde de interesse, além de instituições de ensino e pesquisa;
- Realizar formação permanente de pessoal;
- Realizar intervenções clínicas ao público interessado;
- Disseminar resultados parciais e finais encontrados nas pesquisas e ações.

a) Explicitar o que se pretende alcançar com o projeto/programa e não as atividades a serem realizadas; **b)** Discriminar os objetivos gerais e específicos em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados ao aluno, ao ensino e à pesquisa; **c)** Assegurar a coerência entre as instruções e a justificativa do projeto.

Metodologia:

A metodologia seguirá etapas a serem definidas no cronograma (ver CRONOGRAMA). Após autorização institucional, terá início o recrutamento humano para realização dos atendimentos e oferta de cursos. À medida que houver disponibilidade de recursos, serão adquiridos novos instrumentos de avaliação, o que permitirá ampliar a oferta de serviços (p. ex., a inclusão de protocolos para bebês e crianças pequenas depende da aquisição de novos instrumentos, o que ainda não está incluído no acervo dos laboratórios do PPSIC).

No caso da compra de instrumentos privativos do psicólogo, serão privilegiados, para além dos construtos investigados, aqueles que possuem maior prazo de validade conforme avaliação pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI. Ressalta-se que no acervo pessoal da docente proponente deste programa (adquiridos por via de projeto ou por financiamento próprio) já existem alguns instrumentos que podem ser utilizados de imediato 18 folhas de WISC-IV e um instrumento completo; 10 folhas de respostas de SON-R e instrumento completo; um bloco de respostas de RAVEN com três cadernos de aplicação; um manual e 10 folhas de respostas do Teste de Desempenho Escolar II – não privativo; Um kit completo do Teste de Leitura de Palavras Reais e Pseudopalavras – não privativo; um kit completo do Teste de Leitura e Compreensão de Sentenças – não privativo; Um kit completo do CONFIAS – não privativo. Os instrumentos são suficientes para iniciar o trabalho na área de avaliação psicoeducacional.

Os atendimentos ocorrerão nos âmbitos da Clínica Psicológica da UEL ou no caso de grupos maiores, em salas do Departamento, mediante reserva. Os agendamentos ocorrerão dentro das possibilidades de oferta do departamento e clínica psicológica, privilegiando-se os estágios, disciplinas e projetos do curso (no último caso, para os atendimentos privados, haja vista que o programa que está sendo criado prevê a oferta de atendimento gratuito pela via de encaminhamentos à Clínica Psicológica). Parcerias futuras para o espaço físico

também podem ser estabelecidas, a depender da demanda. As supervisões clínicas poderão ocorrer de forma presencial ou remota.

Para aumentar a visibilidade, o programa será divulgado por diferentes meios (redes sociais, cartazes com QRcodes, rádio UEL, COM e outras formas como visitas a escolas e clínicas e hospitais). Esse meio de divulgação deixarão explícito quais formatos de atendimento do programa são remunerados e quais são gratuitos. Serão realizadas chamadas e sondagens estruturadas para mapear cursos e capacitações de maior demanda à comunidade acadêmica (p. ex., formação de professores, aplicação e correção de instrumentos etc.). Publicações consistirão em eixo permanente do programa, a partir dos grupos de pesquisa, reuniões clínicas, iniciação científica/ extensionista e integração com a pós-graduação.

O projeto terá duas vias de atendimento clínico: (1) intervenção neuropsicológica aos que se interessarem no tratamento; (2) intervenção clínica aos encaminhados pela avaliação neuropsicológica e apresentarem questões de ordem emocional/existencial. As intervenções daqueles que apresentarem transtornos neuropsicológicos será feita por esta área da psicologia (isto é, tratamento de déficits cognitivos, emocionais ou comportamentais derivadas de lesões ou disfunções no cérebro, o que é feito por meio de um plano de tratamento personalizado). Para os pacientes que apresentarem questões de ordem emocional ou de saúde mental, será oferecido o tratamento psicanalítico.

A guarda dos documentos decorrentes de avaliação e prontuários de pacientes será feita na clínica psicológica. A guarda dos materiais e instrumentos de avaliação ocorrerá em armários privativos específicos da sala de permanência da docente coordenadora, LAPPSC ou sala da revista (que serve de apoio às pesquisas conduzidas em avaliação psicológica). Caso haja necessidade, poderá ser adquirido mais um armário chaveado para a guarda dos instrumentos.

Discriminar as **atividades** a serem desenvolvidas e descrever os **procedimentos** a serem adotados para execução das mesmas.

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
Tornar o Programa uma referência em avaliação neuropsicológica na cidade de Londrina - PR	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira - Fluxo contínuo de atendimentos à comunidade - Encaminhamentos realizados por profissionais referenciados na região - Satisfação do cliente - Execução contínua de pesquisas - Parcerias nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pacientes atendidos por ano - Número de psicólogos vinculados - Quantidade de pesquisas aprovadas (em execução e finalizadas) - Quantitativo de pessoas que realizam os cursos ofertados - Pesquisas contínuas de satisfação para melhoria contínua
Transpor barreiras para que o programa se torne conhecido do público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de site institucional - Criação de página do Instagram 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de acessos - Resultado de pesquisas sobre como o usuário descobriu o

Resultados Esperados	Metas	Indicadores
	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da marca do programa - Entrevistas e reportagens na mídia 	programa
Transformar o programa em um centro de ensino para estudantes de psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de bolsas de iniciação extensionista - Estímulo à participação como voluntários - Oferta de estágios (para atendimento de pessoas que não podem realizar pagamentos ou que podem pagar valores abaixo da tabela) - Manter a oferta gratuita permanente de orientação e supervisão aos voluntários e bolsistas do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos de graduação (da UEL e de outras faculdades da região) que buscam se vincular ao programa - Quantidade de supervisões realizadas (manutenção ou aumento do quantitativo de orientações de bolsistas e voluntários) - Quantidade de supervisões privadas realizadas aos setores da comunidade da psicologia que buscam formação continuada.

Informar, por tópicos, os resultados esperados, as Metas e respectivos indicadores.

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
Satisfação dos pacientes atendidos. Avaliação de fluxo contínuo. Serão desenvolvidos indicadores de satisfação a serem criados por meio de questionários (a princípio, feitos pelo <i>Google Forms</i> ou impressos).	<ol style="list-style-type: none"> 1) tempo entre o contato do paciente e o atendimento; 2) tempo entre o último atendimento e elaboração do laudo/relatório; 3) esclarecimentos prestados na entrevista devolutiva; 4) qualidade das informações prestadas ao longo do processo; 5) ambiente físico dos atendimentos; 6) satisfação com psicólogo ou estagiário que realizou o atendimento.
Satisfação com supervisões ou cursos ministrados. Avaliação periódica ou por atividade. <i>Google Forms</i> .	<ol style="list-style-type: none"> 1) atualização dos materiais enviados para leituras adicionais; 2) aumento de conhecimento na área após realização da atividade; 3) utilidade das informações adquiridas para futuras práticas; 4) suficiência da quantidade de encontros; 5) adequação da modalidade (presencial ou remota) para atendimento da demanda do serviço prestado.
Colaboradores (bolsistas e voluntários). Avaliação periódica anual. <i>Google Forms</i> ou	<ol style="list-style-type: none"> 1) aprendizagem gerada nas reuniões clínicas e grupos de pesquisas;

Acompanhamento e Avaliação dos Resultados	Critérios e Parâmetros a serem aplicados
roda de conversas.	2) satisfação com o processo de atendimento ao paciente; 3) qualidade das orientações realizadas pelo supervisor; 4) relação entre as atividades realizadas e a realidade da prática profissional.
	• A avaliação de resultados obtidos durante a execução do projeto, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas Fundações de Apoio, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as IEES, HUs, visando ao melhor aproveitamento dos recursos a elas destinados).
	a) Como será realizado o acompanhamento e a avaliação dos resultados durante o desenvolvimento da ação proposta; b) Quais os critérios e parâmetros a serem aplicados.

CRONOGRAMA: (máximo de sessenta meses)

ANO 1

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X				
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início de divulgação de cursos para levantamento de demandas	X	X	X	X								
Realização de curso								X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criação das redes sociais	X	X	X	X	X	X						
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início de pesquisa bibliográfica para criação de novos instrumentos					X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação					X							X
Balanço anual												X

ANO 2

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						X						X
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balanço anual												X

ANO 3

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	X	X	X	X	X	X						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de cursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de estudos e reuniões clínicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação semestral das pesquisas de						X						X

ANO 4

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Balanço anual												x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etapas de pesquisas para criação de novos instrumentos (captação de mestrandos/doutorandos)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação semestral das pesquisas de satisfação						x						x
Balanço anual												x

ANO 5

ATIVIDADES	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recrutamento e treinamento de pessoal	x	x	x	x	x	x						
Divulgação do programa à comunidade (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Realização de cursos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Supervisões clínicas à comunidade (sob demanda)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grupos de estudos e reuniões clínicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação das redes sociais (atividade permanente)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Intercambio com o Hospital Vida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Plano de Trabalho Individual (para cada participante, exceto para estudantes):

Coordenadora: no primeiro ano, a coordenadora será responsável pela institucionalização do programa, recrutando e capacitando a equipe e definindo/disseminando o portfólio de serviços. Garantirá a conformidade ética do programa, fará o mapeamento dos recursos necessários para a implementação dos primeiros serviços e da captação de recursos por meio de editais. Conduzirá as pesquisas de satisfação, elaborará os relatórios e promoverá a revisão dos processos a partir a partir desses resultados. Treinará a equipe de psicólogos e estudantes voluntários para a delegação progressiva de rotina e realizará atividades de supervisão e orientação clínica e técnico científica, a indivíduos e grupos (tanto de forma gratuita, aos voluntários e bolsistas do projeto, quanto privada, ao psicólogo que buscam formação continuada). Realizará atendimentos em neuropsicologia clínica.

Colaboradora 1: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos e grupos.

Colaboradora 2: realizará atendimentos clínicos e supervisões a indivíduos e grupos.

Informar, para cada participante, as atividades a serem executadas: **coordenador, colaborador(es), técnico-administrativo(s) e membro(s) da comunidade**, se for(em) componente(s) da equipe.

Disseminação dos Resultados:

Os resultados serão disseminados no formato de artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e manuais de instrumentos de avaliação neuropsicológica. Cursos estão previstos durante todo o funcionamento do programa, mas palestras à comunidade também podem ser oferecidas (p.ex., escolas públicas, empresas). São previstas participações em congressos e orientações (trabalhos de conclusão de curso e dissertações/teses, quando for o caso).

Descrever quais mecanismos de disseminação (poderá ser utilizada como parâmetro, a Tabela de Produção/Pontuação do PROINEX) serão utilizados para divulgação dos resultados do projeto (participação em congressos ou outros eventos, publicação de artigos, livros e/ou revistas, etc.).

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Nome	Dept/ Centro	Chapa Funcional	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto	Função no projeto
Patrícia Silva Lúcio	PPSIC/CCB	1605116	40	8	Coordenadora

Recursos Humanos:

a) DOCENTES

Claudia Maria de Sousa Palma	PPSIC/CCB	0313166	40	4	Colaboradora
Silvia Nogueira Cordeiro	PPSIC/CCB	1912049	40	2	Colaboradora

Funções: Coordenador - responde pelo projeto e coordena as ações da equipe; Colaborador - participa do projeto em todas as suas atividades; Consultor - Auxilia tecnicamente em determinado assunto, com participação eventual, sem carga horária.

Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

b) DISCENTES

Número Aproximado de Discentes	Curso	Carga Horária Semanal (máximo de 30 h/s)	Função (Colaborador ou Bolsista)
5	Psicologia	4	IE sem bolsa
3	Psicologia	10	Colaborador externo
2	Psicologia	20	Bolsista

Função: Colaborador, Bolsista ou Iniciação Extensionista sem Bolsa.

c) AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Nome (completo)	Unidade/ Órgão (vinculação)	Classe (Apoio, Execução, Profissional.)	RT	Carga Horária Semanal destinada ao projeto (máximo 20 h/s*)	Função no projeto (Colaborador ou Consultor**)

(*) Carga Horária Semanal destinada ao projeto: não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária contratual, nem tampouco causar prejuízos às demais atividades que lhes são atribuídas nos respectivos Órgãos e Unidades de lotação, não podendo gerar expansão da carga horária de servidores envolvidos no projeto, bem como não poderá ser contratado ou nomeado pessoal especificamente para essa finalidade.

(**) Função: Colaborador: com carga horária, ou, Consultor (vedada a alocação de carga horária).

Neste quadro devem ser incluídos somente os servidores que exercerem atividades no projeto dentro de seu horário contratual de trabalho.

Servidores que exercerem atividades no projeto fora do horário contratual de trabalho deverá ser incluídos como COLABORADORES EXTERNOS.

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association (APA). (2023). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado (DSM-5-TR)*. 5ª edição. Artmed.

Conselho Federal de Psicologia. (2019). *Resolução nº 06/2019 comentada*. CFP. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>

Conselho Federal de Psicologia [CFP] (2022). *Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro*. Censo da Psicologia Brasileira. Volume 1. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1-1.pdf

Cunha, J. A. (2011). *Psicodiagnóstico V*(5th ed.). Grupo A. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

Lezak, M. D., Howieson, D. B., Bigler, E. D., & Tranel, D. (2012). *Neuropsychological assessment*. Oxford University Press, USA.

I) PARTE FINANCEIRA:

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Conforme tabela de serviços prestados e valores praticados	R\$10.000,00	Coordenador	2.000,00
		Docentes colaboradores	R\$3.7000,00
		Compra de materiais	R\$1.000,00
		Serviços de terceiros	R\$800,00
		UEL (7,5%)	750,00
		HUTEC (7,5%)	750,00
		FAEP (4%)	400,00
		Unidade (2%)	200,00
		Subunidade (2%)	R\$ 200,00
		Clínica Psicológica (2%)	R\$ 200,00
Total		Total	R\$10.000,00

SERVIÇOS PRESTADOS E RESPECTIVOS VALORES A SEREM PRATICADOS:

Av. Psicológica com finalidade diagnóstica (Avaliação realizada em diversos contextos, individualmente, para finalidade de produção de diagnóstico (p. ex., TDAH, autismo, transtornos psiquiátricos etc.). O diagnóstico, após a avaliação, pode ficar "em aberto" a depender do caso.

Type de Serviço	Preço Unitário	Quantidade	Valor Total



Idosos: Pessoas a partir de 60 anos de idade ou pessoas adultos com menos idade, porém com suspeita de demência*	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Adultos: Pessoas entre 18 e 60 anos de idade*	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Pré-adolescentes e adolescentes (Pessoas entre 12 e 17 anos de idade)*	R\$200	5 a 7 sessões em média	R\$1000 a R\$1400
Crianças escolares (Pessoas entre 6 e 11 anos de idade)*	R\$140	5 a 7 sessões em média	R\$700 a R\$980
Bebês e crianças pequenas*	R\$220	5 a 7 sessões em média	R\$1.100 a R\$1.540
Perícia judicial (Disputa de guarda, alienação parental, interdição, aposentadorias por invalidez etc.)*	R\$900	5 a 10 sessões em média	R\$4.500 a R\$9.000
Supervisões clínicas^a			
Supervisão em psicanálise			
Supervisão avulsa (Supervisão clínica a psicólogos com CRP com orientação psicanalítica)	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 450,00
Supervisão em avaliação psicológica			
Supervisão avulsa (Supervisão a psicólogos com CRP)	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00
Atendimento clínico^a			
Atendimento psicanalítico			
Sessão avulsa	R\$ 450,00	Valor por hora	A partir de R\$ 450,00
Intervenção neuropsicológica			
Sessão avulsa	R\$ 250,00	Valor por hora	A partir de R\$ 250,00

^a Supervisões e atendimentos clínicos em psicanálise possuem valores de hora-atividade distintos da supervisão e intervenção neuropsicológica devido à diferenciação no nível de complexidade dos tratamentos.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS:

Elementos de Despesa	PERÍODO (MÊS)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra de folhas de respostas de testes*			X	X	X	X						
Pagamento pró-labore docentes colaboradores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pagamento coordenador												X
Compra de novos testes						X						X
Serviços de terceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

* Não são discriminados os testes e folhas de respostas específicos a serem adquiridos porque estes são frequentemente atualizados pelo CFP através do sistema SATEPSI. Ou seja, é possível que se indique o nome de um instrumento

para avaliação e após um ano de execução do projeto ele não esteja mais disponível para uso. Também, é possível que haja testes que serão utilizados no projeto ainda não constem na lista do SATEPSI. Ademais, no campo da neuropsicologia, assim como da avaliação psicológica de um modo geral, não são utilizados apenas testes psicológicos, podendo ser utilizados instrumentos não privativos ou mesmo técnicas respaldadas pela literatura (por exemplo, a escala SRS2- Escala de Responsividade Social – é utilizada por profissionais da saúde para indicação de nível de gravidade do transtorno do espectro autista, sendo considerada uma fonte complementar de informação para o laudo psicológico, conforme resolução CFP nº 06/2019 e resolução CFP nº 31/2022).

Declaração - Pagamento de Pró-labore entre os Servidores

(preencher somente se houver pagamento de pró-labore)

D E C L A R A Ç Ã O

Na qualidade de Coordenador(a) deste projeto de prestação de serviços/PAS DECLARO para os devidos fins, que:

- 1- O pagamento de pró-labore aos servidores integrantes do projeto não comprometerá o equilíbrio orçamentário-financeiro do plano de aplicação, a exequibilidade do projeto ou impedirá o autofinanciamento do Programa de Atendimento à Sociedade, consumindo recursos necessários à compra de insumos, materiais, contratação de serviços e manutenção de equipamentos cuja condição será objeto de análise pela unidade proponente, conforme preceitua o Art. 1º da Resolução CA nº 045/2024 que alterou a redação do Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012;
- 2- Os servidores integrantes da equipe do projeto que receberem pagamento de pró-labore estão cientes que os vencimentos recebidos estarão limitados ao teto constitucional, já considerando seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver, conforme preceitua o Art. 1º da Resolução CA nº 045/2024 que alterou a redação do Art. 6º da Resolução CA nº 008/2012.

Londrina PR, ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Pagamento de Pró-labore entre os Servidores		
Nome completo	Valor em R\$*	Percentual (%)
Claudia Maria de Sousa Palma	R\$337,50	
Silva Nogueira Cordeiro	R\$337,50	
Patrícia Silva Lúcio	R\$37,50 até R\$675,00	
TOTAL DE VALORES A DISTRIBUIR:		

*Valor por hora-atividade

- **PAS (Resolução CA no. 008/2012 e CA nº 045/2024):**
- **1)- os servidores que efetivamente participarem das atividades do PAS poderão ser remunerados, a título de pró-labore, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação, observada as disposições da Resolução CA nº 008/2012 e 045/2024.**

- 2)- os vencimentos recebidos pelos componentes do PAS estarão limitados ao teto constitucional, já considerado seu salário básico, mensal e individual, acrescido de TIDE e Titulação, se houver.
- 3) A participação de servidor Agente Universitário, com previsão de pagamento de pró-labores deverá ser registrada no Campo “Critérios de Distribuição de Valores entre os Integrantes”, observando-se em qual situação abaixo o mesmo se enquadra:
 - 3.1** – Exercer, dentro de seu horário contratual, as mesmas funções para as quais foi contratado, com carga horária, desde que, autorizado pela Chefia sendo VEDADA a REMUNERAÇÃO do mesmo, com a exclusão do servidor do Campo “Critérios de Distribuição de Valores”;
 - 3.2** - Exercer, fora de seu contrato de trabalho, as mesmas funções para as quais foi contratado ou outras funções, com carga horária, sendo PERMITIDA a REMUNERAÇÃO. Neste caso a inclusão será realizada na Função de Colaborador Externos e no campo Plano de Trabalho deverá constar os dias e horários da semana que o serviço será prestado. A inclusão será realizada após a aprovação do projeto;

- **PEPE (Resolução CA no. 009/2012):**
- 1)- os servidores e discentes que efetivamente participarem das atividades do PEPE poderão ser remunerados, a título de bolsa, cuja despesa, inclusive de coordenação, deverá integrar o plano de aplicação e não poderá ultrapassar os valores para pagamento de bolsa, estabelecidos pela agência de fomento CNPq, observada a natureza da bolsa;
- 2)- anexar previsão orçamentária e demonstrativo de custos, que devem ter como elementos de programação orçamentária o resarcimento de despesas de ordem administrativa e financeira à Convenente e o mesmo percentual deverá ser repassado à UEL.

**Londrina, PR, ___/___/___
Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto**

Sistematização das Áreas Temáticas:

1. Todas as atividades de extensão deverão sempre ser classificadas também segundo **linha de extensão**. Propõe-se que as atividades sejam classificadas em uma única linha de extensão.
2. A finalidade da classificação é a sistematização dessas atividades de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam numa mesma linha.
3. No sentido de facilitar a classificação das atividades de extensão segundo linhas de extensão, as **definições** constantes da Tabela 3 **deverão ser consideradas**:

Linha de Extensão: Denominação de linhas programáticas e respectivas definições, para classificação de ações de extensão.

No.	Linha de Extensão	Descrição
1	Alfabetização, leitura e escrita	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, visando sua inserção social e construção da cidadania; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
2	Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses e performance)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das Artes Cênicas (dança, teatro, técnicas circenses, performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

3	Artes integradas	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações multi-culturais, envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações e conhecimentos na área; produção de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.
4	Artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes plásticas (escultura, pintura, desenho, gravura instalação, apropriação); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
5	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
6	Comunicação estratégica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
7	Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
8	Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, à soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na temática; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
9	Desenvolvimento rural e questão agrária	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relacionadas à constituição e ou manutenção de iniciativas de reforma agrária; matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural; produção de material didático; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
10	Desenvolvimento tecnológico	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações relativas a processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

11	Desenvolvimento urbano	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas envolvidas na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
12	Direitos individuais e coletivos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, à instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
13	Educação profissional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados a processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área, produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
14	Empreendedorismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria e realização de eventos relativos à constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
15	Emprego e renda	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para desempregados, empregados, empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
16	Endemias e epidemias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção de novas endemias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
17	Espaços de ciência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhais, entre outros; organização desses espaços; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
18	Esporte e lazer	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para as práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógicas das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
19	Estilismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno do estilismo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático; memória, produção e difusão cultural e artística.

20	Fármacos e medicamentos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a promoção do uso correto de medicamentos e para a assistência à saúde em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
21	Formação Docente	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de formação docente, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
22	Gestão do trabalho urbano e rural	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho (formas associadas de produção, trabalho informal, incubadoras de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
23	Gestão informacional	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implementação e avaliação de sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
24	Gestão institucional	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implantação, implementação e acompanhamento de estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
25	Gestão pública	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao planejamento, implantação, implementação, acompanhamento e avaliação de sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais); produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
26	Grupos sociais vulneráveis	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
27	Infância e adolescência	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação crianças (0 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos) e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
28	Inovação tecnológica	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que compreendem a introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo). Formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

29	Jornalismo	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia; treinamento e qualificação de profissional para a imprensa; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
30	Jovens e adultos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado pela ação os jovens (19 a 24 anos) e adultos (de 25 a 59 anos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
31	Línguas Estrangeiras	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para a discussão, planejamento, implementação e avaliação de processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
32	Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultorias, realização de eventos e outras ações visando a discussão de metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância e o ensino presencial e de processos de formação inicial, educação continuada e formação profissional; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
33	Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital)	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno das mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
34	Mídias	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área para o trato com a mídia em geral; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
35	Música	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações em torno da música (apreciação, criação e performance); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.
36	Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
37	Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando a preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.

38	Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto enfocado na ação essas pessoas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esses segmentos; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
39	Propriedade intelectual e patentes	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patentes; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
40	Questões Ambientais	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para a questão ecológica e o planejamento, implementação e avaliação de processos de educação ambiental e de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
41	Recursos hídricos	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos; produção e divulgação de conhecimentos, informações e de material didático na área; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
42	Resíduos sólidos	Desenvolvimento de programas, projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando: orientação para desenvolvimento de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de RSU reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de lixo a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático na área.
43	Saúde animal	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
44	Saúde da família	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
45	Saúde e proteção no trabalho	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
46	Saúde Humana	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados à promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção de material didático, informações e conhecimentos na área.

47	Segurança alimentar	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltados para o incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar; capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
48	Segurança pública e defesa social	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiares; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção à vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
49	Tecnologia da informação	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando ao desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.
50	Temas específicos	Realização de eventos, processos de formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento (ciências humanas, biológicas, sociais aplicadas, exatas e da terra, da saúde, ciências agrárias, engenharias, lingüística, letras e artes), visando a reflexão discussão, atualização e aperfeiçoamento nessas áreas; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático relacionados ao tema.
51	Terceira Idade	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto enfocado na ação pessoas idosas e suas famílias; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam com esse segmento; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área.
52	Turismo e desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações visando subsidiar o planejamento e implementação do turismo (ecológico, cultural, de lazer, de negócios, religioso, etc) como setor gerador de emprego e renda para os municípios; desenvolvimento de novas tecnologias para avaliações de potencial turístico; produção e divulgação de imagens em acordo com as especificidades culturais das populações locais; formação, capacitação e qualificação de pessoas para o turismo; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema.
53	Uso de drogas e dependência química	Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações voltadas para prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social; produção e divulgação de informações, conhecimentos e de material didático relacionados ao tema; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 07/11/2025 00:14

DESPACHO

À Coordenadora da Comissão de Extensão do CCB,
Encaminha-se proposta de Programa de Atendimento à Sociedade submetida pela Profa. Patrícia Silva Lúcio, vinculada ao Departamento de Psicologia e Psicanálise. Documentação foi apreciada nas reuniões de departamento realizadas no mês de outubro e novembro de 2025, com solicitações de ajustes tendo sido atendidas pela referida docente. Aponta-se assim para a aprovação da proposta na instância departamental. Encaminhamos para apreciação da Comissão de Extensão do CCB e demais trâmites institucionais.

Atenciosamente,
Profa. Maíra Bonafé Sei
Chefe do Departamento de Psicologia e Psicanálise



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_15.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Maíra Bonafé Sei (XXX.096.048-XX)** em 07/11/2025 00:15 Local: UEL/CCB/PPSIC.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Maíra Bonafé Sei** em: 07/11/2025 00:14.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 14/11/2025 10:56

DESPACHO

A Comissão de Extensão do CCB reunida no dia 10/11/2025 aprovou o referido Acordo de Cooperação Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) conforme solicitado.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_16.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Gislayne Fernandes Lemes Trindade Vilas Boas (XXX.794.509-XX)** em 14/11/2025 10:56 Local: UEL/CCB/BIO.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Gislayne Fernandes Lemes Trindade Vilas Boas** em: 14/11/2025 10:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CENTRO DE CIENCIAS BIOLOGICAS

Protocolo: 23.816.131-2
Assunto: OF. HUTEC. DP. 029/2025 (PAS) denominado NUPEBA - NÚCLEO PARANAENSE DE NEUROPSICOLOGIA BÁSICA E APLICADA
Interessado: FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO DO HU DA UEL
Data: 25/11/2025 09:32

DESPACHO

À PROEX,
O Conselho de Centro do CCB, reunido em 18/11/2025, após análise aprovou o Acordo de Cooperação Programa de Atendimento à Sociedade (PAS) NUPEBA.

Atenciosamente,
Prof. Dr. João Zequi,
Diretor do CCB.



ePROTOCOLO



Documento: DESPACHO_17.pdf.

Assinatura Avançada realizada por: **Joao Antonio Cyrino Zequi (XXX.313.828-XX)** em 27/11/2025 16:02 Local: UEL/CCB.

Inserido ao protocolo **23.816.131-2** por: **Nazaria Bertola Duarte** em: 25/11/2025 09:32.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: